www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 2024 — NÚMERO 22.347 • 38 PÁGINAS • R$ 4,00

Área central terá estacionamento pago em 2025

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Uma discussão que se arrasta há décadas em Brasília, a implementação da chamada "Zona verde", com a cobrança pelo uso de vagas para carros em áreas públicas, pode estar perto do fim. A expectativa é que o novo sistema comece no início de 2025. Em entrevista ao *CB.Poder*, o secretário de Transporte e Mobilidade do GDF, Zeno José Andrade Gonçalves, confirmou o avanço no processo de estacionamentos pagos e aposta que a iniciativa vai provocar mudanças. "Todas as áreas comerciais do Plano Piloto são tomadas por quem estaciona de manhã cedo e só sai à noite. Com a Zona Verde, a gente vai fazer com que as pessoas migrem para o transporte público", avalia Zeno. O secretário também falou sobre o processo de privatização da Rodoviária, que tem propostas de quatro empresas.

PÁGINA 15

Direito & Justiça

A polêmica das fotos

Dois casos recentes de pessoas inocentadas após passarem anos na prisão reabrem o debate sobre a identificação de supostos criminosos por meio de fotografias. Especialistas defendem limites a esse tipo de procedimento.

Entrevista



Flávia Rahal e o trabalho decisivo do Innocence Project.

Perfil



Kleber Sales/CB/D.A Press

Advogado de grandes causas, Cristiano Zanin se notabilizou pela defesa de Lula na Lava-Jato e chegou ao STF sob grande expectativa.

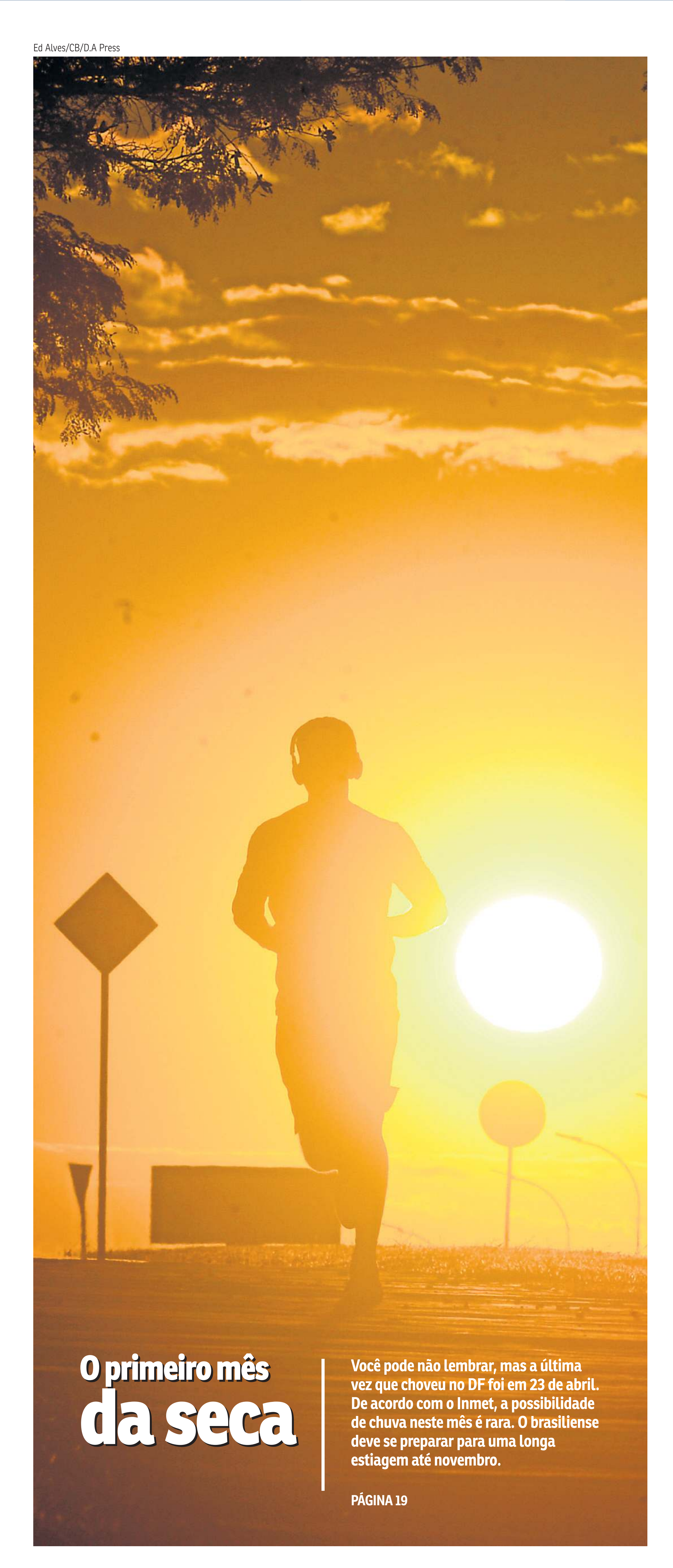
Artigo



IDP/Divulgação

Joaquim Rodrigues avalia o futuro da advocacia no Brasil.

Ed Alves/CB/D.A Press



O primeiro mês da seca

Você pode não lembrar, mas a última vez que choveu no DF foi em 23 de abril. De acordo com o Inmet, a possibilidade de chuva neste mês é rara. O brasiliense deve se preparar para uma longa estiagem até novembro.

PÁGINA 19

Concursos com 30% para cotas

Em votação simbólica, o Plenário do Senado aprovou a ampliação da reserva de vagas para negros, indígenas e quilombolas no serviço público. Proposta segue, agora, para análise na Câmara dos Deputados. A lei de cotas no funcionalismo é reavaliada a cada 10 anos.

PÁGINA 7

Abusos

Crianças são as maiores vítimas

Das 628 vítimas de estupro de vulnerável no DF, 78% tinham menos de 14 anos. O Maio Laranja alerta para a violência sexual contra menores.

PÁGINA 15

Violência

Senado aprova castração química

Projeto que prevê a medida, de forma voluntária, a condenados reincidentes por crimes sexuais será avaliado agora pela Câmara.

PÁGINA 6

Combate à leptospirose é mais um desafio

O risco da doença aumenta, enquanto o nível das águas baixa e o volume de detritos cresce no Rio Grande do Sul. As autoridades confirmaram a segunda morte e há 33 registros de pessoas infectadas, além de 23 sob investigação. PÁGINA 8

Apoio à causa palestina

Espanha, Noruega e Irlanda reconhecem o Estado palestino. Israel denuncia "recompensa ao terrorismo" e convoca embaixadores.

PÁGINA 11

Sem definição para taxação

Mais uma vez, a Câmara dos Deputados adiou a votação do projeto de novo imposto para compras internacionais acima de US$ 50.

PÁGINA 9

Sucesso das estradas



Warner Bros./Divulgação

Quinto filme da franquia *Mad Max*, *Furiosa* mantém a receita: violência, perseguições e disputa por água e gasolina. Anya Taylor-Joy é o bom diferencial.

PÁGINA 26

Ed Alves/CB/D.A Press



Tem espetáculo! — Organizadoras do Festival Circo Atual Arranha-Céu, Julia Henning e Maíra Moraes falaram ao *Podcast do Correio* sobre as apresentações em diferentes pontos da capital. PÁGINA 21

Série A já tem 8 times nas oitavas da Copa do Brasil

PÁGINA 24



ISSN 1808-2661



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Dirceu e Moro turbinam polarização para 2026

Personagens da Lava-Jato, ex-ministro está a uma vitória na Justiça de ficar apto a concorrer, provavelmente a deputado federal; e senador, absolvido pelo TSE, nega se candidatar à Presidência, mas diz que fará parte de "um projeto para derrotar o PT"

» VINICIUS DORIA
» ALINE BRITO
» ANDREA MALCHER

A cúpula do PT recebeu com discrição a decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) de extinguir a pena imposta ao ex-ministro José Dirceu pela Justiça Federal de Curitiba, no âmbito da Operação Lava-Jato, por corrupção passiva. Pessoalmente, o ex-titular da Casa Civil recebeu, ontem, muitas mensagens de apoio, mas foram poucas as declarações oficiais de dirigentes do partido. A prudência é porque ainda há uma condenação, também decorrente da força-tarefa, objeto de recurso no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e que impede Dirceu de recuperar os direitos políticos.

A presidente do partido, deputada Gleisi Hoffmann (PR), fez apenas uma postagem em suas redes sociais. Ela parabenizou o colega de sigla pela vitória, "que contempla sua luta em defesa da verdade e da Justiça". Ao mesmo tempo, reforçou os ataques à operação da Justiça Federal em Curitiba, comandada pelo então juiz Sergio Moro, atualmente senador pelo União-PR. Segundo a parlamentar, a Corte "deu fim a uma grande injustiça, encerrando a condenação que havia sido imposta a José Dirceu pela farsa da Lava-Jato".

Expôr as práticas da força-tarefa a críticas cada vez mais fortes tem sido recorrente entre as lideranças petistas desde o vazamento dos áudios em que o então juiz Moro é flagrado combinando com membros do Ministério Público estratégias da operação que investigou denúncias de corrupção na Petrobras. Com base nessas revelações, investigadas pela Operação Spoofing, as sentenças e decisões decorrentes dos julgamentos da força-tarefa de Curitiba estão sendo anuladas pelo STF.

"Moro teve o que nunca permitiu a Lula, o direito de defesa e o devido processo legal. E a decisão de ontem (terça-feira) não anula seus crimes na Lava-Jato", declarou Gleisi. Ela não quer que o papel de Moro na República de Curitiba seja esquecido, já prevendo futuros embates eleitorais.

Habilitado politicamente, o senador segue como um dos porta-vozes do antipetismo e não esconde que seu desejo é ajudar a derrotar o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2026, em que ele próprio poderá ser candidato à Presidência.

No caso de Dirceu, seus advogados esperam usar a mesma tese que levaram ao STF para derrubar uma sentença do STJ. A Corte infraconstitucional, no ano passado, condenou o ex-ministro a quatro anos e oito meses de prisão por corrupção envolvendo, também, contratos da Petrobras com empresas. Até lá, ele permanece vetado eleitoralmente com base na Lei da Ficha Limpa. Mas, com a vitória que obtiveram no Supremo, os advogados de Dirceu — e toda a cúpula petista — dão como certa a anulação dessa última sentença.

No PT, a volta de Dirceu aos palanques já tem data: as eleições de 2026. O próprio ex-ministro vem sinalizando a correligionários e amigos que deseja retornar à Câmara dos Deputados.

Prescrição

Dirceu foi condenado pela 13ª Vara Federal em Curitiba a oito anos, 10 meses e 28 dias de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro envolvendo um contrato fraudulento celebrado, em 2009, entre a Petrobras e a Apolo Tubulars. O STF reconheceu — como sustentou a defesa do ex-ministro — que houve prescrição do prazo para fixar ou executar uma pena.

Foi por causa de uma sentença proferida por Moro, quando presidia os processos da Lava-Jato, que Lula ficou preso por mais de 500 dias e impedido de disputar as eleições de 2018, que elegeram Jair Bolsonaro. Logo depois da apuração, Moro foi anunciado ministro da Justiça do novo governo.

A acusação de abuso de poder econômico contra o senador foi assinada pelo PT e pelo PL. A Justiça Eleitoral no Paraná julgou pela cassação do mandato dele, mas a decisão foi derrubada no TSE por unanimidade.

Em entrevista coletiva, ontem, Moro afirmou que não tem planos de concorrer à Presidência, mas que apoiará um candidato para derrotar o PT. "Sou oposição ao governo Lula e, em 2026, estarei em um projeto para derrotar o PT, defendendo outros candidatos para buscar a Presidência", enfatizou. Ele citou como cotados os governadores Ronaldo Caiado (Goiás), Tarcísio de Freitas (São Paulo) e Romeu Zema (Minas Gerais).

Ante a decisão da Corte eleitoral, o senador elogiou o Judiciário. "O TSE proferiu uma decisão com a qual eu acho que a opinião pública é unânime. Todo mundo está afirmando que o julgamento foi técnico, independente e correto, não tenho visto críticas ao conteúdo jurídico desse julgamento", frisou. "Temos de nos orgulhar do nosso Judiciário, que mostrou essa independência."

O parlamentar destacou o voto do ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, que reconheceu necessários os gastos com segurança feitos pelo ex-juiz durante a campanha.

"Um fato que para mim é muito sensível é a tentativa de cassação do meu mandato alegando gastos excessivos com segurança. Um candidato ao Senado, em um ambiente polarizado, que enfrentou a corrupção, que enfrentou o crime organizado e, depois, inclusive, foi descoberto um plano do PCC para praticar um atentado contra mim e minha família", ressaltou. (**Colaborou Jaqueline Fonseca**)

Geraldo Magela/Agência Senado



Ex-juiz da Operação Lava-Jato, Sergio Moro declarou que seu foco é o Senado e que vai continuar na oposição ao governo petista



Sou oposição ao governo Lula e, em 2026, estarei em um projeto para derrotar o PT, defendendo outros candidatos para buscar a Presidência"

Sergio Moro (União-PR), senador



Moro teve o que nunca permitiu a Lula, o direito de defesa e o devido processo legal. E a decisão de ontem (terça-feira, no TSE) não anula seus crimes na Lava-Jato"

Gleisi Hoffmann (PR), *deputada e presidente do PT*

STF: assédio judicial contra imprensa é inconstitucional

» RENATO SOUZA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por maioria, que assédio judicial contra jornalistas não encontra respaldo na Constituição. A prática consiste na abertura de diversos processos, em diversos foros, para tentar censurar e perseguir o profissional de imprensa. A Corte julgou duas ações apresentadas pela Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Presidente do STF, o ministro Luís Roberto Barroso lembrou em plenário que existem casos em que a imprensa comete erros graves, como o da Escola Base de São Paulo — em 1994, reportagens com apuração falha acusaram professores e donos da instituição de cometerem abuso sexual contra crianças. O magistrado defendeu que a Justiça deverá atuar nesses episódios, quando ocorrer "culpa grave", não podendo banalizar o uso do Poder Judiciário para provocar censura de jornalistas.

O ministro Flávio Dino divergiu do entendimento. Afirmou que não se poderia criar uma classe com direitos resguardados de maneira mais efetiva que as demais. "Por que a responsabilidade civil do jornalista é diferente da do professor?", questionou. "Porque estamos julgando à luz da Constituição, e não o contrário", rebateu o ministro Edson Fachin.

Liberdade

Por sua vez, a ministra Cármen Lúcia destacou que o trabalho da imprensa é protegido pela Constituição e que na democracia a Justiça não pode ser usada para tentar impedir a atividade jornalística. "Há novas formas de censura. Estamos falando de liberdade, e esse tipo de julgamento que aqui se faz é o que está na pauta. Jornalistas são perseguidos por cumprir suas funções, função essa importantíssima para a prática da democracia", frisou.

A magistrada ressaltou que a liberdade de expressão deve ser protegida mesmo que exercida pelas redes sociais e apresente conteúdo crítico. "A falta de respeito, do mínimo de humanidade na época de falar contra mim nunca respeitou os umbrais da porta de casa. Não é por isso que fico contra a liberdade de imprensa, seja qualquer a rotulação, mesmo nas redes sociais. Continuo dizendo que é melhor viver isso com liberdade do que se vivia na década de 70", sustentou.

O advogado da ABI, Cláudio Pereira de Souza Neto, comemorou a decisão e afirmou que houve um avanço para proteger a liberdade de imprensa. "A Corte decidiu que, para que um jornalista seja responsabilizado civilmente, não basta que a informação divulgada seja falsa. É necessário se comprovar que o jornalista agiu, de modo inequívoco, com dolo ou culpa grave", disse. "A decisão se inspira na jurisprudência da Suprema Corte norte-americana, estabelecida para evitar que a responsabilização civil de jornalistas produzisse um efeito resfriador do debate público."

Antonio Augusto/SCO/STF



A tese foi fixada pelo Supremo no julgamento de ações protocoladas pela Abraji e pela ABI

Ações reunidas

A Corte estabeleceu que, caso seja caracterizado o assédio judicial comprometedor da liberdade de expressão, o jornalista ou órgão de imprensa alvo da ofensiva pode pedir à Justiça a reunião das ações em um juízo do local onde resida ou tenha sede o veículo para o qual trabalhe.

PODER

Haddad: prazo para tributária é "factível"

Ministro acredita em regulamentação da reforma antes do recesso parlamentar, que começa em 8 de julho. Grupo de trabalho na Câmara prevê lobby do setor privado

» RAFAELA GONÇALVES
» EVANDRO ÉBOLI

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O grupo de trabalho terá 60 dias para funcionar e apresentar um parecer, que não terá um relator específico

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ser "totalmente factível" o prazo para a aprovação da regulamentação da reforma tributária na Câmara, antes do recesso do parlamentar, que tem início em 8 de julho.

Ainda está pendente a entrega, pelo governo, do projeto que cria o Comitê Gestor. Segundo o ministro, o texto chegará ao Congresso na próxima semana. "As duas leis vão substituir os 5.570 sistemas municipais, de 27 estados e o da União", afirmou, em audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara.

Haddad rebateu críticas ao patamar da alíquota média do Imposto sobre Valor Adicionado (IVA), que deve ficar em torno de 26,5%. "Vai ser muito menor do que é hoje. Se todo mundo der sua contribuição, a alíquota vai ser menor", frisou. Ele destacou que a única maneira de baixar a alíquota é aumentando a base de arrecadação.

O chefe da equipe econômica avaliou o resultado das contas públicas no quadrimestre e defendeu os ajustes na política fiscal feitos pelo governo. De acordo com ele, com o desempenho recorde da arrecadação no período do é possível alcançar a meta de deficit zero. "É um ajuste fiscal que está sendo feito sem doer nas famílias trabalhadoras, empresários que pagam imposto corretamente", sustentou.

Grupo de trabalho

Também na Câmara, foi instalado, ontem, o principal grupo de trabalho da regulamentação da reforma tributária, que antevê uma forte pressão e um atuante lobby do setor privado e dos diversos segmentos da economia nos 60 dias que vão durar o funcionamento.

Os parlamentares do GT citaram repetidamente o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que garantiu autonomia e independência ao trabalho do grupo, batizada de "G-7 Tributário".

Programação

Terça-feira
Audiências públicas
» Bernard Appy, secretário extraordinário da Reforma Tributária

» Representantes de grandes entidades empresariais, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional da Agricultura (CNA)

O grupo vai analisar e debater o projeto enviado por Haddad, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), que formam o núcleo da reforma.

O colegiado terá 60 dias para funcionar e apresentar um relatório. Não haverá um relator específico, e o texto final deverá ser assinado pelos sete integrantes.

"Quem vai assinar? Pode ser escolhido por letra ou sorteio. Ou assinam todos", disse Cláudio Cajado (PP-BA), um dos membros. "O grupo não terá relator nem subrelator. Vamos compartilhar as informações. E se tiver discordâncias, como se trata de matéria técnica, vai prevalecer isso, o que é técnico."

Audiências

Na próxima terça, começam os trabalhos propriamente ditos, com as primeiras audiências públicas. Na parte da manhã, será ouvido o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy. À tarde, a reunião será com representantes de grandes entidades empresariais, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) admitiu que um modelo com "sete relatores não é fácil". O parlamentar elogiou a reunião que o grupo teve com Lira.

"O presidente Arthur Lira nos disse que tem sido procurado pelos setores. 'É tributária? Não vou atender. Procurem o GT', nos disse o presidente, que nos deu toda autonomia e só nos recomendou não aumentar a carga tributária", contou Passarinho na instalação.

Moses Rodrigues (União-CE) destacou que o importante é acertar a "calibragem" da regulamentação da reforma. "Essa é a parte mais complicada e difícil. No mínimo, temos que manter como está", declarou, ao se referir à carga tributária do país.

Lira criou também o GT que vai tratar do projeto de lei relativo ao Comitê Gestor e à distribuição do IBS, também com 60 dias para funcionar. Esse, só será instalado na semana que vem, quando a equipe econômica do governo enviar à Câmara o projeto referente ao tema. Nesse grupo estão os deputados Vitor Lippi (PSDB-SP), Pedro Campos (PSB-PE), Mauro Benevides (PDT-CE), Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR), Ivan Valente (PSol-SP), Áureo Ribeiro (Solidariedade-RJ) e Bruno Farias (Avante-MG).

Benefício ao setor de eventos até 2026

» VICTOR CORREIA

Joédson Alves/Agência Brasil



Lula sancionou integralmente o projeto que mantém o Perse

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou integralmente, ontem, o projeto de lei que mantém o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) até 2026. Com a medida, o benefício fiscal fica limitado a um valor de R$ 15 bilhões — R$ 5 bilhões por ano — para 30 áreas econômicas. A assinatura ocorreu em solenidade no Palácio do Planalto.

Entre os presentes, estavam o ministro do Turismo, Celso Sabino; o presidente da Embratur, Marcelo Freixo; e o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). A manutenção do programa ocorre após embate entre o Executivo e o Legislativo, passando também pelos setores afetados.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tinha anunciado o fim do benefício e declarado que havia sinais de fraudes. O Perse foi criado em 2021, durante a pandemia, para aliviar a tributação sobre o setor de eventos, como hotéis, restaurantes e parques. O titular da equipe econômica também argumentou que o programa tinha um forte impacto nas contas públicas, com R$ 13 bilhões em 2023, e dificultava a meta do governo para o ajuste fiscal.

O governo apresentou uma medida provisória (MP) para acabar com o Perse, que não foi aceita pelos parlamentares e acabou transformada em um projeto de lei. As discussões sobre o tema provocaram desgaste entre Parlamento e Executivo.

Após reação de congressistas e dos setores beneficiados, a Fazenda apresentou um acordo, em 23 de abril, e enviou o projeto de lei ao Congresso com limite de R$ 15 bilhões até 2026. A ideia é que o Perse seja extinto após esse prazo. Na Câmara e no Senado, parlamentares definiram 30 setores que podem receber o benefício fiscal, dos 40 abarcados pelo texto original, de 2021.

"A maior prova de que o governo trabalhou para que o novo Perse fosse aprovado e hoje (ontem) sancionado é que não houve um único veto em todo o texto", destacou Sabino, em seu discurso na solenidade. Para o ministro, o projeto moderniza e dá eficiência à lei, além de garantir a austeridade fiscal.

Sabino também fez elogios a Haddad, que não participou do evento. Para ele, o chefe da Fazenda foi "gigante" ao tratar do tema e visitou parlamentares "dezenas de vezes" para conseguir fechar o acordo.

> **A maior prova de que o governo trabalhou para que o novo Perse fosse aprovado e hoje (ontem) sancionado é que não houve um único veto em todo o texto"**
>
> *Celso Sabino, ministro do Turismo*

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Tudo começou com José Dirceu e Sergio Moro

O ex-deputado José Dirceu e o ex-ministro Sergio Moro são dois grandes protagonistas do processo de radicalização política existente no país. Simbolizam o maniqueísmo da luta entre o bem e o mal para petistas e bolsonaristas, respectivamente, desde o início desse processo. Dirceu, quando ainda era o poderoso ministro da Casa Civil do governo Lula, no episódio que ficou conhecido como mensalão, em 2005; Moro, como o juiz ferrabrás da Operação Lava-Jato, que começou em 2014, com a investigação de lavagem de dinheiro num posto de gasolina de Brasília, proveniente de corrupção na Petrobras, pelos procuradores do Ministério Público Federal em Curitiba.

Desde então, nada foi como antes na política brasileira. Mesmo sem ter a ver com o mensalão, Dilma Rousseff, que substituiu Dirceu na Casa Civil, eleita e reeleita presidente da República, acabou apeada do poder por um processo de impeachment. Naufragou na onda de desgaste do governo provocada pela Lava-Jato e pela perda de controle da economia, após a adotar a chamada "nova matriz econômica".

Em 2018, Jair Bolsonaro, um candidato azarão, se elegeu presidente da República, com a política brasileira mergulhada numa crise ética. A política de terra arrasada conduzida por Moro levou à prisão políticos, executivos e os principais empreiteiros do país, entre os quais Marcelo Odebrecht, cujas condenações também foram anuladas ontem, monocraticamente, pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal. Essa é outra história.

Por três votos a dois, a Segunda Turma do Supremo julgou extinta uma ação contra Dirceu, condenado por Moro na 13ª Vara Federal de Curitiba, por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No STJ, ele já havia se livrado da segunda imputação, mas restava a primeira. Não houve julgamento de mérito. Ricardo Lewandowski (hoje ministro da Justiça), Gilmar Mendes e Nunes Marques entenderam que o crime estava prescrito. Edson Fachin e Cármen Lúcia, não.

> DIRCEU JÁ HAVIA SIDO REABILITADO PELA MAIORIA DOS POLÍTICOS, EXCETO OS BOLSONARISTAS. MORO VESTIU AS SANDÁLIAS DA HUMILDADE NO SENADO

De acordo com a legislação penal, a prescrição para corrupção passiva ocorre após 12 anos, porém, quando o acusado tem mais de 70, cai para a metade. O suposto crime teria sido cometido em 2009. José Dirceu ainda tem outro processo no STJ, igualmente sujeito à prescrição, no qual a defesa alega que houve perseguição de Moro.

Como o relator é o ministro Gilmar Mendes, magistrado que sempre questionou a legalidade dos inquéritos conduzidos por Moro, essa ação contra Dirceu também pode ser extinta, segundo as expectativas dos advogados. Nesse caso, restabelecerá seus direitos políticos e poderá voltar a disputar eleições.

O senador Sergio Moro (UB-PR), desde que assumiu uma cadeira no Senado, viveu sob ameaça de cassação, por abuso de poder econômico na campanha eleitoral. Agora, foi absolvido por unanimidade das acusações pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A disputa jurídica começou no Paraná, com a apresentação de duas ações de investigação eleitoral contra Moro e seus suplentes — Luís Felipe Cunha e Ricardo Augusto Guerra.

Reabilitação

Nas ações, o PL e a Federação Brasil da Esperança acusaram Moro de irregularidades nos gastos realizados na pré-campanha e nos repasses de recursos do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral. O ex-juiz teve a imagem desconstruída desde quando aceitou participar do governo de Jair Bolsonaro, como ministro da Justiça.

Seu apoio a Bolsonaro maculou sua postura de magistrado imparcial. Jogo combinado e arbitrariedades na atuação dos procuradores da Lava-Jato corroboraram, para a maioria dos ministros do STF, os questionamentos à forma como Moro conduzira os processos, sem respeitar o devido processo legal.

O rompimento de Moro com Bolsonaro, ao deixar o Ministério da Justiça por não pactuar com a interferência do presidente da República nas atividades da Polícia Federal, fez com que o ex-juiz ficasse entre dois fogos: o do bolsonarismo e o dos petistas.

Abuso de poder econômico, uso indevido dos meios de comunicação, compra de apoio político e arrecadação ilícita de recursos na pré-campanha eram as acusações contra Moro e seus dois suplentes. As ações do PL, partido de Bolsonaro, e da Federação Brasil da Esperança eram uma espécie de ajuste de contas.

O partido de Bolsonaro pleiteava a cassação dos mandatos, a aplicação da inelegibilidade e nova eleição para cargo de senador no estado. A decisão do TSE não surpreendeu os meios políticos, assim como a prescrição dos processos de Dirceu. Nos meios jurídicos, já era considerada líquida e certa. Nos meios políticos também havia um ambiente favorável.

José Dirceu já havia sido reabilitado pelos políticos, exceto pelos bolsonaristas. Moro também havia se reposicionado no Senado, onde vestiu as sandálias da humildade. Dirceu é visto como um bom interlocutor pelos políticos do Centrão; Moro descartou uma eventual candidatura à Presidência.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Lira tem a força na reforma

A criação de grupos de trabalho sem presidente e sem relator para análise da regulamentação da reforma tributária deixa o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na posição de senhor absoluto do tempo de apreciação das propostas e do texto final. Muitos parlamentares entenderam que, nesse sentido, será ele, inclusive, o relator informal, para arbitrar as disputas.

Em tempo: ao montar os grupos de trabalho de apenas sete integrantes cada um, Lira irritou vários deputados. Tem muita gente dizendo que uma discussão importante, como o pagamento de impostos, deveria ser mais ampla.

Lira, porém, não fez nada sozinho — só foi feito assim porque teve aval dos líderes. Nesse sentido, tanto ele quanto os chefes de bancadas e partidos têm interesse em entregar a reforma votada até o final do ano. Especialmente aqueles que sonham em ocupar a presidência da Câmara no futuro, caso de Elmar Nascimento (BA), do União Brasil.



Codevasf no RS?

De olho na perspectiva de ajuda rápida e sem muita burocracia para os municípios gaúchos, o MDB sugeriu uma emenda à medida provisória que criou o Ministério Extraordinário para que a Companhia Vale do Rio Francisco possa atuar no Rio Grande do Sul. Hoje, a Codevasf está limitada aos estados por onde passa o rio São Francisco. A ideia é usar a sua expertise para fornecimento de caminhões, retroescavadeiras, motoniveladoras de solo — enfim, maquinário necessário à reconstrução.

Em nome dos prefeitos

A proposta do MDB foi feita diretamente à direção da Codevasf pelo presidente do MDB, Baleia Rossi (SP). O partido tem 134 prefeituras no Rio Grande do Sul. A companhia negou o pedido por causa dos limites geográficos de atuação impostos por lei. Agora, resta saber se os deputados do Nordeste, que dominam a Codevasf, aceitarão ceder parte dos recursos da empresa para a ajuda ao Sul. A emenda é assinada pelo deputado Márcio Biolchi (MDB-RS).

Lítio brasileiro na Coreia do Sul

A Sigma Lithium começou, nesta semana, o primeiro embarque de lítio do Vale do Jequitinhonha (MG) para a produção de baterias da LG, na Coreia do Sul. É a 10ª carga do mineral que a empresa exporta. A primeira saiu em julho do ano passado. O crescimento da Sigma está diretamente relacionado ao valor agregado do produto. A Sigma não importa minério bruto, e sim o lítio industrializado. Seu sistema de produção, considerado o mais sustentável do mundo nesse setor, rendeu à CEO, Ana Cabral, a honraria de industrial do ano pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), a ser entregue hoje, em Minas Gerais.

A partir de amanhã...

A nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, chegará para mudar tudo. Ou quase tudo. Os cargos de confiança preenchidos pela turma mais ligada a Jean Paul Prates serão todos substituídos, conforme avaliação no Planalto.

CURTIDAS

Clube do Bolinha/ A bancada feminina ficou de fora dos dois grupos de trabalho da reforma tributária. À noite, na Câmara, algumas deputadas consideraram uma falha grave da composição e prometiam reclamar com os líderes. O problema é que agora é tarde. Os G-7 tributários já estão montados.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Sem holofotes/ A não nomeação do relator da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), para compor o colegiado, foi respondida assim por quem foi tirar satisfação com o líder Hugo Motta (Republicanos-PB, **foto**): "Ele já teve seu momento de holofote".

Doe ou doe/ Partiu da direção do MDB uma campanha para que cada deputado do partido doasse R$ 1 milhão das suas emendas ao Rio Grande do Sul. No Distrito Federal, sem qualquer pressão partidária, a deputada Bia Kicis (PL) enviou R$ 800 mil para ações em favor dos gaúchos.

E o Moro, hein?/ O ex-ministro de Jair Bolsonaro pulou a fogueira da tentativa de cassação do mandato. Agora, é se desvencilhar ainda mais do bolsonarismo e seguir rumo ao centro. A turma que aposta no nem-nem (nem PT nem Bolsonaro) cresce a cada dia.

SOCIEDADE

Aprovada castração química

PL passa na CCJ do Senado em caráter terminativo e segue para a Câmara. Tratamento hormonal será opcional para condenados

» ALINE BRITO
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) 3.127/19 que autoriza a castração química voluntária para condenados reincidentes por crimes sexuais. A matéria foi aprovada em caráter terminativo — quando não precisa passar pelo Plenário do Senado — por 17 x 3. O texto segue para a Câmara dos Deputados.

O projeto, de iniciativa do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN) e relatado pelo senador Ângelo Coronel (PSD-BA), disciplina o tratamento químico hormonal com o objetivo de conter a libido e a atividade sexual para reincidentes nos crimes de estupro, violação sexual mediante fraude e estupro de vulnerável. Ao condenado que aceitar se submeter à castração química, será concedido o livramento condicional ou a extinção da pena.

O endocrinologista Flavio Cadegiani explica que a castração química bloqueia os "eixos hormonais" e, em consequência, a libido. Tais eixos enviam o hormônio da testosterona para os testículos e estimulam o desejo sexual. "O hipotálamo produz o hormônio chamado GNRH, que vai para hipófise e estimula a produção dos hormônios LH e FSH. Quando chegam aos testículos, o LH produz a testosterona e o FSH produz os espermatozoides", explica.

Para Ângelo Coronel, um dos aspectos que caracteriza o projeto é a possibilidade de escolha de o condenado cumprir 1/3 da pena ou optar pelo tratamento hormonal em liberdade. "(Ele) é avaliado por uma junta médica para a possibilidade de fazer o tratamento. Não é uma pena, é uma condição para o livramento condicional", analisa.

Segundo Styvenson Valentim, trata-se de "uma opção para a diminuição do número altíssimo de crimes de violência sexual no nosso país. Não é nada ofensivo porque é opcional". Ele acredita que a proposta dá "tranquilidade às mulheres", principalmente em relação aos importunadores sexuais. "É uma opção que estamos entregando para a sociedade, para reduzir o número altíssimo de crimes sexuais nesse país", observa.

O senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, foi um dos três que votou contra a proposta. Ele destaca que os crimes sexuais têm componentes que não envolvem só a libido, mas o desejo violento. Com a castração química, o parlamentar adverte que o agressor sexual pode sujeitar as vítimas a outras formas de violência, além da conjunção carnal.

"Tenho medo de que a pessoa que aceita a castração, visando a redução ou extinção da pena, não tendo mais a possibilidade de fazer o que fazia, passe a bater, matar, cortar os seios de uma mulher. Uma pessoa que comete crime sexual é patológica. Se ele optar pela castração, não poderá mais estuprar, no sentido literal da palavra", adverte.

Wagner receia que a castração química seja "realmente uma saída". "Um estuprador, um pedófilo, é um doente mental. Não temos como saber o que ele vai fazer depois de dominado pela ira. Tenho dúvidas se a castração vai resolver", acrescentou.

Ed Alves/CB/DA.Press





Tenho medo de que a pessoa que aceita a castração, visando a redução ou extinção da pena, não tendo mais a possibilidade de fazer o que fazia, passe a bater, matar, cortar os seios de uma mulher. Uma pessoa que comete crime sexual é patológica"

Senador Jaques Wagner (PT-BA), *que votou contra o projeto de lei aprovado na Comissão de Constituição e Justiça*

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

EDUCAÇÃO

Oposição vai à Justiça contra modelo cívico-militar em SP

A oposição ao governo de Tarcísio Gomes de Freitas, em São Paulo, promete recorrer à Justiça contra a aprovação do projeto de lei que cria o Programa Escola Cívico-Militar na rede pública de ensino de São Paulo. A matéria passou na Assembleia Legislativa do estado (Alesp), por 54 x 21, depois de uma sessão tumultuada, em que houve conflito entre policias militares e manifestantes contrários à proposta — que segue para sanção do governador, autor do projeto.

O projeto estabelece que o programa poderá ser adotado em unidades a serem construídas ou naquelas que já integram a rede estadual de ensino. Mas, antes de a escola cívico-militar ser implementada, serão realizadas consultas públicas para que a comunidade decida se aceita o modelo.

Esse formato de escola é uma das principais propostas do bolsonarismo para o ensino. Na opinião de seus formuladores, tratase de uma maneira de levar disciplina a unidades de ensino em que se verificam grandes conflitos entre alunos e professores. Segundo o governo paulista, o modelo cívico-militar será direcionado às escolas com índices de rendimento inferiores à média estadual, atrelados a taxas de vulnerabilidade social e fluxo escolar — aprovação, reprovação e abandono.

A sessão de votação, porém, foi muito tumultuada. Estudantes contrários à proposta tentaram acompanhar a votação, mas foram impedidos pela PM, que usou spray de pimenta para afastar os manifestantes. Houve conflitos nos corredores da Alesp e mesmo dentro do plenário, onde ocorrem as votações.

Uma das vítimas do conflito foi o deputado estadual Eduardo Suplicy, que tentou "mediar o entendimento" entre estudantes e PMs e tomou um jato de spray de pimenta. No confronto, sete estudantes foram apreendidos pela polícia.

IGUALDADE RACIAL

Senado aprova 30% de cotas

Parlamentares ampliam a reserva de vagas para negros, indígenas e quilombolas no serviço público. Proposta vai à Câmara

» ÂNDREA MALCHER
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O plenário do Senado aprovou ontem, por meio de votação simbólica, o Projeto de Lei 1958/2021, que amplia de 20% para 30% a reserva de vagas para pretos, pardos, indígenas e quilombolas no serviço público. A matéria segue para a análise da Câmara dos Deputados. A lei de cotas no funcionalismo é reavaliada a cada 10 anos pelo Congresso Nacional. A votação desta quarta-feira ocorreu a 20 dias de se encerrar a vigência da norma.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, acompanhou a apreciação do relatório de Humberto Costa (PT-PE). O governo tinha especial interesse na matéria. Se a reserva de vagas não fosse assegurada até 9 de junho, havia risco de o Concurso Nacional Unificado (CNU) ser afetado.

O autor do texto, o senador Paulo Paim (PT-RS), defendeu a medida como uma "política reparatória, compensatória". "Se a maioria dos negros são pobres, é claro que as cotas são também sociais. A política de cotas vai permitir que, com o tempo, nós tenhamos pelo menos 30% de negros no serviço público", pontuou.

Inicialmente, o projeto seguiria da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, onde foi aprovado em 8 de maio, para a Câmara, em caráter terminativo, isto é, sem a necessidade da análise no plenário do Senado. Porém, a oposição apresentou um recurso e uma emenda, buscando a mudança do texto, que foi rejeitada.

"Eu insisto em trazer também aqui a conversão dessas cotas em concursos públicos para cotas sociais, que são muito mais justas e atendem aos pobres como um todo, independentemente da cor da pele. A gente sabe que o grande problema que provoca essa desigualdade numa competição como um concurso público ou um vestibular é fruto de uma escola pública fundamental de má qualidade", argumentou o senador Rogério Marinho (PL-RN).

O líder da oposição foi além e disse que a política de cotas acabam por "dividir o Brasil" e que esconde uma falta de qualidade da educação no país. "Nós tínhamos uma política transitória que se torna definitiva porque o Estado admite que faliu na educação brasileira, porque nós não estamos conseguindo dar à população brasileira, principalmente aos mais pobres, a condição adequada para que eles tenham as ferramentas para evoluir. É uma pauta identitária, que pretende dividir o Brasil em guetos", criticou Marinho.

A senadora Zenaide Maia (PSD-RN) rebateu os argumentos da oposição e ressaltou as desigualdades entre brancos e pretos no Brasil. "Brancos são mortos por serem brancos? É uma pergunta que não quer calar. São perseguidos por seguranças de lojas porque são brancos? É claro que não. Há uma hegemonia branca criada pelo racismo que confere, sim, privilégios sociais a um grupo em detrimento do outro. Lutar contra isso é unir a população", frisou.

Pelo texto, quando mais de duas vagas forem oferecidas em um concurso, será aplicada a regra de reserva de 30% das vagas. Aqueles que se inscreverem em cotas estarão concorrendo simultaneamente às vagas de ampla concorrência. No caso de aprovação nas vagas de ampla concorrência, o candidato não será classificado nas vagas reservadas.

Autodeclaração

Humberto Costa contemplou, em seu parecer, parâmetros mínimos para o processo de confirmação complementar à autodeclaração, como a padronização de regras em todo o país; o uso de critérios que considerem as características regionais; a garantia de recurso; e a exigência de decisão unânime do colegiado em caso de discordância com a autodeclaração do candidato.

Caso a autodeclaração seja indeferida, o candidato ainda poderá disputar as vagas destinadas à ampla concorrência, exceto se houver indícios de fraude ou má-fé, situação em que será excluído do concurso ou, se já tiver sido nomeado para o cargo, terá a sua admissão anulada.

Uma forte mobilização social antecipou a votação da lei de cotas no Senado. Na véspera, mais de 500 grupos de movimentos negros divulgaram carta na qual se posicionam a favor das cotas raciais no serviço público.

As organizações negras defendem que a política de cotas raciais promovam a diversificação do perfil dos servidores públicos, de modo a refletir a realidade da população brasileira. O Censo de 2022 do IBGE mostrou, pela primeira vez, um aumento do número de pessoas autodeclaradas negras e pardas, 53,3%, em comparação ao número de autodeclarados brancos, 43,5%.

Segundo o Ministério da Igualdade Racial, o número de servidores concursados negros passou de 92.921 (28%) em 2013 para 112.957 (30%) em 2019. "A pouca diversidade na ocupação desses cargos compromete também a própria política pública, na medida que impossibilita o reconhecimento da população com o serviço público, inviabiliza a diversidade de ideias. Mas é importante dizer que a ausência da política de cotas raciais aprofunda a desigualdade racial brasileira", argumenta Beatriz Lourenço, diretora de Incidência Política do Instituto de Referência Negra Peregum.

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Roque de Sá/Agência Senado



Parlamentares e ministra Anielle Franco (E) comemoram aprovação do projeto de lei: reparação histórica

» Avança reajuste a policiais federais

A Câmara dos Deputados aprovou, na noite de terça-feira, o Projeto de Lei 1213/24, que reajusta o salário de servidores federais e regulamenta carreiras na Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e em agências reguladoras. Os maiores reajustes contemplam servidores da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Penal. Os novos valores serão aplicados entre 2024 e 2026. Pela proposta aprovada, um delegado de Polícia Federal em fim de carreira terá uma remuneração de R$ 41 mil. O texto também fixa normas de remuneração e equivalência de cargos para a Funai e a Agência Nacional de Mineração. A proposta segue para o Senado.

TRAGÉDIA NO SUL

Mortes por leptospirose preocupam autoridades

Óbitos foram nos municípios de Travesseiro e Venâncio Aires. Reaproveitamento de utensílios encontrados no lixo piora situação

» PEDRO JOSÉ*

A confirmação de uma segunda morte por leptospirose no Rio Grande do Sul — em Venâncio Aires, pois a primeira foi no município de Travesseiro — deixou as autoridades federais e estaduais de saúde em estado de alerta. Isso porque, além dos dois óbitos, há 33 registros de infecção pela bactéria e outros 23 casos estão sendo investigados. A lama podre que se acumula em locais nos quais as águas baixaram e a grande quantidade de detrito que se acumula em vários pontos do estado são os habitats ideais para que a doença se dissemine.

A Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul tem feito a recomendação para as pessoas não voltarem diretamente às suas casas e nem para reaproveitarem qualquer utensílio que tenha ficado em contato com a água da enchente. No primeiro caso, a indicação é que, no trabalho de limpeza do imóvel, não haja qualquer contato com a lama e os detritos — daí porque a recomendação de cobrir o corpo com roupas que não possibilitem a exposição da pele, sobretudo as dos pés e das mãos.

Catadores

No segundo, é porque as autoridades vêm verificando que a população mais carente tem procurado utensílios que possam reaproveitar nos montes de lixo — como roupas, cobertores e colchões —, além de comida imprestável, jogada fora pelos mercados que estão sendo limpos depois que as águas da inundação baixaram. Nesses casos, tudo deve ser completamente descartado.

"A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves. Sua ocorrência está relacionada às condições precárias de infraestrutura sanitária e à alta infestação de roedores infectados. As inundações propiciam a disseminação e a persistência da bactéria no ambiente, facilitando a ocorrência de surtos", adverte a secretaria.

A leptospirose se soma a um rol de doenças que as autoridades de saúde vêm monitorando, como tifo, desinteria, influenza, pneumonia e outros males respiratórios, além da dengue — uma vez que o mosquito transmissor costuma se reproduzir na água suja, sobretudo agora que os dias alternam altas temperaturas do meio da manhã ao fim da tarde e madrugadas geladas.

A chefe da vigilância epidemiológica do Rio Grande do Sul, Roberta Vanacor, chama a atenção para o fato de que a população deve estar alerta aos sintomas da doença — como febre, dor de cabeça, dor muscular (principalmente nas batatas das pernas), falta de apetite e náuseas ou vômitos. Ela salienta que o tratamento contra a leptospirose é eficiente e que as mortes se dão em decorrência de não tomar as medidas médicas necessárias.

Alexander Alberto Toni, especialista na bactéria leptospira, alerta para taxa de letalidade da doença, que foi de 8,2% no ano passado e deve disparar neste ano. O período entre a incubação da doença — ou seja, o intervalo de tempo entre a transmissão, a infecção no sistema sanguíneo humano — a presença dos sintomas pode variar de um a 30 dias. Normalmente, ocorre entre sete a 14 dias após a exposição à lama ou à água infectada.

Fotos: Henrique Lessa/CB/D.A Press



Autoridades têm visto pessoas buscando objetos, nos montes de lixo, para tentar recondicionar. São restos infectados deixados pela baixa da água

Limpeza pesada contra bactéria

A limpeza dos locais invadidos pelas águas contaminadas deve ser feita com água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%), na proporção de um copo para um balde de 20 litros de água. Depois de removida a lama e os detritos, a Secretaria de Saúde recomenda que se mantenha os alimentos guardados em recipientes herméticos e que não se deixe restos de alimentos — inclusive sobras de ração de animais. Ambiente higienizado e a luz do Sol ajudam no controle da bactéria causadora da leptospirose.



Doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, que pode chegar a 40% nos casos mais graves. Ocorrência está relacionada às condições de infraestrutura sanitária e à infestação de roedores"

Advertência da Secretaria de Saúde do RS

Temor de colapso no atendimento

» MAYARA SOUTO
Enviada especial

Capão da Canoa (RS) — A saúde está sendo a área do serviço público mais afetada nos municípios que estão acolhendo desabrigados das enchentes que assolam o Rio Grande do Sul. Cidades do litoral norte do estado, que vêm recebendo muitas pessoas, chamam a atenção para a falta de medicamentos e insumos a fim de atender as pessoas em busca de ajuda.

"Era um público não esperado neste momento, é uma emergência, calamidade e a gente teve que se adaptar. Somos solidários, vamos receber todos. Mas levamos para a Secretaria de Saúde do estado a necessidade que temos pelo aumento do uso dos serviços", advertiu o presidente da Associação de Municípios do Litoral Norte (Amlinorte), João Marcos Bassani.

Os secretários de alguns municípios da região temem que a situação entre em colapso rapidamente. "Estamos recebendo muita gente. Vieram para casa de amigos e, com isso, cresceu a procura pelos serviços de saúde. Estamos atendendo por volta de 400 pessoas por dia nas farmácias municipais, quando o normal são 250", relata Patrícia Ramos, secretária de Saúde de Imbé, que já recebeu cerca de 5 mil pessoas por conta das enchente.

Tal cenário não é novidade. Em conversa com o **Correio**, na semana passada, o secretário de Saúde de Capão da Canoa, Tiarlin Abling, "implorou ao estado" que fornecesse mais medicações. Ele afirma que a 18ª Coordenadoria do Estado de Saúde remeteu uma "pequena carga" de insumos hospitalares, que impediu a cidade de colapsar. Mas ele classifica a situação como "ruim".

R$ 24 milhões para recolher os detritos



Na região do Terminal Parobé, só parte da lama pode ser retirada a máquina

» HENRIQUE LESSA
Enviado Especial
» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Porto Alegre — Agora que as águas recuam na capital gaúcha, emergem os sinais da destruição. Com a lama seca em algumas regiões, o cenário é de montes de entulho — que incluem móveis, eletrodomésticos, brinquedos, roupas e outros objetos inutilizados — que se acumulam nas ruas. O cenário lembra filmes hollywoodianos de catástrofe, acompanhado de um cheiro insuportável. A conta da sanitização, segundo a prefeitura de Porto Alegre, supera os R$ 24 milhões, mas deve ir a mais de R$ 100 milhões, dizem os técnicos.

Para coletar esse lixo, o município tem contado com a ajuda do Exército, que disponibilizou pessoal e caminhões para ajudar a liberar as vias tomadas por entulhos — que dificultam o tráfego e impedem que muitos voltem para casa por causa do odor de podridão.

De acordo com o diretor-geral do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), Carlos Alberto Hundertmarker, em diversas ruas a camada de lama é retirada por retroescavadeiras, mas, no centro da cidade, com calçadas de ladrilhos e vias de paralelepípedos, a limpeza é manual. Funcionários da prefeitura usam enxadas, escovas e jatos de água para remover a sujeira e limpar prédios icônicos, como a Casa de Cultura Mário Quintana.

"Em áreas tombadas, temos ladrilhos portugueses e estamos escovando toda a lama. Todo o DMLU tem um cuidado ao fazer a limpeza", explicou Hundertmarker.

O detrito está sendo removido para um aterro sanitário em Gravataí, cidade da região metropolitana de Porto Alegre. Receberá cerca de 180 mil toneladas de dejeto contaminado.

Se em Porto Alegre o lixo está quantificado, no estado ainda não. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a empresa Max Debris elaboraram uma pesquisa que quantifica os resíduos em todos os municípios gaúchos. Estruturas imobiliárias e industriais compõem a maior parte do lixo a ser retirado.

A pesquisa demonstrou que há cerca de 46,7 milhões de toneladas de detrito. A bacia do rio Gravataí, por exemplo, tem a maior quantidade — são 17,5 milhões de toneladas de lixo. Nesses resíduos, são mais de 400 mil estruturas imobiliárias e industriais.

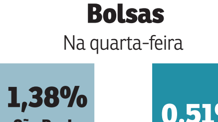
Segundo a pesquisa, dois picos de geração de resíduo são esperados. O primeiro somará aproximadamente 24 milhões de toneladas de detritos. O segundo virá quando os edifícios e estruturas que ficaram submersas forem avaliados estruturalmente.

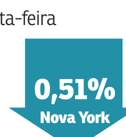
O doutor em ciências e ecólogo da Universidade Federal de Rio Grande (UFRG), Marcelo Dutra, salienta que é preciso conter a contaminação do solo pelo lixo. "Tem um risco grande de contaminação do solo e dos corpos hídricos se o descarte não for adequado. Lugares sanitizados, como aterros sanitários, diminui o problema", afirma.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na quarta-feira





Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

128.150 — 125.650
17/5 20/5 21/5 22/5

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,156
(+ 0,77%)

Últimos	
16/maio	5,130
17/maio	5,102
20/maio	5,104
21/maio	5,116

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 5,580

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

CONTAS PÚBLICAS

Haddad se equilibra na taxação de importados

Ministro se esquiva de defender enfaticamente a tributação de compras acima de US$ 50 e rebate bolsonarista. Câmara adia votação

» RAFAELA GONÇALVES

Longe de um consenso, a Câmara dos Deputados adiou, mais uma vez, ontem, a votação do projeto que pode impor um novo Imposto de Importação para compras internacionais de até US$ 50. O adiamento se deu a pedido do governo. O tema é alvo de divergências tanto na base governista quanto na oposição.

O líder do governo na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), chegou a falar, em grupos de deputados no WhatsApp, que a matéria era prioridade da pauta do dia e que o presidente Lula havia orientado contra a cobrança, mas, à noite, as divergências inviabilizaram a votação.

Mais cedo, o dispositivo foi tema de um bate-boca entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e deputados bolsonaristas, em audiência pública na Comissão de Finanças e Tributação. O chefe de equipe econômica tentou se esquivar do assunto dizendo que ainda não havia orientação e que "essa não é uma proposta do governo". O deputado Kim Kataguiri (União-SP) foi um que questionou o ministro sobre a intenção de aumentar a arrecadação por meio da elevação de impostos. Kim apontou ainda para uma suposta briga entre deputados do PT e o Planalto sobre o imposto.

O ministro acusou o deputado de uma tentativa de "ideologizar" a discussão e o desafiou a criticar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas por cobrar tributos sobre as compras por meio do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Por enquanto, o ICMS é o único tributo incidente sobre as compras de até US$ 50. "O deputado Kim não sabe que o ICMS é um imposto estadual?", indagou Haddad. O ministro provocou o parlamentar, dizendo: "O senhor vai criticar publicamente os governadores que o senhor apoia? Não. Não fará isso. Pega o microfone e fala mal do Tarcísio. Vamos lá. Coragem, deputado", ironizou. O ministro defendeu a alíquota cobrada pelos estados, instituída pela Remessa Conforme.

Haddad reconheceu as queixas da indústria nacional e demonstrou preocupação com as tratativas no âmbito do projeto que instituiu o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover).

Ascom/MF



Em audiência na da Comissão de Finanças e Tributação, o ministro Haddad mostrou-se preocupado com a isonomia entre os mercados interno e externo



Eu fico com muito medo de usarem a tragédia no Rio Grande do Sul, que tem que ser enfrentada, como um argumento que deveria ser usado às avessas. Sempre quando você tem um choque de oferta, você muitas vezes é obrigado a relaxar a política monetária e não piorar a situação"

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

"Há muita preocupação, evidentemente, há preocupação com opinião pública, preocupação com os empregos do comércio local. E, na minha opinião pessoal, venda é venda, seja local ou internacional. Ela tem que ser isonômica, é o meu entendimento", disse.

O ministro afirmou que o Legislativo tem toda a legitimidade de disciplinar sobre o tema e defendeu um entendimento entre os Três Poderes para resolver a situação. A medida é considerada impopular por deputados, preocupados com a proximidade das eleições municipais. Por outro lado, a taxação é vista como necessária para igualar os sites estrangeiros ao varejo nacional.

Entidades ligadas ao comércio e à indústria têm pressionado o governo para taxar as compras on-line desde o ano passado. De acordo com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a manutenção da isenção provoca perda de empregos e prejuízo à indústria nacional.

Caso o projeto de lei seja aprovado, todas as compras internacionais passarão a ser taxadas. Plataformas como Shopee, AliExpress e Shein terão que cobrar mais caro pelos produtos vendidos. As varejistas chinesas alegam que uma tributação sobre as remessas internacionais tendem a prejudicar as classes C, D e E, que representam 90% dos compradores.

Efeito RS

Haddad disse temer que os gastos emergenciais com a tragédia climática no Rio Grande do Sul sejam usados como argumento para um aperto monetário. Na última última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu o ritmo do corte da taxa básica de juros (Selic) a 0,25 ponto percentual, atualmente em 10,5%.

Para o chefe da equipe econômica, o patamar ainda é restritivo. "Eu fico com muito medo de usarem a tragédia no Rio Grande do Sul, que tem que ser enfrentada, como um argumento que deveria ser usado às avessas. Sempre quando você tem um choque de oferta, você muitas vezes é obrigado a relaxar a política monetária e não piorar a situação", disse.

O ministro demonstrou preocupação com o impacto da tragédia nos resultados do terceiro bimestre. "Não sei o que vem de lá, mas penso que as medidas que o governo federal está tomando, eu acredito em uma recuperação mais rápida que os analistas em geral estão divulgando", afirmou o Haddad, que confessou que, desde o início da crise, tem dormido menos.

Ele salientou que a questão fiscal e monetária são um debate técnico entre o Tesouro Nacional e o Banco Central e afirmou que há um "coro velado de que a inflação está alta". "Mas a inflação atual é uma das mais baixas da nossa história. Do Plano Real para cá, pegue os anos em que a inflação foi menor do que 4%, são raros os anos", justificou, ao criticar "ruídos" em torno do desempenho da economia: "Se a política fiscal e monetária se combinarem, vamos crescer tranquilamente, sem inflação."

De volta ao orçamento

» FERNANDA STRICKLAND

O governo anunciou ontem o desbloqueio de parte do Orçamento de 2024 após conseguir, com o aval do Congresso Nacional, o aumento antecipado de R$ 15,8 bilhões no limite de despesas desse ano. Em março, os ministérios da Fazenda e do Planejamento e Orçamento bloquearam R$ 2,9 bilhões no Orçamento para cumprir regras fiscais. A reversão consta do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas de maio, divulgado ontem.

Ao todo, o espaço fiscal criado soma R$ 5,4 bilhões. O aumento do teto de gastos em R$ 15,8 bilhões foi incluído como "jabuti" (emenda não relacionada ao tema do texto original) na lei que retomou a cobrança do Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (Dpvat).

Ao comentar o relatório, ontem, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, destacou que a inclusão do gasto extra não prejudicou a busca da meta fiscal. Além disso, ele rebateu críticas de que a inclusão do dispositivo no projeto do DPVAT abriu uma brecha na lei do arcabouço fiscal. "O que estamos apresentando hoje é o arcabouço sendo cumprido conforme aprovado pelo Congresso. O gasto extra não prejudica a persecução da meta, que vamos seguir perseguindo no ano", afirmou.

No relatório, o governo aumentou a projeção de saldo negativo nas contas públicas este ano para R$ 14,5 bilhões, equivalentes a 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB). A estimativa anterior era de deficit de R$ 9,3 bilhões.

O relatório prevê aumento de R$ 24,4 bilhões nos gastos, puxados, principalmente, pelas ajudas ao Rio Grande do Sul. As despesas obrigatórias foram revisadas para cima em R$ 20,1 bilhões, dos quais R$ 13 bilhões destinam-se a medidas para a reconstrução do estado.

Como as despesas com o Rio Grande do Sul são consideradas créditos extraordinários, não estão sujeitas à meta de resultado primário nem aos limites de gastos do arcabouço fiscal.

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações enfrentam mais barreiras estrangeiras

Levantamento divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que barreiras comerciais impostas ao produto brasileiro impactam negativamente no país. Dos US$ 151 bilhões vendidos para União Europeia e China, mais de US$ 79 bilhões estão expostos aos obstáculos — o que equivale a 23% do valor exportado pelo Brasil em 2023.

A 3ª edição do *Relatório de Barreiras Comerciais Identificadas pelo Setor Privado Brasileiro* detalha 85 entraves às exportações, 10% a mais do que os 77 registrados na edição anterior, divulgada em 2023. O levantamento mais recente foi feito em parceria com 20 entidades setoriais, uma a mais do que as consultadas no documento divulgado no ano passado.

O relatório entregue ao governo brasileiro nesta semana mostra que as principais barreiras comerciais estão concentradas na União Europeia (18), na China (7) e no Japão (7). Destacam-se ainda Argentina (6), Arábia Saudita (5), México (5), Índia (4), Estados Unidos (4), Colômbia (3) e Uruguai (3).

"O crescimento das exportações brasileiras e o aumento da participação nas exportações mundiais dependem de duas grandes medidas: uma ligada às questões domésticas, de competitividade, e outra de acesso a mercados, com uma maior participação de produtos brasileiros em outras economias. É nessa segunda parte que entra o relatório de barreiras, com uma contribuição considerável para que o governo brasileiro tenha insumos qualificados para uma estratégia de diplomacia proativa e persistente de eliminação desses obstáculos", explica a gerente de Comércio e Integração Internacional da CNI, Constanza Negri.

Mercado externo

De acordo com a CNI, as restrições têm assumido novas formas, muitas vezes, de difícil identificação por serem mais complexas do que os obstáculos tradicionais. As práticas podem ser adotadas em diferentes fases do processo de comércio exterior. Por exemplo, com a cobrança de requisitos excessivos na saída da mercadoria do país de produção ou na entrada do produto no mercado comprador.

No cenário global, a Organização Mundial do Comércio (OMC) é a principal instância de enfrentamento a barreiras. O tema é regulado pelos acordos TBT (Barreiras Técnicas de Comércio) e SPS (Medidas Sanitárias e Fitossanitárias).

Os países também têm iniciativas de monitoramento de entraves ao comércio exterior. Nos Estados Unidos, o Escritório de Representação Comercial (USTR), vinculado à presidência, apresenta desde 1985 um relatório sobre barreiras comerciais, em que estaca o progresso na remoção dos entraves. A União Europeia também publica um relatório anual desde o início da crise econômica de 2008. **(FS)**

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br


Fato é que a gestão petista tem falhado em manter algum tipo de equilíbrio fiscal

Governo piora projeção de rombo nas contas públicas

O governo federal tem se habituado, mês após a mês, a piorar as suas previsões sobre o deficit primário. Agora, a equipe econômica informa que o rombo nas contas públicas será de R$ 14,5 bilhões em 2024, o equivalente a 0,1% do PIB. Na estimativa anterior, feita em março, a cifra era de R$ 9,3 bilhões. Não custa lembrar: a meta fiscal estabelecida para este ano é de deficit zero, com margem de tolerância de 0,25% do PIB, ou R$ 28,8 bilhões, de acordo com as regras previstas pelo novo arcabouço fiscal. O governo diz que a piora do quadro pode ser explicada pelo aumento das despesas obrigatórias, que passaram de R$ 2,175 trilhões para R$ 2,182 trilhões. De todo modo, fato é que a gestão petista tem falhado em manter algum tipo de equilíbrio fiscal – e isso, cedo ou tarde, cobrará um preço elevado. O rombo nas contas públicas é uma bomba-relógio que, se não for desativada a tempo, fará o país entrar em colapso.

Divulgação/Itau



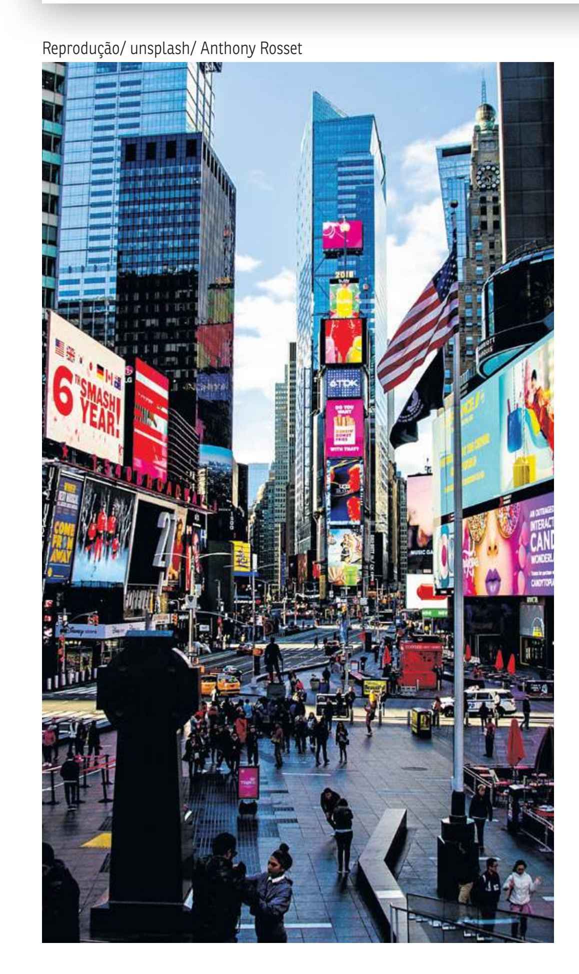
Para CEO do Itaú, tragédia no RS é "só a ponta do iceberg"

Poucos executivos foram tão diretos ao abordar os desafios que as mudanças climáticas trazem para todos nós quanto o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho. "A tragédia no Rio Grande do Sul é apenas a ponta do iceberg, o começo do que vem pela frente", disse, em evento realizado pela asset do grupo financeiro. "Esse é um problema de todos, não de uma empresa, ou só do Estado ou da iniciativa privada. Estamos todos impactados e tentando entender o tamanho do problema."

Pixar demitir 14% de sua força de trabalho

O estúdio de animação Pixar, que pertence ao conglomerado Disney e um dos mais inovadores do mundo, demitiu 175 funcionários, o equivalente a 14% de sua força de trabalho. A marca que deu origem a clássicos como *Toy Story, Os Incríveis e Procurando Nemo* sofre para emplacar novos sucessos no cinema e no streaming. Sua aposta mais recente, *DivertidaMente 2*, estreia em junho, mas não se espera que seja um campeão de bilheteria. Em 2026, a Pixar coloca nas telas a sequência *Toy Story 5*.

Reprodução/ unsplash/ Anthony Rosset



Pesquisa aponta Nova York como melhor cidade do mundo

Não foi nenhuma surpresa. Um ranking elaborado pela Oxford Economics apontou Nova York, nos Estados Unidos, como a melhor cidade do mundo. Para chegar a essa conclusão, a consultoria considerou critérios como economia, capital humano, qualidade de vida, meio ambiente e governança. A seguir, aparecem na lista Londres (Inglaterra), San José (Estados Unidos), Tóquio (Japão) e Paris (França). São Paulo é o único município brasileiro entre os 300 melhores do ranking, na discreta 294ª posição.



O Brasil está sendo inundado por produtos chineses e medidas urgentes precisam ser tomadas para resolver essa questão"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

RAPIDINHAS

» **A Henkel, empresa química com matriz na Alemanha, reaproveitou 306,5 toneladas de produtos em suas duas plantas do Brasil, localizadas em Jundiaí e Itapevi, no estado de São Paulo. O número é 12,5% superior ao total reciclado em 2022. Segundo a empresa, o desempenho foi reconhecido por certificadoras internacionais como EcoVadis e Sustainalytics.**

» As vendas no Brasil de máquinas agrícolas desabaram 11,6% no primeiro quadrimestre de 2024 versus o mesmo período do ano passado, conforme dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). A queda do preço das commodities e dificuldades para financiamento explicam o desempenho ruim.

» **Depois de uma sequência de resultados ruins, a Tesla finalmente tem o que comemorar. Em abril, as vendas na Europa da fabricante de veículos elétricos cresceram 3% em relação a igual mês de 2023. Ainda assim, os analistas projetam queda de 2% nas entregas globais da empresa de Elon Musk no segundo trimestre de 2024.**

» O Grupo Carrefour Brasil cedeu o espaço de um antigo hipermercado em Porto Alegre para armazenar parte das doações arrecadadas pelos Correios em suas agências espalhadas pelo Brasil. Ao todo, entre 80 e 90 carretas começaram a chegar à capital gaúcha desde a terça-feira, 21, levando 1,8 mil toneladas de donativos.

R$ 12,9 BILHÕES

é quanto o governo federal gastou, até agora, para apoiar o Rio Grande do Sul, que enfrenta a maior calamidade de sua história. Essas despesas não serão computadas nas metas fiscais

ESTADO PALESTINO

Irlanda, Noruega e Espanha dão sinal verde

Reconhecimento concertado da existência da Palestina por parte de Dublin, Oslo e Madri provoca a ira de Israel, que convoca embaixadores e denuncia "recompensa ao terrorismo". Três quartos dos países do mundo adotaram medida

» RODRIGO CRAVEIRO

Israel acusou os governos de Espanha, Noruega e Irlanda de "recompensarem o terrorismo" e convocou seus embaixadores nos respectivos países, após eles anunciarem que reconhecerão oficialmente o Estado palestino. "A intenção de vários países europeus de reconhecer um Estado palestino é uma recompensa ao terrorismo. Oitenta por cento dos palestinos na Judeia e em Samaria apoiam o terrível massacre de 7 de outubro. Este mal não pode receber um Estado. Este seria um Estado terrorista. (...) Recompensar o terrorismo não trará paz, nem nos impedirá de derrotar o Hamas", advertiu o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu. A chancelaria de Israel também indicou que convocaria os embaixadores norueguês, espanhol e irlandês em Tel Aviv para expressar sua insatisfação.

Em discurso no Parlamento e em meio a aplausos, o premiê espanhol, Pedro Sánchez, explicou que os partidos que formam o governo de coalizão acordaram a aprovação, em 28 de maio, do reconhecimento do Estado da Palestina por parte do Conselho de Ministros. "Chegou a hora de passar das palavras para a ação. Pela paz, pela justiça e pela coerência", afirmou. Ele telefonou para o presidente da Autoridade Palestina, Mahmud Abbas, que externou seus agradecimentos ao líder socialista. "Com esse importante passo, queremos contribuir para relançar um processo político que ponha fim à violência e vislumbre um futuro de segurança e de prosperidade no Oriente Médio", explicou Sánchez.

A 2,3 mil quilômetros de Madri, em Dublin, o primeiro-ministro da Irlanda, Simon Harris, reuniu a imprensa e avisou que "chegou o momento de reconhecer a Palestina". "Eu conversei com outros líderes e estou confiante em que outros países se unirão a nós e tomarão esse passo importante nas próximas semanas", avisou. "Este é um dia importante e histórico para a Palestina e a Irlanda."

Em Oslo, capital da Noruega, o premiê Jonas Gahr Store, também fez um pronunciamento à nação. "No meio de uma guerra, com dezenas de milhares de mortos e feridos, nós temos de manter viva a única alternativa que oferece uma solução política para israelenses e palestinos: dois Estados, vivendo lado a lado, em paz e em segurança", declarou. O chefe de diplomacia da União Europeia (UE), Josep Borrell, prometeu trabalhar "incansavelmente com todos os Estados-membros por uma posição comum da UE baseada em uma solução de dois Estados".

Thomas Coex/AFP



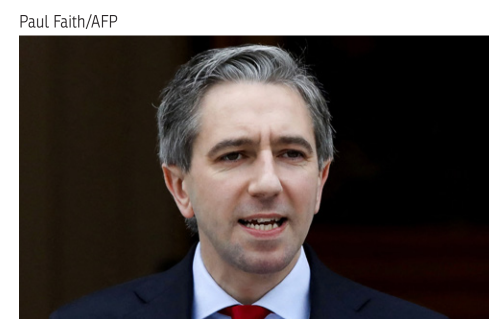
O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, é aplaudido por parlamentares após o anúncio sobre a Palestina, no Congresso dos Deputados, em Madri

Erik Flaaris Johansen/NTB/AFP



O premiê norueguês, Jonas Gahr Store: "Temos de manter viva a única alternativa que oferece uma solução política" para o conflito

Paul Faith/AFP



O líder irlandês, Simon Harris, discursa em Dublin: "Este é um dia importante e histórico para a Palestina e a Irlanda"

John Lamparski/AFP



Manifestante corre com bandeira da Palestina durante ato no bairro do Brooklyn, em Nova York, no sábado passado

Condenação

Aliado de Israel, os Estados Unidos manifestaram oposição ao "reconhecimento unilateral" de um Estado Palestino. A Casa Branca advertiu o governo Netanyahu a não reter fundos para a Palestina, em retaliação aos anúncios de Oslo, Madri e Dublin. "Ele (o presidente Joe Biden) foi enfático, ao afirmar que a solução de dois Estados deve ocorrer mediante negociações diretas entre as partes, e não através do reconhecimento unilateral", observou Jake Sullivan, conselheiro de Segurança Nacional.

Ibrahim Alzeben (**leia Quatro perguntas para**) — embaixador da Palestina no Brasil — celebrou o anúncio dos três países europeus, mas destacou a importância de Londres e Washington tomarem a mesma medida. "O Reino Unido é o principal responsável pela tragédia palestina e pelo conflito. O Ocidente, em geral, tem sido cúmplice em todo o sofrimento contínuo do nosso povo na região", disse. O diplomata acusou os Estados Unidos de assumirem o mesmo papel, "apesar do consenso internacional a favor de um fim justo, legal e duradouro para a Palestina". "A esperança não morre, continuaremos trabalhando com a mesma estratégia e com o apelo de que o mundo está em constante mudança. A porta da lei e da justiça está se abrindo", garantiu Alzeben.

Dos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas, 142 reconhecem o Estado palestino, que foi proclamado por líderes no exílio há 36 anos. Durante a primeira intifada (levante contra a ocupação), o líder palestino, Yasser Arafat, proclamou, de forma unilateral, um Estado palestino independente com Jerusalém como capital. Em 2010, o Brasil tornou-se o primeiro país da América do Sul a admitir a existência de um Estado palestino, seguido por Argentina, a Bolívia, o Equador, o Chile, o Peru e o Uruguai. Em 2014, a Suécia marcou seu pioneirismo, entre as nações da União Europeia.

Jorgen Jensehaugen, especialista em conflito árabe-israelense pelo Instituto de Pesquisa da Paz de Oslo (PRIO, pela sigla em inglês), afirmou ao **Correio** que o gesto dos três países é muito importante, sob o ponto de vista simbólico. "Essa atitude sinaliza a possibilidade de alcançar uma solução baseada em dois Estados. Trata-se de uma combinação importante de países, no sentido de que, quando a Suécia reconheceu a Palestina, ela estava completamente isolada e foi punida por Israel", comentou. "O fato de Noruega, Espanha e Irlanda se unirem nesse esforço torna uma punição mais difícil e cria um momento propício para que outras nações se juntem a elas. Esperamos que algumas nações europeias sigam o exemplo."

De acordo com o estudioso norueguês, a convocação dos embaixadores se insere no fato de que Netanyahu se opõe a uma solução para o conflito assentada na existência de um Estado israelense e de um Estado palestino. "O governo judeu considera problemática qualquer ação que vá na direção do reconhecimento da Palestina", observou Jensehaugen. "Será interessante ver qual será a retaliação dos israelenses."

Quatro perguntas para

IBRAHIM ALZEBEN, EMBAIXADOR DA PALESTINA NO BRASIL



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Como o senhor vê o peso simbólico da decisão de Espanha, Noruega e Irlanda?

Nós apreciamos muito a decisão histórica e corajosa, que expressa respeito pelo direito internacional e pelo consenso da comunidade majoritária no mundo.

Em que essa medida pode ajudar os palestinos na busca por um Estado palestino?

A nossa luta depende da resiliência no terreno e da expansão da presença no mundo. De uma ação combinada. A decisão histórica de Espanha, Irlanda e Noruega está em sintonia com a orientação política natural da comunidade de 143 países, que exigiu o reconhecimento da Palestina como um Estado pleno na ONU. O mundo caminha na direção histórica correta, no rumo da paz e da segurança.

De que modo o senhor avalia a decisão de Israel de convocar os embaixadores?

Convocar embaixadores de países soberanos não muda a realidade. A votação na ONU, a posição do Tribunal Penal Internacional (TPI) e as manifestações em todo o mundo devem dar frutos no seio da sociedade israelense. E mostrar que a ocupação dos territórios dos seus vizinhos, negando aos verdadeiros proprietários o direito de exercerem os seus direitos legítimos, não tem um efeito futuro. Genocídio e apartheid somente trarão mais violência e dor para todos.

O que falta para a efetiva criação de um Estado palestino?

Que os EUA reconheçam o Estado da Palestina. Também falta convocar uma conferência internacional de paz para fundar o Estado da Palestina, de acordo com o direito internacional. O imediato, que não admite adiamento, é um cessar-fogo em Gaza, levantando o cerco e permitindo a entrada de ajuda humanitária. Encerrar a agressão dos colonos e iniciar a retirada de Israel dos territórios ocupados. (**RC**)

REINO UNIDO

Rishi Sunak convoca eleições para 4 de julho

O primeiro-ministro conservador Rishi Sunak convocou eleições legislativas no Reino Unido para 4 de julho, nas quais as pesquisas preveem uma vitória clara da oposição trabalhista. "Hoje (ontem) falei com sua majestade, o rei (Charles III), para pedir a dissolução do Parlamento. O rei aceitou o pedido e celebraremos eleições gerais em 4 de julho", anunciou o premiê, debaixo de chuva, às portas de sua residência oficial em Downing Street. Com o anúncio, vazado pouco antes pela imprensa britânica, o chefe de governo coloca fim a meses de especulações, que previam que as eleições seriam mais para o fim do ano.

As pesquisas dão aos trabalhistas (centro-esquerda), liderados por Keir Starmer, cerca de 45% dos votos, quase o dobro dos conservadores (20% a 25%), que estão no poder há 14 anos. "Durante as próximas semanas, lutarei por cada voto. Vou ganhar a sua confiança. E vou mostrar-lhe que apenas um governo conservador liderado por mim, que não coloque em risco a nossa estabilidade econômica conquistada com tanto esforço, pode restaurar o orgulho e a confiança em nosso país ", disse Sunak.

Por sua vez, Starmer afirmou que a eleição geral é "uma oportunidade de mudança positiva".

Henry Nicholls/AFP



Em meio à chuva, Rishi Sunak divulga a data das eleições parlamentares, em frente à Downing Street, em Londres

"Podemos acabar com o caos, podemos virar a página, podemos começar a reconstruir o Reino Unido e mudar nosso país", acrescentou.

Economia

As boas notícias na economia e o avanço do plano de expulsão de migrantes irregulares para Ruanda teriam convencido Sunak a antecipar o pleito. As eleições deveriam ser marcadas para antes do fim de janeiro de 2025 e, até o momento, Sunak havia se limitado a falar sobre a votação "no segundo semestre" do ano.

Pouco antes da convocação, o National Bureau of Statistics anunciou que a inflação de abril caiu para 2,3% em relação ao ano anterior, o nível mais baixo desde julho de 2021, depois de atingir 11% quando o premiê chegou ao poder, em outubro de 2022. "Espero que o meu trabalho desde que assumi o cargo de primeiro-ministro demonstre que temos um plano e estamos preparados para tomar as medidas ousadas necessárias para que nosso país prospere", afirmou ele, acrescentando que "os trabalhistas não têm planos" e, como resultado "o futuro somente pode ser incerto para eles".

VISÃO DO CORREIO

Senado renova cotas raciais em concursos públicos

O Senado aprovou ontem, por votação simbólica, o Projeto de Lei nº 1.958/2021, que renova, com alterações, cotas raciais em concursos para preenchimento de vagas no serviço público federal. Nesta semana, o Movimento Negro Brasileiro e a sociedade civil divulgaram carta, assinada por mais de 500 organizações, em que cobravam do Legislativo a aprovação da nova lei. O novo texto reduziu de 25 para 10 anos a validade da norma, que contempla, além dos negros, quilombolas e indígenas. Impediu ainda que as vagas não preenchidas possam ser repassadas para outros concursos.

A vigência da lei atual — 12.990/2014, sancionada pela então presidente Dilma Rousseff — perde validade em 9 de junho próximo. O projeto será enviado à Câmara dos Deputados. Se aprovado, seguirá para o Palácio do Planalto para sanção pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Os negros somam 56% da população brasileira, mas, entre os mais de 1 milhão de servidores da União, eles são 35% no serviço público federal. No Congresso Nacional, a representatividade é bem menor: 22% das cadeiras do Senado, e 26% da Câmara dos Deputados. Levantamento do Movimento Negro Brasileiro revela que a falsa abolição da escravidão se manifesta de diferentes formas na realidade vivenciada por pretos e pardos. Os negros são "maioria nos trabalhos domésticos com salários baixíssimos: maioria dos resgatados nos trabalhos análogos à escravidão (84%); 40% vivem em situação de pobreza; de cada 10 moradias inadequadas, sete são nossas; correspondem a 70% da população carcerária; de cada 10 pessoas assassinadas, oito são pretas ou pardas". E mais: menos da metade das vagas nas universidades públicas e privadas é ocupada pelos afrodescendentes.

O aumento do percentual das cotas representa um passo largo em direção à paridade entre negros e não negros no serviço público. Projeções do Ministério da Gestão e Inovação e do Observatório de Pessoal da pasta, indicam que, mantida a cota de 20% vaga, como estabelecido na atual lei, só em 2060 a representatividade chegaria a 48%. Com alteração recomendada pela Comissão de Juristas de Combate ao Racismo, criada pela Câmara dos Deputados, a cota de 30%, haverá uma redução de 13 anos (2047) para que 50% dos servidores da administração federal sejam pretos e pardos.

A versão atualizada das cotas étnico-raciais no serviço público avança à medida que estabelece regras que impedem fraudes nos concursos. A autodeclaração exigirá uma verificação, com base na definição do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), para pretos e pardos, assim como ocorre nas universidades federais. Abre caminho também para que os aprovados tenham ascensão profissional no setor público federal.

Na compreensão dos movimentos antirracista, a diversidade no setor público é mais uma política de enfrentamento à discriminação que contamina parcela expressiva da sociedade brasileira. Submeter pretos, pardos e quilombolas a condições desumanas e preconceituosas é atitude descabida em um país que se caracteriza pela pluralidade étnica e cultural. Mudar o perfil do Estado é um passo relevante na luta contra o racismo e um gesto de reparação ao sofrimento imposto ao povo negro pela sua enorme contribuição ao desenvolvimento econômico do país.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Lei para vacinação nas escolas

Falta apenas a sanção do presidente da República para que vire lei o Programa Nacional de Vacinação em Escolas Públicas, um importante reforço na mobilização nacional pela ampliação da cobertura vacinal no país. O Projeto de Lei nº 826/2019 foi aprovado pelo Senado na última terça-feira, apesar da resistência, já esperada, de alguns parlamentares — felizmente, vencidos. Com ou sem greta, o que o Congresso fez, dando aval à proposta, foi cumprir um dos seus deveres, de zelar pela saúde da população.

O programa contemplará alunos da educação infantil e do ensino fundamental. A imunização ocorrerá anualmente, após o início da campanha contra gripe, e incluirá doses de rotina e de campanhas, conforme a idade de cada estudante. A proposta é que a escola entre em contato com a unidade de saúde e agende uma data para a aplicação. Pais ou responsáveis terão de ser avisados com cinco dias de antecedência, para que possam mandar os filhos com a caderneta.

O projeto também prevê a visita de equipes de saúde às famílias cujas crianças não foram vacinadas nem na escola nem em uma unidade de saúde. A intenção é conscientizar pais ou responsáveis sobre a importância de garantir essa proteção para meninos e meninas. O relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), ressaltou que o texto não impõe obrigatoriedade de vacinação. Cabe lembrar aqui, porém, o que determina o Artigo 14, parágrafo 1º, do Estatuto da Criança e do Adolescente: "É obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias".

A futura nova lei facilitará a vida dos pais ou responsáveis que, muitas vezes, não têm tempo de levar as crianças ou adolescentes a um posto de saúde. Depois de anos de retrocessos, o Brasil se empenha para sanar o prejuízo gravíssimo que foi a baixa na cobertura vacinal — decorrente da pandemia da covid-19, da percepção errônea da população de que algumas enfermidades não oferecem mais perigo; da falta de confiança nos imunizantes, motivada por informações falsas; e da ação de grupos antivacina. Com isso, passamos a correr o risco de ver a reintrodução de doenças que estavam erradicadas ou controladas por aqui. O enfrentamento desse desafio requer mesmo uma ampla mobilização. E é imprescindível o engajamento de todos nós.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Teologia da prosperidade

Convém frisar a relação entre o discurso da religião cristã e o tema da mercantilização do sagrado. No século 19, surgiu nos Estados Unidos uma corrente teológica, cujo eixo central era a comercialização da fé cristã a partir da deturpação dos ensinamentos bíblicos. Como diferencial, defendia ardorosamente o acúmulo de riquezas materiais na terra. Estamos falando da Teologia da Prosperidade, que se faz presente em todo o mundo, exaltando os privilégios que a riqueza e o dinheiro podem trazer, apresentando-os como "retribuição de Deus" aos fiéis que seguem sua doutrina, substituindo a fé e a devoção divinas por "prósperos empreendimentos". O economista Paul Seabright, em *The Divine Economy* (2024), examina igrejas não como instituições religiosas, mas como prestadoras de serviços. Para ele, religiões podem ser vistas como negócios "cuja atividade principal consiste em reunir vários grupos de pessoas". Igrejas oferecem serviços variados, materiais (como creche, cesta básica) e espirituais. E promovem relacionamentos que não aconteceriam em outros contextos. O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal brasileiro, Carlos Ayres Britto, ficou embasbacado com o sagrado mercantilizado, o que levou certamente a escrever o poema *Museu do Vaticano*: "Cruzes!/Quantas cruzes/ No Museu do Vaticano!/Quanto ouro,/Quanta prata,/Quantas salas,/Quanta pintura e tapeçaria,/Quantas estátuas e corredores/A perder de vista!/Quanto excesso de igreja/No museu inteiro,/E quanto déficit de Cristo,/O filho de um carpinteiro" (*A pele do ar*, 2004).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,** Asa Norte

Saúde pública

Por que será que os governantes e os parlamentares pouco fazem para melhorar a saúde pública nos estados e municípios? Aqui, na capital do país, a saúde pública está bem pior do que em outros estados e municípios. Centenas de pessoas aguardam, há anos, uma vaga para marcar uma consulta, e outras centenas de milhares de pacientes estão nas filas à espera de uma cirurgia. Os atendimentos nas Upas e nos hospitais são péssimos, chegando ao descaso com a vida humana. Faltam médicos, enfermeiras, além de ambulâncias para transportes de pacientes para outros hospitais quando necessário. Por falta de uma política de saúde pública digna para a população, como determina a Constituição, os mais necessitados sofrem. Neste ano, foram a óbito três crianças. A pergunta que não quer calar: será por que o governador Ibaneis não toma uma providência urgente? Ele sabe que o IGES demonstrou incompetência para administrar a pasta da Saúde. Assim como eu e centenas de milhares de eleitores do Ibaneis acreditamos que, se o governador quiser fazer, podem haver melhorias no setor de saúde. Ele tem competência e vimos isso quando resolveu criar um plano de saúde para os servidores do GDF, o Inas. Senhor governador, será que não seria uma possível solução para amenizar em mais de 80% os problemas da saúde aqui no DF, uma gestão compartilhada do GDF, com o setor privado de saúde cedendo a eles o centro administrativo de Taguatinga que está ocioso há anos?

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A saída do ministro Alexandre de Moraes, do TSE, vai, sim, fazer muita falta para quem defende a democracia. Que ele assuma um cargo mais importante, pois sua competência é inquestionável. Parabéns, ministro. Vamos sentir muito sua falta

Maria José dos Santos — Brasília

Instalaram um semáforo no Pistão, já perto do centro de Taguatinga, que está causando um enorme engarrafamento no horário de pico, à tarde. A fila de carros chega próximo ao shopping, no sentido sul/norte. Antes, não havia esse problema. Um absurdo!

Washington L S Costa — Samambaia

Daqui a pouco, o governo argentino vai poder afirmar: Enfim, sós!

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Brasileiro na F-1? De acordo com a imprensa suíça, Felipe Drugovich está na briga por vaga na Sauber para 2025. Isso porque a equipe está considerando alternativas para superar sua má fase. Vai Brasil! Vai Drugo!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Que tenham curiosidade para ler as demais obras do Machado de Assis. Quero ver gringo discutir se Capitu traiu Bentinho.

Nilda Cordeiro — Brasília

Resistência gaúcha

Estraçalhado, destroçado, arruinado, jamais derrotado. Unido na desgraça. Solidário na tristeza. Esmagado por dentro. Os gaúchos, todavia, não se entregam. Não se vergam. A dor que vivem, carregarão pelo resto da vida. Ricos, pobres, remediados, desempregados, terceirizados. Juntos na mesma agonia. Foi tudo, literalmente, por água abaixo. Sabem que é preciso reagir. Enfrentar as dificuldades. De frente, peito aberto. Estimulados pela solidariedade do Brasil inteiro e por milhares de voluntários. Anjos abençoados pelos deuses da ternura e do afeto. Sem eles, tudo seria mais difícil e complicado. O gaúcho é um povo ferido. Na alma e no coração. Movido pelo alento da fé imorredoura. Manter o couro duro para a reconstrução. Não é hora de fraquejar. É preciso seguir a lição do apóstolo Paulo, combater o bom combate. Como exortou a dona de uma sapataria, vendo destruídos os esforços de uma vida inteira: "Vamos em frente. Não podemos desistir". O quadro é de guerra. Desolação que fere os olhos. São marcantes e fundamentais as presenças das Forças Armadas, da Polícia Federal, dos bombeiros de vários Estados e da Força Nacional. As paisagens do Rio Grande do Sul estão tomadas por caminhões de lixo, caminhões basculhantes, britadeiras, empilhadeiras e serras elétricas, lanchas, barcos, canoas, helicópteros, aviões cargueiros, navios da Marinha, carros de combate, tratores, balsas, carros e ambulâncias de bombeiros. Profissionais envolvidos com fé no peito. No coração, pulsa a reconstrução.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Dados do IBGE não refletem o cenário de alfabetização

» ERNESTO MARTINS FARIA
Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

» LECTICIA MAGGI
Diretora de Projetos no Iede



O IBGE lançou, neste mês, os dados de analfabetismo adulto do Censo Demográfico 2022, que indicam que 7% da população brasileira com 15 anos ou mais não sabe ler e escrever um bilhete simples, o que representa um montante de 11,4 milhões de pessoas. Com razão, esses números tiveram grande repercussão e diversas reportagens cobraram posicionamentos dos secretários de Educação das localidades com os maiores índices. Nesse sentido, é preciso um passo atrás e entender (ou lembrar) que os dados de analfabetismo adulto do IBGE não refletem o cenário de alfabetização do país nem os esforços atuais dos Estados nessa área.

Os índices recém-lançados mostram o resultado de um processo histórico e do acúmulo de vulnerabilidades ao longo do tempo em determinadas regiões. São importantes, sim. Mas, para a discussão de alfabetização especificamente, há outros dados mais apropriados a serem observados.

O Nordeste, por exemplo, tem o pior índice de analfabetismo dentre as regiões do país: 14,2%, o dobro da média nacional. No ranking por estado, o Ceará aparece no top 5 de piores taxas, com 14,1%. Porém, são conhecidos os avanços do estado na educação, com destaque para as políticas de alfabetização das crianças. Em 2021, segundo dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o Ceará registrou 45% dos estudantes da rede pública com aprendizado adequado em leitura — percentual, obviamente, aquém do necessário, mas que está acima da média nacional (36%). E, vale dizer, o índice do Ceará sofreu uma queda muito expressiva na pandemia: em 2019, 75% dos alunos do 2º ano da rede pública tinham aprendizado adequado em leitura, ante 55% da média brasileira.

Este não é um texto para enaltecer esse ou aquele estado, mas, sim, para nos lembrar de separar o joio do trigo ao analisar os dados. O Rio de Janeiro é outro bom exemplo: tem uma das menores taxas de analfabetismo adulto (3,3%) do país, mas enormes desafios educacionais. Em 2021, somente 27% dos estudantes do 2º ano da rede pública tinham aprendizado adequado em leitura. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) da rede pública do estado nos anos iniciais do ensino fundamental foi de 5,3, em 2021, ficando bem abaixo da meta (6,2).

Os dados de analfabetismo indicam a ausência de direitos mínimos a uma população e refletem a fragilidade de políticas públicas para muito além do campo educacional. Ser analfabeto(a) deveria ser exceção. Infelizmente, os números reforçam que não é: ter 1,5% de jovens de 15 a 19 anos analfabetos é um índice alto e vergonhoso. É preciso entender onde estão concentrados esses jovens e quais as razões de nunca terem frequentado a escola ou a abandonado precocemente. Ou ainda nunca terem aprendido enquanto estiveram vinculados ao sistema de ensino. A partir disso, criar políticas específicas e direcionadas a esse e outros grupos vulneráveis.

Esse é um diagnóstico e uma discussão. A outra, mais ampla, é o que o país tem feito e pretende fazer para garantir a alfabetização de todas as crianças na idade adequada, independentemente de sua cor/raça e origem social. Lembramos que, na rede pública, 64% dos estudantes não têm aprendizado adequado em leitura no 2º ano.

Acompanhar de perto as ações e resultados do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, lançado pelo governo federal em 2023, é um dos caminhos. Outro é apoiar os municípios com os maiores índices de analfabetismo adulto e de pessoas com baixa escolaridade para que tenham escolas públicas de excelência, uma vez que, nesses locais, as crianças dependem mais do sistema educacional para serem alfabetizadas.

Uma árvore a menos, uma doença a mais

» LUIZ FELIPE DE CAMPOS-LOBATO
Cirurgião coloproctologista, professor adjunto de cirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília

As contínuas agressões ao meio ambiente tornaram-se manchetes frequentes. Relatos sobre o desmatamento de diversos biomas, como o Cerrado, aparecem a todo tempo nos meios de comunicação. Contudo, as reações e os protestos nas metrópoles do país parecem não refletir a magnitude desse problema. Muitos podem sentir que o problema "ocorre longe de mim" ou que suas repercussões serão sentidas apenas por futuras gerações. Há ainda quem defenda a degradação ambiental em nome do desenvolvimento econômico. Minoria, é verdade, mas há.

Essa perspectiva é curta e potencialmente perigosa. As consequências ambientais já afetam todos, independentemente de onde vivemos, e estão comprometendo nosso bem mais valioso: a saúde. Um estudo publicado no periódico norte-americano *Inflammatory Bowel Diseases*, em 2022, conduzido pelo nosso grupo, mostrou que, no Brasil, áreas de intenso desmatamento têm mais casos de doenças inflamatórias intestinais (DIIs). Isso pode estar ligado à perda de biodiversidade, afetando a diversidade da microbiota intestinal, um fator-chave nas DIIs. Diversos estudos têm demonstrado a estreita relação entre o desmatamento e a emergência de várias doenças em seres humanos.

Fernanda Ribeiro, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), destaca que o desmatamento crescente do Cerrado e da Mata Atlântica cria condições propícias para a propagação do carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa. Essa doença tem uma alarmante taxa de letalidade: de 80%.

Em 2015, o Brasil assistiu, em estado de choque, ao rompimento da barragem do Fundão, da mineradora Samarco, na região de Mariana (MG). Um desastre ecológico sem precedentes. Na ocasião, houve a morte de incontáveis peixes e anfíbios, principais predadores de mosquitos — entre eles, os transmissores da febre amarela. Cerca de dois anos depois, a conta chegou, e Minas Gerais vivenciou um grande surto da doença.

O infectologista Gilberto Nogueira, do Hospital DF Star, afirma que é clara a associação entre o desmatamento e o avanço de doenças, como malária, leishmaniose, dengue, zika e chikungunya. "A relação que se faz é que os mamíferos silvestres dessas regiões migram ou morrem, deixando os mosquitos sem suas fontes alimentares naturais", informa o especialista.

O desmatamento não poupa nem mesmo nossas crianças. Em 2016, um estudo da Universidade de Brasília, em associação com o UniCeub e publicado na *Revista Brasileira de Políticas Públicas*, revelou que o número de atendimentos pediátricos por problemas respiratórios aumentou significativamente em municípios, como Alta Floresta e Peixoto de Azevedo, situados no norte do Mato Grosso, região que sofre com as queimadas devastadoras da Floresta Amazônica.

Atualmente, o Brasil enfrenta devastadoras enchentes no Rio Grande do Sul, uma tragédia intimamente relacionada às contínuas agressões ao meio ambiente. Infelizmente, o sofrimento do povo gaúcho tende a se agravar pela disseminação de algumas doenças, como a leptospirose, que é transmitida pela urina de ratos infectados. As enchentes facilitam a disseminação da leptospirose pela água contaminada, aumentando o risco de infecção entre a população.

Em resposta a essa ameaça, a Secretaria Estadual da Saúde do estado emitiu recomendações para a quimioprofilaxia, com avaliação médica, contra a leptospirose para indivíduos expostos à água da enchente por períodos prolongados, incluindo socorristas e voluntários. Além disso, a chegada do inverno e a aglomeração nas áreas de acolhimento destinadas às pessoas desabrigadas devem resultar em um aumento nas taxas de infecções respiratórias, representando mais um desafio para a saúde pública.

Se quisermos um Brasil sustentável e saudável, a mudança precisa começar agora. O fortalecimento e a aplicação rigorosa de nossas leis ambientais são passos iniciais vitais. A economia e a ecologia podem andar de mãos dadas, e isso se torna possível ao investirmos em práticas agrícolas sustentáveis e tecnologias verdes. A conscientização pública sobre os riscos à saúde oriundos da degradação ambiental é uma obrigação e, para isso, campanhas informativas devem ser priorizadas. E, nesse cenário global, formar alianças internacionais é estratégico, pois unindo forças, podemos construir um Brasil que avança economicamente sem sacrificar seu patrimônio ecológico.

Face ao quadro desenhado, reforço que é imperativo que a sociedade brasileira e nossos gestores públicos encarem o desmatamento não apenas como um ataque à natureza, mas como uma afronta direta à saúde e ao bem-estar da população. Essa é uma crise que vai além das fronteiras das florestas e penetra os corações de nossas cidades e nossos lares. Portanto, ao discutirmos políticas de preservação ambiental, não estamos meramente debatendo a proteção da biodiversidade, mas defendendo o direito fundamental de cada cidadão à saúde e à qualidade de vida. Ignorar essa realidade é negligenciar o futuro do Brasil e comprometer nossa posição no cenário global como líderes responsáveis e conscientes.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Os ponteiros do relógio

Não chega a ser exagero afirmar que o tempo, com todos os seus significados possíveis, corre acelerado contra o Brasil e contra o mundo. A razão é que os países, em sua grande maioria e de modo consensual, ainda não acertaram os ponteiros que marcam a hora e a data-limites na qual os fatores de poluição, provocados pela deletéria ação humana, terão que cessar de forma conjunta, ordeira e definitiva. Ou é isso de imediato, ou será o caminho sem volta que custará a sobrevivência da própria espécie humana e de outros seres vivos conforme conhecemos hoje.

A fase de negar a existência do aquecimento global, culpar a ação dos conspiradores ou suas correlações com a ação humana já deve, a esta altura dos acontecimentos, ter sido superada. As mudanças climáticas bruscas que aí estão e suas consequências danosas para todos demonstram, de forma severa, que, se não forem tomadas medidas urgentes para deter o aumento do aquecimento global, as condições climáticas nesse pequeno e delicado planeta serão muito adversas, e até hostis, para o prolongamento da civilização humana sobre a Terra.

Sem dúvida alguma, esse parece ser o maior desafio de todos os tempos já apresentado para a nossa espécie, colocando agora quase 8 bilhões de almas diante do que parece ser a encruzilhada mais desafiadora e fatal de nossa existência. O pior é que, dada as condições aceleradas com que os fenômenos climáticos adversos vão se sucedendo, não há mais tempo para hesitações.

Muitos países, principalmente aqueles que primeiro experimentaram as bonanças da revolução industrial, tornando-se prósperos e poderosos, foram também aqueles que primeiro chamaram a atenção para as questões das mudanças climáticas e para a necessidade de mudanças de rumos. Os países que chegaram atrasados ao processo de industrialização — e que, na sua grande maioria, compõe hoje a categoria de nações em desenvolvimento — obviamente não aceitam essas mudanças de rumo nas indústrias, acusando os países do Norte de terem provocado esse aquecimento global. Por isso, exigem contrapartidas que os países ricos ainda não estão plenamente dispostos a aceitar.

Para as nações situadas ao sul do Equador e que, de modo até irônico, sofrem os mais severos efeitos do aquecimento global, esses novos modelos de economia irão não somente aumentar os índices de pobreza, como poderão resultar em grandes ondas migratórias, complicando um problema que, em si, já é demasiado complexo e terminal.

O Brasil surge, nesse novo cenário, de forma ambígua, como é de sua característica. Lá fora, o nosso país é visto como uma esperança de que as mudanças de rumo, com produção e preservação do meio ambiente, são possíveis. Aqui dentro, todos sabemos que o respeito ao meio ambiente não é seguido à risca nem consta de agenda alguma que trate o assunto com a seriedade e a emergência devidas. Curioso destacar que os mesmos países ricos que clamam por um novo modelo de economia que não destrua o meio ambiente são os mesmos que continuam a explorar, de modo selvagem e predatório, os recursos naturais dos países em desenvolvimento.

Nosso país, a cada mudança de governo, ruma para um lado, ao mesmo tempo em que parece não estar do lado de ninguém. De maneira anacrônica, o atual governo não se avexa em prospectar mais jazidas de petróleo, o grande vilão destes tempos tumultuados. Agora mesmo e na proximidade da realização da Conferência das Partes sobre as Mudanças do Clima (COP), o nosso governo tem feito todos os esforços para abrir poços de extração de óleo na bacia da foz do Amazônia, que, segundo estimativas, tem 14 bilhões de barris do ouro negro.

Os ambientalistas sabem que essa exploração trará um desastre inconmensurável para todo o ecossistema da região. Conhecendo a natureza pragmática e ambidestra de nossos governantes, é só uma questão de tempo para que as plataformas petroleiras fiquem de pé definitivamente na Amazônia, contra tudo e contra todos. Sobretudo contra o bom senso e o tempo que, como dizia o filósofo de Mondubim, não espera por ninguém.

» A frase que foi pronunciada

"No Brasil, continuamos totalmente engajados em nossos esforços para reduzir o desmatamento e as emissões causadas pelas mudanças no uso da terra. O Brasil está pronto para colaborar ativamente na construção de respostas inclusivas e equitativas para esse desafio coletivo e incentiva outros a se unirem."

Ex- ministra do Meio Ambiente Izabella Teixeira

Do cidadão para o avô

» Brasília tem dessas coisas. Depois de estudar linguagem formal e informal, a professora pediu aos alunos que fizessem uma carta ao administrador do Lago Norte. Emmanuel entregou uma carta supercarinhosa. Ao ser questionado pela professora, respondeu cheio de orgulho: "Meu avô foi administrador do Lago Norte. Escrevi para ele, professora".

» História de Brasília

O bloco I do IAPETC é a garagem permanente de um chapa branca do Senado. (***Publicada em 8/4/1962***)

Água que adoece

Regiões afetadas por inundações apresentam aumento significativo de doenças infecciosas mesmo após o fim da enchente, diz estudo. Pesquisa mostra o pico da mortalidade até 60 dias depois da expostas à contaminação

» PALOMA OLIVETO

Doenças infecciosas podem aumentar ainda mais o drama dos desabrigados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Um estudo da Universidade de Boston, nos Estados Unidos, divulgado ontem na revista *Environmental Health Perspectives*, mostrou que, passado o transbordamento da água do esgoto, moradores correm risco elevado de enfermidades gastrointestinais causadas por microrganismos como rotavírus, *E. coli*, *Salmonella* e *Vibrio cholerae*. Outra pesquisa, da Universidade de Monash, na Austrália, encontrou um pico na taxa de mortalidade por todas as causas até 60 dias depois da exposição às inundações (**leia mais nesta página**).

A pesquisa norte-americana concentrou-se nas comunidades de Massachusetts, que fazem fronteira com o Rio Merrimack, e têm sido, frequentemente, afetadas por enchentes e transbordamento de esgoto. As descobertas, porém se aplicam a outras localidades expostas a um grande volume de precipitação, como ocorre no estado brasileiro.

"As maiores liberações de esgoto ocorrem quando a precipitação é mais intensa, pois isso produz uma abundância de chuva em um curto período", afirma Beth Haley, pesquisadora de pós-doutorado da Escola de Saúde Pública da Universidade de Boston (BUSPH) e líder o estudo. "Nossas descobertas são preocupantes porque as previsões de mudanças climáticas sugerem que chuvas intensas se tornarão mais frequentes e intensas, o que significa que os moradores de comunidades expostas a cursos de água contaminados por esgoto podem enfrentar risco aumentado de doenças gastrointestinais graves", diz.

Gustavo Mansur/ Palácio Piratini



Populações de cidades vizinhas a rios, como Porto Alegre, têm risco 62% de sofrem doenças gastrointestinais devido ao transbordamento de esgoto

Extremos

A equipe avaliou dados de precipitação e registros de saúde de 17 cidades de Massachusetts que fazem fronteira com o Merrimack. Os resultados mostraram que moradores de áreas afetadas por enchentes com transbordamentos de esgoto tinham 62% mais probabilidade de desenvolver doenças gastrointestinais nos dias que se seguiram ao evento, comparado a períodos em que a chuva não foi suficiente para provocar alagamentos. "Tememos que eventos de precipitação mais extremos devido às alterações climáticas estimulem transbordamentos de esgoto em grande escala, colocando a saúde dos residentes em risco ainda maior", diz Haley.

O biólogo Rodrigo Chitolina, mestre em microbiologia e parasitologia, explica que as águas das enchentes aumentam significativamente o risco de doenças infecciosas porque bactérias, vírus, protozoários e parasitas presentes no ambiente causam enfermidades, como infecções respiratórias, hepatite, leptospirose e dermatites.

"Além das doenças infecciosas, a contaminação química da água pode causar irritações nas vias respiratórias, nos olhos e na pele. Em casos mais graves, pode resultar em intoxicação aguda ou crônica, afetando órgãos, como o fígado e os rins", afirma Chitolina, especialista no laboratório de biologia molecular e genética DB Diagnósticos. "As enchentes também aumentam o risco de acidentes, como cortes e ferimentos, que, se em contato com água contaminada, podem levar a infecções secundárias", explica.

Vermes

Gustavo Campana, médico especialista em parasitologia e diretor-médico do DB, também destaca que a presença de esgoto não tratado na água pode aumentar a carga de parasitas, como *Ascaris lumbricoides* (lombriga) e *Taenia spp.* (solitária). "Esses patógenos podem causar uma variedade de sintomas, desde leves a graves, representando um risco significativo para a saúde pública, especialmente em áreas onde o acesso à água potável e saneamento básico é limitado."

Uma preocupação da gastroenterologista Juliana Ayres de Alencar Arrais Guerra, do Centro de Cirurgia, Gastroenterologia e Hepatologia (Cighep), em Curitiba, é com possíveis surtos de hepatite A, cujos sintomas podem surgir até 50 dias após a infecção. "A transmissão da doença é por água e alimentos contaminados. Então, o contato da água com o esgoto é fator de risco", diz. "Além disso, há o contato das pessoas diretamente com a água suja, com o compartilhamento de banheiros nos abrigos e a dificuldade em higienizar mãos e alimentos."

A médica destaca que a vacinação em massa é uma medida crucial para evitar ou conter a abrangência de surtos da hepatite A. "A proteção da vacina começa, em geral, dentro de quatro semanas após a vacinação. Deve ser feito um reforço seis meses depois", ensina Juliana Ayres de Alencar Arrais Guerra. O Ministério da Saúde informou, em nota técnica, que crianças, gestantes e pessoas com algumas condições pré-existentes receberão a vacina no Rio Grande do Sul.

Mortalidade cresce até 4,9% após cheias

A análise de uma década de inundações, que afetaram 34 países alerta que moradores de áreas alagadas correm um risco significativamente maior de morrer, incluindo impactos por doenças cardíacas e pulmonares, entre três e seis semanas após o evento, mesmo com a contenção das cheias. O estudo, liderado pela Universidade de Monash, na Austrália, foi publicado no fim do ano passado na revista *British Medical Journal* (BMJ).

Os professores Shanshan Li e Yuming Guo, da Escola de Saúde Pública e Medicina Preventiva, analisaram dados de 761 comunidades de várias partes do mundo que sofreram pelo menos um evento de inundação durante a década de 2000-2019. No total, revisaram informações de 47,6 milhões de mortes por todas as causas, incluindo 11,1 milhões por doenças cardiovasculares e 4,9 milhões por enfermidades respiratórias.

A equipe descobriu que o risco de morte aumentou e persistiu por até 60 dias (50 dias, no caso de óbitos cardiovasculares) após um dia inundado. A elevação foi de 2,1% para qualquer causa; 2,6% para doenças cardiovasculares, e 4,9% nas enfermidades respiratórias.

Exposição

"As cheias representam quase metade (43%) de todas as catástrofes naturais e prevê-se que aumentem em termos de gravidade, duração e frequência no contexto das alterações climáticas", observa o artigo. Vinte e três por cento das pessoas em todo o mundo estão diretamente expostas a inundações superiores a 0,15m de profundidade em cada década.

Yuming Guo afirma que as associações estatísticas variaram com o tipo de clima local e foram mais fortes em populações com baixo nível socioeconômico ou com elevadas proporções de população idosa. "Sabemos agora que a questão é: os riscos de mortalidade mudam após as cheias na população em geral? A resposta é sim, e isso precisa ser levado em consideração nas respostas políticas aos eventos de inundação", diz.

O estudo é observacional: ou seja, não estabeleceu relação de causa e efeito. Porém, os pesquisadores ressaltam que, em consequência de inundações, as mortes podem ser por causas naturais ou desencadeadas pela contaminação de alimentos e água, exposição a agentes patogênicos, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e transtornos psicológicos. (**PO**)

MMP/Michelle McFarla/Divulgação



Yuming Guo, da Escola de Saúde Pública e Medicina Preventiva da Universidade de Monash

ASTRONOMIA

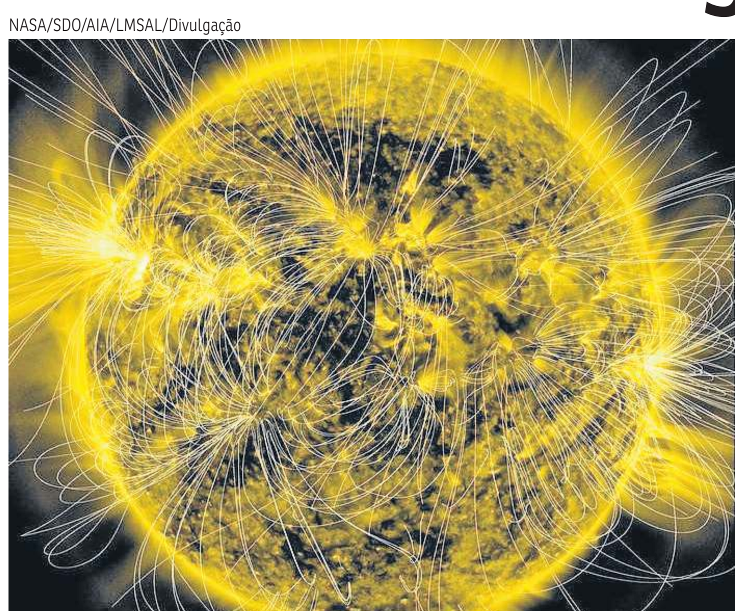
Campo magnético solar: um enigma de 400 anos

O campo magnético do Sol é essencial para regular a atividade do astro e tem forte impacto sobre as telecomunicações na Terra, incluindo o acesso a satélites e à internet. Agora, uma equipe internacional de pesquisadores diz estar cada vez mais perto de compreender as suas origens, um mistério que há pelo menos 400 anos intriga os cientistas, incluindo o astrônomo Galileo Galilei.

Desde a primeira observação da atividade magnética do Sol, os astrônomos lutam para identificar a origem do processo. Após executar uma série de cálculos complexos num supercomputador da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa), os pesquisadores descobriram que o campo magnético é gerado cerca de 32 mil quilômetros abaixo da superfície solar. Isso contradiz teorias anteriores, que sugerem uma profundidade bem maior: ao menos 210 mil quilômetros.

Segundo os autores do estudo, publicado na revista *Nature*, a descoberta não só ajuda a compreender melhor os processos dinâmicos do Sol, como pode ajudar os cientistas a prever com mais precisão tempestades solares poderosas. Em maio, uma abundância de eventos do tipo proporcionou vistas lindíssimas da aurora boreal, mas trata-se de um fenômeno capaz de causar destruição de satélites, redes elétricas e sistemas de comunicação de rádio.

NASA/SDO/AIA/LMSAL/Divulgação



Complexidade de movimentos na atividade do Sol, mistério que ronda o universo científico

Torção

Para resolver o enigma, os pesquisadores desenvolveram simulações numéricas de última geração para modelar o campo magnético do Sol. Ao contrário dos modelos anteriores, o novo leva em conta oscilações de torção — um padrão cíclico de como o gás e o plasma fluem dentro e ao redor do astro.

"Compreender a origem do campo magnético do Sol tem sido uma questão em aberto e é importante para prever a atividade solar futura, como erupções que podem atingir a Terra", disse o coautor do estudo, Daniel Lecoanet, da Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos. "Esse trabalho propõe uma nova hipótese sobre como o campo magnético do Sol é gerado, que melhor corresponde às observações solares e, esperamos, poderá ser útil para fazer melhores previsões da atividade solar." (**PO**)

VIOLÊNCIA

DF no combate ao abuso de crianças

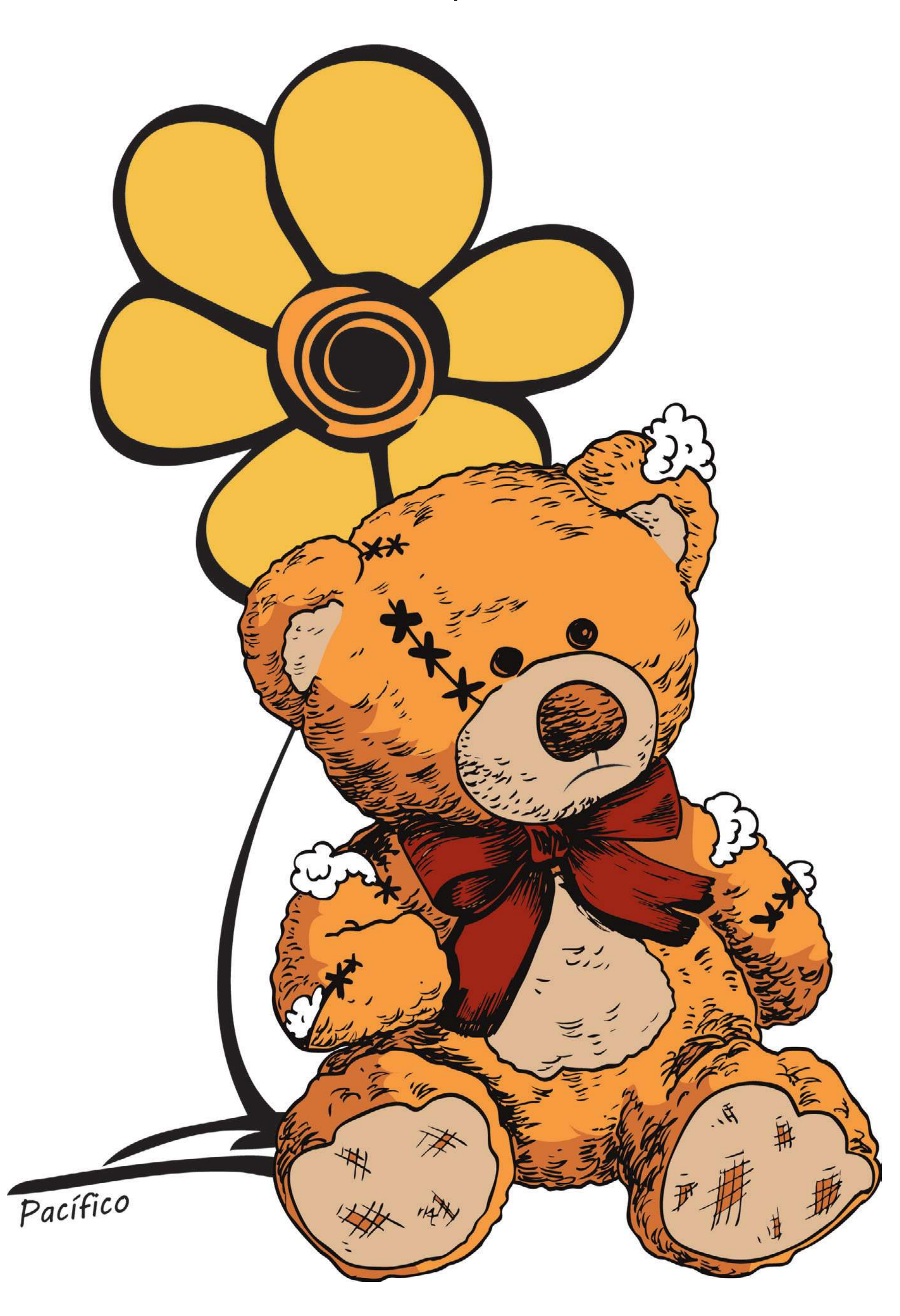
Especialistas alertam para a importância de familiares darem mais atenção a relatos das vítimas. Em 2023, 572 menores foram violentadas. Secretaria de Segurança tem protocolo específico para esses casos na DPCA

» LETÍCIA MOUHAMAD

Foi durante a adolescência de Lílian (nome fictício, a personagem preferiu anonimato), hoje com 29 anos, que uma lembrança dolorida da infância veio à tona. Aos 4 anos, ela fora abusada sexualmente pelo primo, na casa de sua avó. O episódio, esquecido na memória por muito tempo, despontou quando a jovem iniciou um relacionamento. "Eu nunca havia contado isso para ninguém e demorei a ter coragem de vivenciar minha primeira relação sexual. Depois, descobri que esse parente também abusou da minha irmã e de outras primas. Certa vez, li que nosso cérebro cria mecanismos para reprimir as memórias traumáticas. Talvez, por isso, tenha demorado a tomar consciência do abuso", confidenciou.

Números alarmantes mostram que crianças e adolescentes estão entre os grupos com mais ocorrências de estupros. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), em 2022, das 628 vítimas de estupro de vulnerável, 77,9% eram menores de 14 anos; enquanto que, em 2023, das 711 vítimas vulneráveis, 80,5% tinham menos de 14 anos. A pasta ainda destaca que esses crimes ocorrem majoritariamente no interior de residências e em ambientes familiares.

Previsto no artigo 217 — A, do Código Penal, o estupro de vulnerável tipifica qualquer pessoa que mantenha conjunção carnal ou pratique outro ato libidinoso com menor de 14 anos e com indivíduos que, por enfermidade ou deficiência mental, não têm o necessário discernimento para a prática do ato; ou que, por qualquer outra causa, não podem oferecer resistência. A campanha Maio Laranja visa prevenir e combater o abuso e a exploração sexual infantil no Brasil.



Traumas

"Hoje, consigo lidar melhor com isso. Mas ainda mantenho segredo, pois meu pai não sabe. Acho que ele não resistiria se soubesse", contou Lílian, que relatou o caso de abuso apenas ao marido e à terapeuta. Os principais desafios derivados desse episódio se refletiram na dificuldade em se permitir ter um contato físico mais íntimo. "Demorei a ter interesses sexuais, porque racionalizei demais esse tipo de prazer. Ainda hoje me esforço para tornar esses bons momentos cada vez mais naturais e orgânicos, como devem ser", completou.

Ainda que não tenha contado sobre a violência à família, a jovem tomou conhecimento que alguns parentes estão cientes do ocorrido e, no passado, tentaram abafar e diminuir a gravidade do caso. "É lamentável, eu sei. Meu pai sabe do abuso da minha irmã, por exemplo, e nem entrava mais na casa da minha avó se esse primo estivesse lá". Como era muito nova, Lílian lembra pouco sobre como os adultos agiram na época e, depois que os casos da irmã e das primas vieram à tona, nunca mais teve coragem de tocar no assunto.

Segundo a psicóloga e professora do Centro Universitário Uniceplac Flávia Oliveira Gomes, é difícil estabelecer sinais e comportamentos específicos que uma criança pode apresentar após ter sido vítima de um abuso sexual, visto que isso depende de fatores, como idade, grau de complexidade da violência, tipo de relação que possui com o abusador (se faz parte do círculo social ou não) e se recebeu apoio afetivo de pessoas próximas e de órgãos de proteção à criança. As consequências — de ordem cognitiva, comportamental e social — podem variar de pequenos traumas a transtornos psicopatológicos maiores.

"No entanto, de forma geral, observamos que as alterações cognitivas podem incluir baixa atenção, concentração e rendimento escolar; crenças de inferioridade e inadequação em relação a seus pares; sentimentos de medo, culpa, tristeza, ansiedade. Em relação aos comportamentos, algumas crianças apresentam atitudes hipersexualizadas (ou se reprimem), isolamento social, mudanças nos padrões de sono e de alimentação", detalhou a especialista, que também trabalha com atendimento clínico infantil.

Por fim, os sintomas físicos podem incluir hematomas, especialmente nas áreas genitais, e desconfortos com o próprio corpo. Medo de adultos estranhos, de escuro, de ficar sozinho e de ser deixado próximo ao potencial agressor, fugas de casa e evasão escolar, gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis complementam a lista.

Prevenção e combate

Informar-se sobre a realidade da violência sexual infantojuvenil é o passo inicial para prevenir e enfrentar essa situação, conforme defende a promotora de Justiça Camila Britto, do Núcleo de Enfrentamento à Violência contra a Criança e o Adolescente (Nevesca), do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). "Uma boa comunicação entre responsáveis e menores é a chave de tudo. A informação sobre o corpo e a sexualidade torna a criança menos vulnerável ao abuso sexual e com habilidade para se expressar e buscar ajuda caso esteja sofrendo este tipo de violência", explicou.

Orientações em uma cartilha no site do Nevesca aos familiares, com o fim de prevenir casos de abuso, incluem: criar uma escuta neutra e confiável com a criança ou adolescente; criar um vínculo de confiança; conversar sobre sexualidade com os filhos, ensinando-os a gostar do corpo e a respeitá-lo; explicar que o corpo precisa ser cuidado e que deve se ter cuidado se alguém tentar tocá-lo, inclusive as partes íntimas; ou ainda pedir para fazer coisas no seu corpo ou no de outra pessoa; conhecer os amigos de seus filhos e suas famílias, e orientar as crianças e adolescentes a não ficarem isoladas.

Atendimento integrado

Segundo a promotora Camila Britto, crianças e adolescentes vítimas de violência sexual devem ter um atendimento integrado com o objetivo de evitar o processo de revitimização — fenômeno em que a vítima experimenta um sofrimento continuado e repetitivo, mesmo após cessada a violência — que, além de trazer sofrimento à vítima, retarda a ajuda que precisa ser imediata e adequada. "Para garantir a proteção da criança e do adolescente, antes, durante e após o processo, o atendimento também deve ser intersetorial, envolvendo serviços de saúde e de assistência social com a escuta especializada e a realização de um único depoimento especial durante a fase judicial".

A Secretaria de Segurança explicou que, em casos de crimes envolvendo crianças e adolescentes, a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) atua por meio de um protocolo criado em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), e validado em pesquisa científica, de depoimento especial de crianças e adolescentes. Esse depoimento especial é feito por profissionais capacitados e em ambiente adequado, dentro da DPCA.

Em relação ao acolhimento às vítimas, a Secretaria de Saúde (SES/DF) oferece assistência por meio da Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência do Distrito Federal (RAV-DF). O trabalho envolve acolhimento inicial; atendimento por equipe multiprofissional conectada aos serviços locais de proteção social; notificação dos casos às autoridades de saúde; e encaminhamento para a rede de proteção social, articulada com outras políticas públicas e órgãos como o conselho tutelar, assistência social e educação.

As vítimas de violência sexual, familiar e doméstica também podem contar com os Centros de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica (Cepavs), que oferece atendimento biopsicossocial e interprofissional, proporcionando acompanhamento de saúde tanto aos indivíduos afetados quanto as suas famílias.

> **Uma boa comunicação entre responsáveis e menores é a chave de tudo. A informação sobre o corpo e a sexualidade torna a criança menos vulnerável ao abuso"**
>
> *Camila Britto, promotora de Justiça*

Onde denunciar?

- » **Disque Denúncia Nacional de Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes:** Disque 100
- » **Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA):** 3207-4519 e 3207-4520
- » **Núcleo de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual contra a Criança e o Adolescente (Nevesca):** 3343-6067 e 3343-9998
- » **Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e Juventude (PJIJ):** 3348-9000
- » **Centro de Referência para Proteção Integral da Criança e do Adolescente em Situação de Violência Sexual (CEREVS):** 3103.3314 e 3103.3315
- » **Crimes praticados na internet:** *www.safernet.org.br*
- » **Procure o Conselho Tutelar da sua localidade**

Estupros contra crianças e adolescentes

2022: 490 casos

2023: 572 casos

2024 (jan/mar): 113 casos

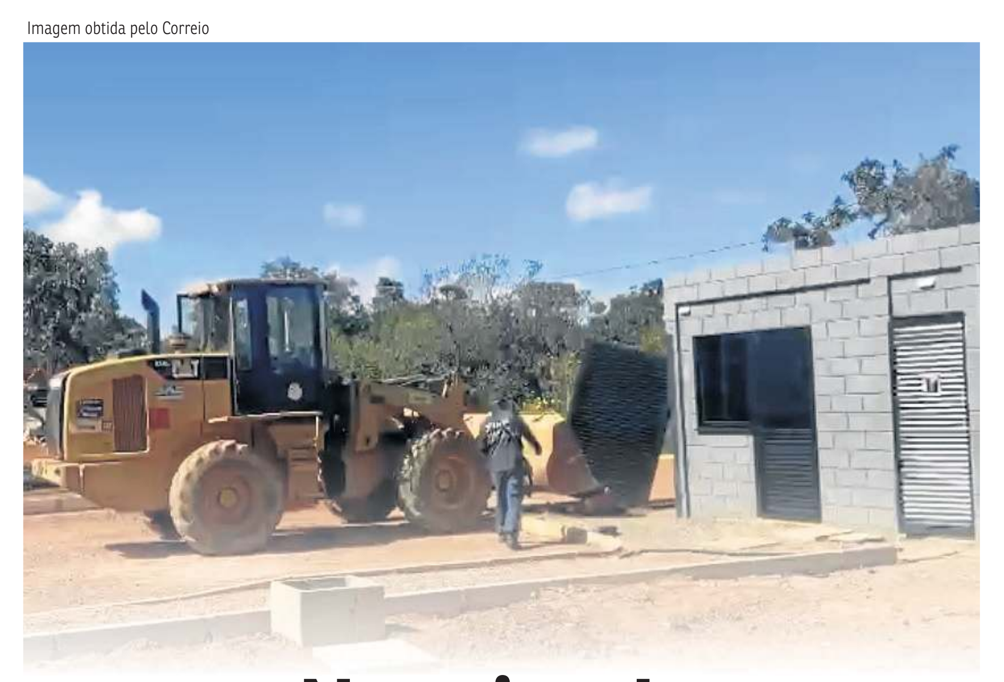
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do DF

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Imagem obtida pelo Correio



Na mira dos corretores de imóveis

Ao deflagrar, ontem, a Operação Jardins Araraúna — no condomínio em construção com esse nome no Altiplano Leste, próximo à Ponte JK — o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) mira corretores de imóveis que anunciaram a venda dos terrenos em área ilegal na região privilegiada do Jardim Botânico. O imóvel pertence a particulares, mas não é passível de regularização, segundo o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). Isso se deve a que, nas redondezas do local, há previsão de captação de água para abastecimento de Brasília e está em zona rural de uso controlado. Segundo os responsáveis pela investigação, os corretores e empreendedores podem ser enquadrados no artigo 50 da Lei nº 6766/79, de parcelamento do solo. A legislação prevê penas de um a quatro anos de reclusão tanto em caso do loteamento quanto da divulgação de venda de terrenos em área parcelada sem autorização do Poder Público.

Derrubada

Na operação, toda a infraestrutura do condomínio Jardins Araraúna foi derrubada pelo DF Legal. Lá havia uma guarita, muros, marcação de 16 terrenos de 1050 m2 e até abertura de uma via principal. Segundo a investigação dos promotores de Justiça da 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (2ª Prourb) e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MPDFT, o parcelamento teve início entre julho de 2021 e abril de 2022.

18 alvos de busca

Com autorização da Vara Criminal do Paranoá, foram cumpridos 18 mandados judiciais de busca e apreensão contra diversos alvos (pessoas físicas, imobiliárias e corretores de imóveis), sendo 17 no DF e um em Goiânia (GO). O objetivo dos investigadores é apurar crimes de parcelamento do solo para fins urbanos, dano ambiental, lavagem de dinheiro e possível organização criminosa.

Fato consumado

Segundo apontam as investigações, nas negociações com possíveis compradores dos terrenos os corretores diziam que a área seria regularizada. É aquela velha história dos condomínios do DF: depois que entra, é difícil tirar.



Sem interesse em promoção

Atuante no Ministério Público Federal, a procuradora regional da República Janice Ascari já tem tempo para pleitear uma promoção para o último nível da carreira: subprocuradora-geral da República. Mas disse, nas redes sociais, que quer ficar onde está. "Recusei, novamente, ser candidata à promoção a Subprocuradora-Geral da República, último grau da carreira. No momento atual, não tenho interesse", afirmou. Fica em São Paulo.

Redes Sociais/Reprodução



TJDFT/Divulgação

Coragem para denunciar abusos

O 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), Desembargador Roberval Belinati, participou do evento do Governo do Distrito Federal (GDF) para a abertura da semana temática do Maio Laranja de combate ao abuso sexual infantojuvenil no DF, realizado na noite de terça-feira, no Sesi Lab. A cerimônia, uma iniciativa da Secretaria de Justiça e Cidadania do DF (Sejus), contou com a presença da secretária da pasta, Marcela Passamani, da ativista Luiza Brunet, do juiz da 1ª Vara da Infância e da Juventude do DF, Evandro Amorim, além de autoridades, políticos, juristas e membros da sociedade civil. Belinati enfatizou a coragem de pessoas que passaram por abusos e violência e que usam essas experiências para, atualmente, combaterem tais práticas na sociedade. Citou o exemplo da empresária e ativista na luta contra violência sexual e doméstica Luiza Brunet, e da senadora Damares Alves (Republicanos-DF). "É muito triste falar sobre violência sexual. Esse é um problema grave, que o Estado tem que orientar, principalmente, a nossa juventude. Essa orientação tem que começar nas escolas.
O TJDFT tem promovido cursos de capacitação para conselheiros tutelares, professores e pessoas que trabalham com esse público", disse o vice-presidente.

Mensagens indicam esforço para conter golpistas na Praça dos Três Poderes

O ex-comandante-geral da Polícia Militar Fábio Augusto Vieira prestou depoimento na última sexta-feira no processo em que foi denunciado pela atuação no 8 de janeiro de 2023. Ele voltou a dizer que fez o que estava a seu alcance para mobilizar a tropa e impedir a invasão e a destruição dos prédios na Praça dos Três Poderes. A defesa do coronel que agora está na reserva entregou uma série de mensagens trocadas com subordinados de Fábio Augusto em que ele ordena a mobilização dos policiais militares.

Divulgação



Ed Alves/CB/D.A Press

Onde estão o choque e a cavalaria?

Às 13h24, o coronel Fábio Augusto manda um áudio para o coronel Marcelo Casimiro, então comandante do 1º Comando de Policiamento Regional da PMDF quando os atentados ocorreram. "Casimiro, orienta as linhas de revista aí, para não deixar passar nenhum material parecido com barracas tipo iglu, esses negócios, para não deixar esses caras montarem barracas", solicita o militar. Em seguida, às 14h02, o então comandante-geral reforça: "Onde estão choque e cavalaria?" Um minuto depois, insiste: "Outra coisa, você está aí na marcha e a linha de revista está reforçada, cara, porque tem muita mochila lá, tá?"

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Sinval Ferreira é acusado de violação sexual mediante fraude e extorsão. Religioso alegava que precisava "quebrar a maldição" de fiéis. Em troca, o religioso mantinha relações íntimas com as vítimas, que eram ameaçadas

MP denuncia pastor que abusava fiéis

» DARCIANNE DIOGO

De possuidor do "dom das revelações espirituais" à prática contínua de abusos sexuais. O pastor evangélico Sinval Ferreira, de 41 anos, da Igreja Casa de Oração Pentecostal Missionária, em Samambaia Norte, foi preso na manhã de ontem e denunciado pelo Ministério Público (MPDFT). Ele é acusado de violação sexual mediante fraude (por meio de enganação), e extorsão (exigir pagamento sob forte ameaça). A predileção do pastor era por homens mais jovens e, por vezes, comprometidos — casados, noivos ou com namoradas. Ao menos três pessoas foram vítimas do religioso.

Pelas investigações da Polícia Civil (PCDF), o religioso se utilizava da fé e crença dos fiéis "para fazer revelações", prometendo a "quebra da maldição" , mas com uma condição específica: manter relações sexuais. Uma outra pastora, de 58 anos, de Sobradinho, cujo nome tem sido preservado, é suspeita de ser cúmplice dos atos.

Ontem foram expedidos mandados de busca e apreensão em Samambaia, Sobradinho e Vicente Pires — áreas suspeitas de atuação da dupla. As penas impostas aos pastores podem chegar a 17 anos de reclusão. Os investigadores chegaram à dupla após uma série de denúncias de fiéis.

Reprodução/Redes Sociais



Segundo a polícia, o religioso ameaçava de morte algum parente próximo da vítima

Na igreja, o pastor Sinval era conhecido pelo "dom da revelação". Um fiel relatou à Polícia Civil que foi abordado pelo religioso, durante um culto, e que ouviu uma "profecia" bastante aterrorizadora: que a mulher dele iria morrer. Para "quebrar a maldição" de morte, segundo o pastor, a solução seria a realização de sete "unções". Essas "unções" teriam que seguir um protocolo: nas partes íntimas do marido para assim "proteger" a esposa da maldição.

Com medo, a vítima cedeu e manteve relações com o pastor. O detalhe que chamou a atenção dos policiais é que antes, durante e depois do ato sexual, o pastor Sinval abriu a *Bíblia* e escolheu versículos e os leu para o fiel, que se disse incomodado com a situação.

De acordo com a apuração policial, da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte), o pastor agia sempre ameaçando de morte algum ente próximo da vítima — esposa, noiva, namorada, filho e outros. O que obrigava os fiéis a terem relações sexuais com ele.

17 anos
é o tempo de prisão que o pastor pode ser condenado a cumprir

Há relatos de que o pastor exigia ainda que os fiéis mantivessem relações sexuais com outros integrantes da igreja, mesmo que não manifestassem desejos entre si. A pastora de uma igreja de Sobradinho é apontada como cúmplice, pois teria conhecimento das ameaças, que chamava de "castigo celestial". Os policiais descobriram que essa pastora também manteve relação sexual com vários fiéis, por vezes, na presença do pastor.

Extorsão

De acordo com os investigadores, o pastor, além de exigir que os fiéis mantivessem relações sexuais com ele, também fazia chantagem para que repassassem valores, chamados de "ofertas", espécie de quantia doada à igreja para manutenção e organização do templo religioso. Aquele que se recusasse, Sinval avisava que estava sob forte risco de morte ou de perda da mobilidade física.

Uma fiel contou à polícia que, além de repassar R$ 20 mil em "doações obrigatórias" para igreja, chegou a pagar passagem e hospedagem para o pastor viajar para o Rio de Janeiro. Essa mesma vítima relatou ter emprestado uma chácara para Sinval, onde ele realizava encontros sexuais, chamados por ela de "orgias" com integrantes da igreja. O **Correio** tentou contato com a defesa do pastor. O espaço segue em aberto.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Respeitem Athos Bulcão!

Uma das coisas que mais deixava Athos Bulcão feliz era ver que a sua arte era inspiradora para as novas gerações. E, de fato, ele tem máscaras que parecem uma pizza escorrida e poderiam figurar na capa de um álbum de heavy metal ou de música eletrônica. Athos é referência não apenas da integração arte-arquitetura. Está presente na moda, nos acessórios, no design de móveis e no carnaval.

Tudo o que tocava se transformava em arte: painéis, treliças, fachadas, paredes, biombos ou relevos. As suas cores e formas sempre nos atingem com algo da vibração, do esplendor e da alegria de uma festa popular brasileira. Mas com um requinte de quem domina os fundamentos de sua arte. Ela fez intervenções precisas para cada ambiente.

Athos falava em voz baixa, quase sussurrada, parecia aquele gato de *Alice no país das maravilhas*, que desaparecia e deixava apenas o sorriso no ar. Enquanto Oscar Niemyer impõe a sua genialidade de maneira quase imperial, Athos quer que a gente se sinta bem na cidade como se fosse na nossa casa. Sempre insere um detalhe para favorecer a iluminação, o arejamento e a sensação de leveza.

Ele está presente na escala monumental, mas também na escala cotidiana da cidade. Nas escolas, nos hospitais, no aeroporto, nas paredes dos banheiros do Parque da Cidade, na entrada de alguns blocos ou na visão do Teatro Nacional flagrado na passagem de carro. É uma obra em parceria com Oscar Niemeyer, mas também com as apropriações dos habitantes da cidade, as luzes e o sol. Ela muda de aspecto de acordo com a hora do dia ou da noite.

O arquiteto e parceiro Lelé Filgueiras ressalta que Athos Bulcão é uma figura exemplar nas artes plásticas, não só no Brasil, mas no mundo. Nenhum artista integrou de forma tão profunda a sua arte na arquitetura. Apesar das propostas de Fernand Léger e de Mondrian nesse sentido, depois do advento da arquitetura moderna, isso só aconteceu com abrangência pelas mãos de Athos Bulcão: "Athos não é somente um artista de Brasília; é um artista universal".

Nos últimos tempos, Athos foi humilhado e ofendido pela ignorância e pelo descaso das excelências. A fundação que leva seu nome e herdou parte relevante do seu acervo se viu quase na condição de sem-teto. Ela desenvolve projetos importantes de educação pela arte, vela pela obra de Athos, divulga a sua arte em uma lojinha frequentada por visitantes de diversos estados e de vários países. É um vexame para Brasília. Essa é uma das razões pelas quais a nossa cidade tem uma péssima imagem para o restante do país.

E, agora, em razão desse desleixo, a instituição responsável pelo legado do mais importante artista da cidade vive uma situação dramática na luta pela sobrevivência. O preço dos aluguéis no Plano Piloto é extratosférico. Por isso, a Fundação Athos Bulcão lançou uma campanha desesperada pela sobrevivência. Não adianta fazer declarações de amor à cidade no aniversário. Quem puder, ajude a Fundação a continuar realizando o trabalho essencial para Brasília. Consulte o site da instituição para saber como você pode colaborar. Quem ama, cuida, quem ama, preserva. É preciso respeitar e conferir dignidade ao mais importante artista da cidade.

»Entrevista | ZENO GONÇALVES | SECRETÁRIO DE TRANSPORTE E MOBILIDADE

Ao *CB Poder*, o chefe da pasta falou que o projeto de privatização das áreas comerciais do Plano Piloto vai estimular o uso dos transportes públicos do DF. Ele descartou a possibilidade de cobrança de taxas nas áreas residenciais

Estacionamento pago a partir de 2025

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Estacionamentos pagos em áreas públicas e a concessão da Rodoviária do Plano Piloto foram assuntos destacados pelo secretário de Transporte e Mobilidade, Zeno José Andrade Gonçalves, ao programa CB.Poder — parceria entre o **Correio** *e a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes o secretário também comentou sobre a retirada do dinheiro físico como pagamento nos ônibus coletivos.*

O senhor disse que o projeto Zona Verde — que privatizará estacionamentos públicos nas áreas comerciais do Plano Piloto — vai trazer mais passageiros ao sistema de transporte público.

Todas as áreas comerciais do Plano Piloto são tomadas por quem estaciona de manhã cedo e só sai à noite. Com o Zona Verde, a gente vai fazer com que as pessoas migrem para o transporte público. Nós esperamos que as pessoas passem a utilizar o transporte público (metrô, ônibus) e deixem os carros nos estacionamentos (das estações) do metrô (perto a suas casas).

Vai ser só nas comerciais ou também nas residenciais?

A modelagem (do processo) prevê a inclusão das quadras residenciais. Essa decisão depende do Tribunal de Contas (do DF), se haverá ou não a inclusão das quadras residenciais. Mas, posso adiantar, em primeira mão para vocês (do **Correio**), que as quadras residenciais devem sair da modelagem.

Esse modelo de privatização do estacionamento será ampliado a outras regiões administrativas ou ficará só no Plano Piloto?

Essas outras regiões dependem de estudos. Por enquanto, estão sendo feitos apenas para o Plano.

A cobrança do estacionamento nas áreas comerciais do Plano Piloto começará a partir de quando?

Temos a expectativa de que no segundo semestre possamos lançar o edital e, se tudo correr bem — inclusive, no TCDF —, concluída a licitação, (começará) no início de 2025 ou no final ainda do segundo semestre (de 2024).

Como está a concessão da Rodoviária do Plano Piloto e o que isso acarreta para o usuário?

Abrimos hoje (ontem) para a recepção dos envelopes com propostas de quatro empresas interessadas na administração da rodoviária. Eu não recebi os detalhes, mas é um dia muito importante para a Semob e para a Rodoviária do Plano Piloto, que inicia um processo que vai culminar em uma rodoviária moderna. A iniciativa privada vai trazer toda uma gama de melhorias de serviços, de investimentos. Vai ser muito bom para o usuário. A concessão é um ganho para todos. O poder público deixa de investir e a iniciativa privada vai investir com retorno financeiro. O conjunto de receitas que vão compor o resultado para quem ganhar a concessão da rodoviária se compõe exatamente da exploração da publicidade, das tarifas de estacionamento e taxas de acostagem. As empresas terão que pagar para poder acessar as baias na rodoviária. Além disso, haverá cobrança na locação dos espaços, comércios, entre outros. Tudo aquilo que pode ser explorado em termos de publicidade, de receita acessória, compõem parte dessa receita, o que chamamos de outorga. A empresa vai remunerar e devolver para o GDF, como funciona nos aeroportos.



Aponte o celular para o QR code e veja a entrevista completa

O pagamento em dinheiro vai acabar nos ônibus?

A gente deve começar isso, de fato, a partir de primeiro de julho, em algumas linhas. A secretaria editou uma portaria recentemente prevendo a transição. O nosso foco principal é aumentar a segurança, inclusive, sobre a perda de vidas de cobradores de ônibus. Esperamos que esses casos não aconteçam mais. Ano passado, tivemos mais de R$ 270 milhões circulando dentro dos ônibus. É um volume assustador. Percebemos que o comportamento dos usuários do transporte público de 2019 para cá, desde que o Banco de Brasília assumiu, está mudando gradativamente. Ele está migrando para o pagamento com cartão mobilidade. Ampliar os meios, permitindo que ele possa pagar com débito ou crédito, além do cartão mobilidade, é incentivar que o usuário realmente migre todo para o cartão mobilidade, tendo direito à integração.

Com a mudança do pagamento somente no cartão, o que vai acontecer com o cobrador?

Ele não vai perder o posto de trabalho nessa fase. Ele vai continuar dentro do ônibus, orientando e apoiando o usuário, como ele faz. Mesmo aqueles que usam cartão precisam de algum preposto porque demora um certo tempo para você implantar uma cultura, mudar como usuário se relaciona com transporte, e a gente respeita isso. As operadoras serão credenciadas pelo Banco de Brasília (BRB) e vão abrir postos de recarga e de habilitação de cartões. Vão aumentar mais de 150 postos de recarga e quem vai fazer esse trabalho são os colaboradores da empresa. O que é muito melhor, ele vai trabalhar em um ambiente mais estável, tranquilo e seguro. Não vai haver perda de postos de trabalho.

Teremos metrô na Asa Norte?

Acredito que em um dado momento isso vai acontecer. Vai passar, por exemplo, por essa revisão do Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU). Estamos fazendo o plano e, até julho de 2025, apresentaremos à sociedade. O primeiro PDTU, em 2011, previa uma ordem de prioridade e o metrô na Asa Norte era a última da lista por várias razões. Primeiro, por conta da baixa demanda e a necessidade de se ter uma pressão forte de transporte, principalmente do Entorno, região sul. Muitos reclamam do metrô por ser um modelo antigo, só permite 4 (metrôs), mas ele transporta quase 200 mil pessoas/dia e resolveu boa parte dos problemas que nós tínhamos antigamente. O PDTU não é um plano deste ou daquele governo. É um plano de Estado que passa pelo governador e também para quem vai assumir os próximos governos.

*** Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 22 de maio de 2024

» Campo da Esperança

Ailton Schmaltz Ferreira, 68 anos
Arlindo Barboza de Souza, 78 anos
Armando Carneiro de Mendonça, 88 anos
Bruno Fernandes de Oliveira, 36 anos
Edienne dos Santos Silva, 36 anos
Evaldo Calmon Silva, 79 anos
Jane de Sousa Soares, 54 anos
Jaqueline Cursino Silva, 37 anos
Júlia Inês Santana de Oliveira, 20 anos
Lelia Duarte de Oliveira, 78 anos
Lorram Gabriel Moreira Carvalho, menos de 1 ano
Lúcio Benedito Reno Salomon, 81 anos
Manoel Sabrito, 67 anos
Marcela Luise de Souza Ferreira, 31 anos
Maria Edna Frias Xavier, 88 anos
Michael Horst Rosenauer, 62 anos
Michele Cordeiro Moisés, 38 anos
Oliveira Carlos de Almeida, 84 anos
Tereza Salomé de Jesus, 91 anos
Thiago Meireles, 31 anos
Vera Lúcia Euflosina de Faria Lira, 70 anos
Vladimir Antônio das Neves Pereira, 57 anos

Taguatinga

Alberto da Silva Oliveira, 78 anos
Aurora Saeta Mesquita, menos de 1 ano
Bernardo Pereira da Silva, menos de 1 ano
Cássio Cosmo Alves, 34 anos
João Barbosa de Souza, 69 anos
Jonadair Stoffel, 82 anos
José Manoel Torres, 82 anos
José Valério Filho, 73 anos
Júlio Benevenuto Neto, 50 anos
Leontina José Vaz, 89 anos
Luis Pereira de Sousa, 69 anos
Maria das Neves Cardoso de Lima, 57 anos
Nere Lima dos Santos Sá, 75 anos
Pedro do Espírito Santo Silva, 44 anos

» Gama

Doroteu Gonçalves Leitão, 78 anos
Maria Rosa de Siqueira Alves, 85 anos
Raimunda Ferreira da Fonseca, 85 anos
Valdemir Alves de Oliveira, 88 anos

Planaltina

Josileide Maria de Almeida, 65 anos
Maria Helena de Camargo Silva, 61 anos
Stella Oliveira Carvalho, menos de 1 ano

» Brazlândia

Manoel Torres da Silva, 83 anos
Maria Vieira Langamer, 73 anos
Misael Manoel do Nascimento Júnior, 48 anos
Raimundo Soares Leite, 73 anos
Rodrigo dos Santos Barbosa, 33 anos

» Sobradinho

Dominic Juda dos Reis Lopes, menos de 1 ano
Jorge Marcelo Lopes Conde, 45 anos
Pedro Alexandre de Medeiros, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Guilherme Ferreira Santana, 27 anos
Orlando Denecial de Araújo, 65 anos
Maria Pereira de Souza, 73 anos
Paulo Fernando Cavalcante Mendonça, 60 anos
Milton Ramalho de Souza, 55 anos
Ronaldo Paulo Borges Lopes, 75 anos (cremação)
João Batista, 77 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Escrever é fácil. Você começa com uma letra maiúscula e termina com um ponto final. No meio você coloca idéias

Pablo Neruda

Dia Livre de Imposto terá carro e combustível sem incidência de encargo

O Brasil tem uma das maiores cargas tributárias em relação ao PIB entre os países, 32,44%. É o 14º no ranking dos países que mais arrecadam impostos. Além disso, embora haja uma promessa de simplificação com a Reforma Tributária, o sistema ainda é complexo e exige recursos e tempo de quem empreende. Para chamar atenção para essa questão, a Câmara Nacional de Dirigente Lojistas (CNDL), por meio da Câmara de Dirigentes Lojistas Jovens (CDL Jovem) de todo o Brasil, promove o Dia Livre de Imposto, DLI, em 6 de junho. No Distrito Federal, além do já tradicional posto Jarjour, que venderá 10 mil litros de combustível com 33% de desconto, haverá a venda de um Citroën C3 Live Pack 24/24, na cor grafito, cujo preço original é R$ 84.990,00, por R$ 64.990,00. Outras lojas também participarão do DLI e podem ser conferidas no site *dialivredeimpostos.org.br*.

Divulgação



Provocar o debate

"O objetivo é demonstrar, da maneira mais clara possível, quanto do preço de cada produto corresponde aos impostos e, com isso, convidar a sociedade a refletir se o que pagamos é condizente com a qualidade de serviços públicos que recebemos", afirma o coordenador da CDL Jovem do Distrito Federal, Hugo Leite.

CDL/Divulgação



Simples Nacional

Além da regulamentação da Reforma Tributária, outra preocupação é com as empresas do Simples Nacional e os microempreendedores individuais. "É preciso assegurar, na regulamentação, que as pequenas, micro e médias empresas, que são as que mais geram empregos no Brasil, não sejam empurradas para um sistema mais prejudicial", aponta o presidente da CDL-DF, Wagner da Silveira.

Fotos: Divulgação





Muito rock no lançamento oficial do festival de motociclistas

A paixão pelo rock e pelas motos marcou o clima do lançamento oficial do Capital Moto Week, na noite de terça-feira (21), em um dos cartões-postais de Brasília, o Museu Nacional. O evento teve show de Digão, vocalista do Raimundos, uma das atrações principais da edição histórica de 2024, que celebra os 20 anos do Capital Moto Week. A programação vai de 18 a 27 de julho. A festa de lançamento teve a presença de autoridades, patrocinadores, parceiros e convidados. "Adoramos inovar e essa festa deixou um gostinho do que estamos preparando para 2024. Reforça nosso compromisso com uma entrega nos mais altos padrões, respeitando nossas tradições", afirmou a organizadora do CMW, Juliana Jacinto.



Estilo de vida

"Somos um festival de estilo de vida e essa marca ganha cada vez mais peso. Convidamos todos a descobrir, vivenciar, sentir, experimentar o seu lado Moto Week. Seja nos negócios ou no entretenimento", convocou Pedro Franco, CEO do CMW.

Shows

Entre os shows de diversas vertentes do rock nacional, destaque para Raimundos CPM 22 (19), Humberto Gessinger (20), Sepultura (21), Detonautas (25), Call The Police (26) e Blitz e Fernanda Abreu (27).

Público recorde

A Cidade da Moto ocupará 300 mil m² no Parque de Exposições da Granja do Torto. A expectativa é receber 800 mil pessoas, 350 mil motos e mais de 1,8 mil motoclubes de todo o mundo.

Robôs de inteligência artificial para alunos do Senac

Alunos da Faculdade Senac-DF de Tecnologia e Informação receberão nesta quinta (23) dois robôs de inteligência artificial: IAn e SofIA. Eles estarão a partir das 9h dando as boas-vindas aos estudantes na porta da instituição. A ideia é oferecer oportunidades inéditas de interações dinâmicas, construtivas e educativas no dia a dia. De acordo com o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, o investimento reforça a vocação da faculdade em ser referência em inovação. "Os próprios alunos serão quem programarão os robôs e darão várias funções a eles", afirma.



Senac



AGROBRASÍLIA / Promovida pela Emater-DF, a Feira Rural conta com 41 expositores, sendo 38 mulheres. O objetivo é reconhecer o trabalho de produtoras rurais e aproximar clientes e agricultores

Elas abrem espaço no agronegócio

» LETÍCIA GUEDES

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Tereza da Silva é pioneira no plantio de mirtilos no DF

Silvia Rodrigues comemora visibilidade às mulheres do campo

Serviço

AgroBrasília 2024
Aniversário de 15 anos

Data: terça-feira a sábado, de 21 a 25 de maio

Horário: 8h30 às 18h

Local: Parque Tecnológico Ivaldo Cenci — AgroBrasília, BR 251 km 5 — PAD-DF

Entrada franca

Entre as diversas iniciativas presentes na AgroBrasília para dar apoio aos profissionais do setor, está a Feira Rural. Organizada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), é um espaço de lazer, cultura, encontros e negociações. Essa é a terceira vez que a feira está presente no evento. Na edição deste ano, porém, com o objetivo de dar visibilidade à atuação feminina no meio rural, a empresa priorizou a inscrição de mulheres para expor no espaço.

São 800m² ocupados por 22 estandes — 16 de comercialização de produtos rurais e seis voltados à alimentação. Dos 41 produtores que participam da Feira Rural, 38 são mulheres. Segundo Amanda Venturim, extensionista rural da Emater-DF, a empresa tem trabalhado para dar reconhecimento à atuação feminina no setor. "É uma iniciativa para que a gente consiga valorizar as mulheres que estão no campo, mas que muitas vezes ficam esquecidas no trabalho de casa, mesmo sendo elas que, em muitas situações, cuidam do lar e que ajudam na produção rural, também. Trouxemos para dentro da feira o trabalho que é feito tanto no artesanato, quanto na agroindústria e alimentação", explicou.

Segundo Andreia Cocka, diretora de marketing da Boa Safra, atualmente cerca de 20% dos estabelecimentos rurais são comandados por mulheres. "Entendo que esse empoderamento feminino na agricultura é um sinônimo de revolução", avaliou, informando que a Boa Safra atua com políticas de inclusão e equidade de gêneros. "No último ano, aumentamos em 20% o número de mulheres contratadas pela empresa. E temos trabalhado na evolução e comunicação com o setor, dando cada vez mais visibilidade, capacitação e reconhecimentos às mulheres", ressaltou.

Apoio

A agricultora familiar Tereza da Silva Ferreira, 58 anos, formada em agroecologia, é uma das expositoras. O **Correio** a encontrou dando uma verdadeira aula aos clientes que estavam em seu estande. Pioneira na produção de mirtilos no DF, contou que na chácara onde vive, na região do Polo de Cinema, em Sobradinho, produz frutas típicas do cerrado. O envolvimento com o mirtilo começou na pandemia, quando o esposo contraiu covid-19 e recebeu de um médico a indicação da fruta, pelos diversos benefícios.

"Eu me apaixonei pela fruta. Quando fiquei sabendo que a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) trouxe para o DF junto com a UnB (Universidade de Brasília), eu passei a estudar e decidimos plantá-la. São duas espécies adaptadas para o Centro-Oeste, a biloxi e a emerald, eu trabalho de forma bem agroecológica, para intensificar os benefícios que elas trazem ao ser humano", disse. O público recebeu a fruta positivamente e, agora, a agricultora está preparando a chácara para receber visitação, de forma que os clientes poderão conhecer e colher os mirtilos. Tereza contou, ainda, que participa de praticamente todas as feiras promovidas pela Emater-DF e que sentiu-se apoiada com a iniciativa.



Ledir Cecília pretende, em breve, trabalhar com amoras

No estande ao lado, estava Silvia Rodrigues de Sousa, 53. Moradora do Núcleo Rural de São José, em Planaltina. A agricultora familiar vive há 30 anos do que intitula como "produtos da terra". Junto à família, cultiva açafrão, frutas típicas do cerrado e produz rapaduras. "A minha função é viver na roça e do que ela me oferece, sem maltratar a natureza. A minha vida é sobre produzir, eu gosto muito e a minha família participa, também", contou.

Sobre a iniciativa de priorizar a exposição do trabalho de mulheres na Feira Rural, a produtora destacou que o apoio que recebe é contínuo. "Eu estou na feira desde a primeira edição. Agora mesmo acabou de sair uma senhora e quando fui mostrar o açafrão ela disse que já me conhecia e que comprou na edição do ano passado, então os clientes voltam e divulgam às outras pessoas."

No caso de Ledir Cecília Klein, 61, a produção é de frutas vermelhas. Moradora do Lago Oeste, contou que vem de uma família de produtores gaúchos que sempre trabalharam com agricultura familiar. Vivendo em Brasília há dois anos, trouxe o plantio de morango e framboesas e recebe o apoio da Emater-DF e da UnB para executar um projeto de produção de amoras. Esta é a primeira vez que a produtora participa da AgroBrasília como expositora. "O apoio ao pequeno produtor e à agricultura familiar é muito importante. Os clientes têm buscado muito e, às vezes, é até difícil dar atenção para todo mundo. Dá para divulgar bem, e é exatamente esse o objetivo da feira", destacou.

DIGNIDADE / Com evento na UnB, projeto internacional que atua no Brasil há 18 anos quer conscientizar a sociedade de que ter uma casa para viver não é privilégio. No DF, a TETO Centro-Oeste ergueu moradias em assentamento de Sobradinho

ONG constrói casas emergenciais

» ARTHUR DE SOUZA

Fotos: Divulgação/TETO Centro-Oeste



A ideia é voltar à capital federal até o fim do ano, com a construção de moradias em outras comunidades

O projeto chegou ao DF em 2023, no Assentamento Dorothy Stang

Análises do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) mostram que o deficit habitacional — moradias em condições precárias — na capital é de 100.701 unidades. O número corresponde a cerca de 10% das mais de 963 mil residências estimadas para o DF, com base na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (Pdad) de 2021.

Pensando em minimizar esse cenário, a organização não governamental TETO Centro-Oeste atua na construção de moradias emergenciais e, na capital do país, a comunidade escolhida foi o Assentamento Dorothy Stang, em Sobradinho. De acordo com a gestora da TETO Centro-Oeste, Victoria Barreto, o projeto chegou ao DF em agosto do ano passado e foram construídas cinco casas no assentamento.

"A gente acredita que, no momento em que a pessoa consegue sair de uma situação precária, ela tem um 'respiro' para correr atrás de outros objetivos e, assim, conseguir uma moradia definitiva", avalia. "Sou arquiteta de formação e entrei na ONG há dois anos. Para mim, trabalhar com um público de baixa renda faz com que eu me sinta mais realizada, tanto profissionalmente quanto pessoalmente", destaca Victoria.

Segundo ela, o projeto parte agora para Goiás, mas deve retornar à capital federal. "A previsão é de voltar para o DF no fim do ano, construindo de sete a 10 casas, em outro local", detalha. "Temos uma equipe que está fazendo um mapeamento das comunidades para, em seguida, definirmos aquela que está com maior urgência", acrescenta.

A gestora comenta que a TETO é uma organização internacional, mas atua no Brasil há 18 anos. "Tudo começou no Chile, quando um grupo de voluntários foi em uma comunidade para construir uma igreja, mas, chegando lá, viram que a necessidade não era essa, conversando com os moradores, mas de residências", explica. No Brasil, foram construídas, até agora, 4.909 moradias de emergência pelo projeto.

Para saber mais

» 4.909 casas construídas no Brasil.

» Essas moradias de emergência são modelos de, aproximadamente, 18 m² e pré-fabricadas em madeira, o que permite a sua construção num curto espaço de tempo.

» São construídas pelas famílias que as recebem e por um grupo de voluntários.

Fonte: TETO Brasil

Painel

Políticas Habitacionais e Sociedade Civil: Caminhos para a Transformação
Data/hora: 23/5, 15h
Local: Auditório Azul da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas (FACE) da Universidade de Brasília (UnB)
Aberto ao público

Conscientização

Hoje, às 15h, haverá um painel intitulado Políticas Habitacionais e Sociedade Civil: Caminhos para a Transformação. O evento, aberto ao público, será no Auditório Azul da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas (FACE) da Universidade de Brasília (UnB) e terá a participação de representantes do Ministério das Cidades, da Frente Parlamentar dos Centros Urbanos e da Embaixada do Congo. Victoria Barreto adianta que a ideia do encontro é mostrar a realidade do deficit habitacional.

"Queremos que a população entenda, trazendo pessoas com conhecimento do assunto, que a moradia é um direito e não um privilégio", enfatiza.

O painel também aproveita o momento para dar luz ao projeto, chamar voluntários e coletar recursos para continuar as construções. Para a gerente de Pessoas e Voluntariado da TETO Brasil, Raffaella Souza, a mobilização é o primeiro passo para conseguir viabilizar toda a construção da proposta de moradias emergenciais.

"Neste ano, especificamente, queremos muito trazer a pauta moradia, pois ela é o primeiro lugar da pessoa no mundo", observa. "Quando se nasce em um barraco com chão de terra batido, que tem paredes feitas de papelão e resto de guarda-roupa, isso é claramente uma violação de um direito humano básico", afirma Raffaella.

Atuando há 18 anos no Brasil, a TETO impactou mais de quatro mil famílias e ergueu cerca de 300 projetos de infraestrutura comunitária. "Damos esse primeiro passo para que as pessoas consigam, cada vez mais, se desenvolver e sair desse ciclo de pobreza", ressalta a gerente da TETO Brasil. "A pessoa que não tem uma casa digna não consegue ter cabeça ou ter estruturas para trabalhar, estudar e, realmente, sair dessa situação de vulnerabilidade", completa Raffaella.

CIDADANIA

GDF entrega 40 novos apartamentos

» GIULIA LUCHETTA

LUCIO BERNARDO JR



O secretário de governo do DF, José Humberto Pires, representou o governador Ibaneis Rocha

O sonho da casa própria virou realidade para mais 40 famílias, no Riacho Fundo 2, com a entrega, ontem, do Residencial Valdemiro Oliveira. No mesmo dia, 287 empresas participantes do Programa DF+ receberam seus certificados e troféus em uma cerimônia no auditório do Senai, em Taguatinga. O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, representou o governador Ibaneis Rocha nas duas solenidades.

"Estamos seguindo o objetivo de campanha do governo de entregar 43 mil moradias populares até o fim de 2026. Já temos quase 20 mil entregues e temos mais sendo construídas em todo o DF. Queremos deixar o legado para a população de uma moradia de qualidade", afirmou o secretário de Governo, José Humberto.

Durante a solenidade, o secretário fez a entrega simbólica das chaves a moradores do novo residencial, que fica no Conjunto 2 da QS 12. José Humberto visitou um dos apartamentos e compartilhou a alegria com quem estava realizando o sonho da casa própria. "É impressionante a emoção das pessoas em saber que estão entrando em uma moradia de qualidade, em uma cidade organizada e com a segurança de morar onde é seu", enfatizou.

Esse é o terceiro residencial entregue no Riacho Fundo 2 nos últimos 5 anos. O espaço é dividido em três blocos, que somam 40 apartamentos de 46,35 m² com dois quartos, sala, cozinha com área de serviço e banheiro. Salão comunitário, guarita e estacionamento com 43 vagas — duas destinadas a pessoas com deficiência compõem a área de uso comum. Cada unidade custa R$ 139 mil.

O empreendimento custou R$ 5,5 milhões e foi desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab-DF) em parceria com a Associação dos Inquilinos de Planaltina (Assinplan). Foram investidos pelo governo mais de R$ 5,5 milhões.

Produtividade

O DF+ é uma iniciativa do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa aumentar a produtividade e estimular a inovação no setor produtivo. Na entrega dos certificados e troféus, em uma cerimônia no auditório do Senai-DF, em Taguatinga, José Humberto destacou a importância do apoio ao setor produtivo. "Esse investimento que está sendo feito para a qualificação dos trabalhadores, dos empresários da área industrial e das suas empresas é fundamental. Todo o valor virá em retorno positivo em relação à produtividade, ao emprego, à renda e, sobretudo, à sustentabilidade das empresas", afirmou o secretário de Governo.

O programa oferece consultoria para empresas. Lançado em 2019, é resultado de um convênio entre a Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPDF) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-DF), com apoio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti-DF). Até maio deste ano, 312 empresas concluíram o programa, e outras 36 continuam sendo atendidas. Dados do Senai-DF mostram que 95,84% das participantes tiveram aumento de produtividade com a consultoria após participarem do DF+ Produtivo — um dos tipos de consultoria ofertados.

A metodologia utilizada no DF+ é a mesma do Programa Brasil Mais Produtivo, do governo federal, que consiste em intervenções rápidas, de baixo custo e de alto impacto. O foco dos programas de consultoria é aprimorar práticas manufatureiras, de modo que sejam desenvolvidas e aplicadas ferramentas e soluções tecnológicas de monitoramento do processo produtivo. O programa oferece três tipos de consultoria: DF+ Produtivo, focado em aumentar a produtividade e reduzir desperdícios; DF+ Avançado, que implementa conceitos de indústria 4.0 com software e hardware específicos; e DF+ Eficiente, voltado à eficiência energética.

Leonardo Reisman, titular da Secti-DF, ressaltou o compromisso da iniciativa em auxiliar os pequenos e os médios empresários. "Sabemos que as pequenas e médias empresas hoje fazem grande parte da base produtiva do Distrito Federal. Pensar em adoção de tecnologia e aumento de produtividade dessas empresas, é a missão do programa", enfatizou.

» Subsídio

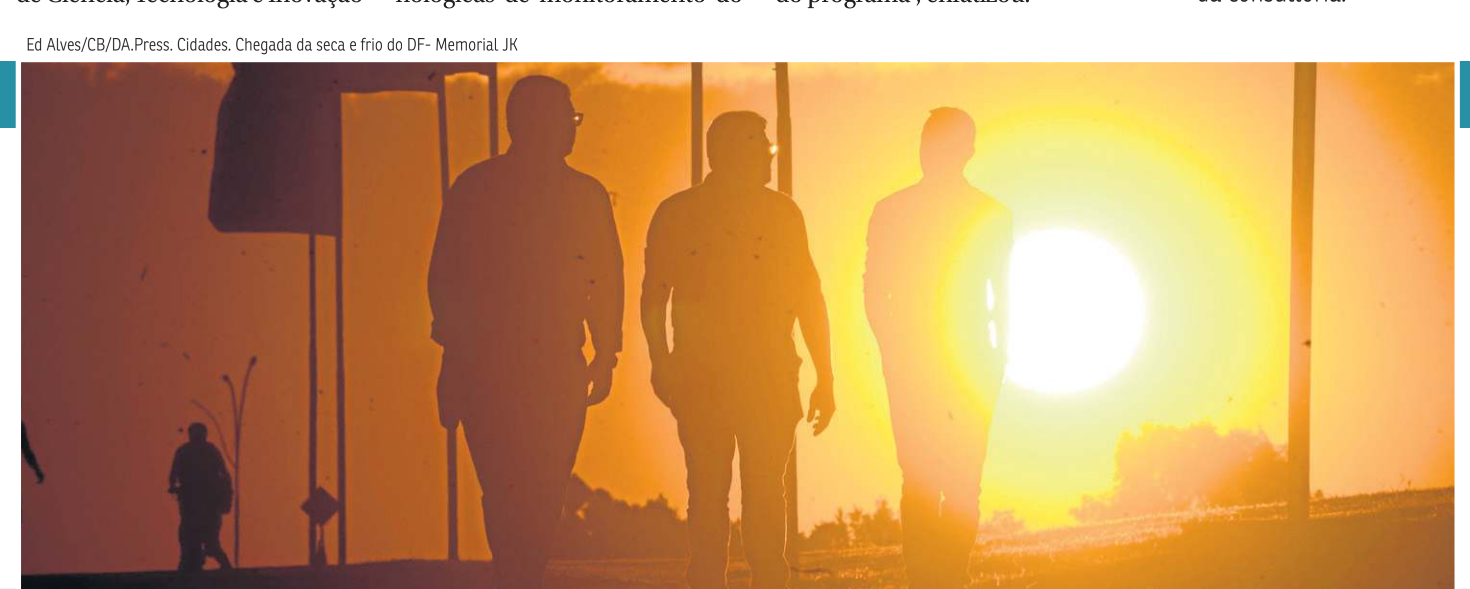
A entrega dessas unidades habitacionais ocorreu um dia após a Câmara Legislativa (CLDF) aprovar o projeto de lei que cria o programa Morar DF, permitindo que pessoas de baixa renda recebam um subsídio de R$ 15 mil para utilizar como entrada na aquisição de imóveis. O diretor-presidente da Codhab, Marcelo Fagundes, destacou a celeridade com que o PL foi aprovado. "Nós identificamos que 70% dos habilitados não tinham o recurso necessário quando chegava a hora de assinar o contrato. O governador Ibaneis foi sensível a essa situação e vai ofertar sem ter que pagar de volta", explicou.

» DF+

Para participar do DF +, as empresas precisam fazer uma autoavaliação no portal *maturidade.senai40.com.br*. Após, um consultor do Senai-DF entra em contato para confirmar a adesão, caso a interessada atenda os requisitos exigidos, como ter um processo produtivo em operação no momento da consultoria.

30 dias sem chuva

Ed Alves/CB/DA.Press. Cidades. Chegada da seca e frio do DF- Memorial JK



Os brasilienses devem se preparar para um longo período de estiagem na capital federal, uma vez que a possibilidade de chuvas para este mês é rara, informou o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). A temperatura deve variar entre 27ºC (máxima) e 16ºC (mínima). "Pela manhã, as temperaturas não sobem tanto. Ao longo do dia, a máxima não deve ultrapassar os 28ºC", diz Glauco Freitas, meteorologista do Inmet. De acordo com o especialista, à noite, o vento mais frio deve dar uma refrescada. Chuvas mesmo, só em novembro. Quanto à umidade relativa do ar, a máxima deve chegar a 80% e a mínima a 30%. A última vez que choveu no DF foi em 23 de abril.

Guga Barbosa

Festival Arranha-Céu de Circo Atual chega à terceira edição com apoio do Correio Braziliense

Ian Grandjean



Cena do espetáculo *Nos Fardeaux*, parceria Brasil/França

João Saenger



***Assum preto* fala do lugar do corpo negro por meio da linguagem circense**

Sarah Leal



***King Kong Fran* mescla circo e teatro**

João Saenger



Objetos, como garrafas de vidro, são protagonistas em *23 fragmentos desses últimos dias*

O circo em todos os lugares

O Festival de Circo Atual Arranha-Céu quer que o público pense sobre os formatos e o espaço que ocupa essa linguagem artística, que ganha contornos surpreendentes nos espetáculos apresentados em diferentes pontos da capital

» NAUM GILÓ

É fácil dizer o que vem à cabeça quando escutamos a palavra circo. Lona, picadeiro, palhaços, malabaristas, contorcionistas e equilibristas são alguns dos elementos que associamos a essa linguagem artística. O Arranha-Céu — Festival de Circo Atual, que chega a sua terceira edição, este ano, com apoio do **Correio Braziliense**, porém, busca que o público amplie esse conceito.

De acordo com uma das organizadoras, Julia Henning, o trabalho curatorial do festival foi feito em cima do tema "Qual é o lugar do circo?". Cada um dos seis espetáculos que se apresentam vão dar uma resposta diferente a essa pergunta. "O circo tem uma imagem romantizada, mas ele pode ser muitas coisas, com diferentes formatos e espaços, como na rua, galpões e teatros", explica Julia, que lembra que circo é uma linguagem das artes cênicas, e não é teatro.

A ideia é que o público veja os espetáculos e questione se aquilo também é circo. "Tem espetáculo que vai falar do lugar do corpo negro, do patriarcado, que vai usar do espaço circular para perguntar o que cabe no mundo. Nós juntamos coisas diversas no mesmo espaço. Teremos, também, o espetáculo para pessoas cegas, trabalho que é resultado da residência artística que começou anteontem e faz parte do festival", detalha Henning, que é artista circense e integrante do coletivo Instrumento de Ver, que promove o festival.

"Circo é uma linguagem muito marcante, fica gravada na memória, porque é uma experiência sensorial e brinca com o extraordinário", define Henning, que é uma das artistas circenses do espetáculo *23 fragmentos desses últimos dias*. O recifense Lucas Maciel faz parte da mesma montagem, que terá números de faquirismo, contorcionismo, acrobacias, equilibrismo e dança. Maciel vai surpreender o público com frevo, contorção, acrobacia e forró.

Ele explica que o espetáculo também tem o protagonismo dos objetos, como garrafas de vidro, que podem parecer frágeis, mas conseguem sustentar um corpo humano inteiro em cima dela. "São vários itens que brincam com a dualidade do forte e do frágil, do delicado e do arriscado. O risco é um dos principais fatores da arte circense", antecipa Lucas.

O nome da montagem se dá pelo fato de ser estruturado como nos circos tradicionais, em números. Mas engana-se quem acha que serão "apenas" 23 números. "Serão 36. Quem for ver vai ter 13 de bônus", revela o artista. "E tudo é feito para atingir tanto o universo poético quanto o político, na defesa da arte e da cultura e da vontade de seguir adiante, apesar dos obstáculos. E a poética não é escapismo, é um caminho", acrescenta Maciel, que destaca que a força do circo está mais no que se vê do que no que se fala.



Assista ao *Podcast do* Correio

Programação

Os espetáculos começam hoje, com a apresentação de *Assum preto*, do artista brasileiro Marco Motta, radicado na Espanha. Inspirado nas canções *Assum preto*, de Luiz Gonzaga, e *Blackbird*, de Nina Simone, a obra trata de como o corpo negro é visto no Brasil e na Espanha. As duas sessões ocorrem hoje e amanhã, às 20h, no Teatro Galpão Hugo Rodas, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul. "O público pode esperar alegrias e emoções fortes. É para pensar e repensar seus valores. Em outras apresentações, muita gente já saiu chorando", relata Gabi Onanga, produtora do espetáculo.

O *Cabaré da Nega*, da companhia Circo Travessia, será no domingo, no qual um grupo de palhaçaria e um músico excêntrico juntam-se para um grande espetáculo, prometendo sinfonias de besteiras afinadas de rir sem dó. A direção é de Ana Luiza Bellacosta. Já as duas sessões de *23 fragmentos desses últimos dias* ocorrem em 1º e 2 de junho, às 19h, no Teatro Plínio Marcos, no Eixo Cultural Ibero-americano (antiga Funarte).

A rama da macaxeira, de Júlia Maia e Trupe Raiz do Circo (Brasília), será apresentado no Parque Ana Lídia, no Parque da Cidade, em 2 de junho. Nesse espetáculo, palhaçaria e breaking se misturam em cena todo tempo. A direção e performance é da bgirl Júlia Maia. *NOS FARDEAUX — o fardo nosso de cada dia*, da Companhia Um Passo à Frente (França-Brasil), apresenta-se na área externa do Eixo Cultural Ibero-americano, em 1º e 2 de junho, às 18h30.

O espetáculo para cegos *Olhos: corações que sentem* será no espaço da Cia Miragem na Vila Telebrasília, neste domingo, às 10h. É para cegos, mas quem enxerga também pode assistir. A direção é de Vini Martins.

A programação completa, com mais detalhes dos espetáculos, oficinas, colóquios e exposição fotográfica pode ser conferida no perfil *@festivalarranhaceu*, no Instagram.

Podcast do Correio

Quem está interessado em saber ainda mais do processo de criação do Festival Arranha-Céu pode conferir o bate-papo com as organizadoras Julia Henning e Maíra Moraes com os jornalistas Ronayre Nunes e Naum Giló, no *Podcast do Correio*, acessando pelo QR Code ou pelo site *www.instrumentodever.com/arranhaceu2024*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**



Divulgação/Saltos Brasil

Saltos ornamentais

Ingrid Oliveira (foto) e Isaac Souza foram confirmados em Paris-2024, ontem. A dupla vai representar o Brasil nos saltos ornamentais após decisão da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos e da Confederação Brasileira de Saltos Ornamentais. Os dois obtiveram cota olímpica não nominal, e aguardavam a confirmação como "donos" da vaga nos Jogos Olímpicos.

PARIS-2024 Escolhida para experimentar o ambiente dos Jogos no programa Vivência Olímpica, joia do levantamento de peso carrega grandes resultados em torneios de relevância e verá, de perto, evolução do poder feminino no Time Brasil

O futuro está na força de Taiane

DANILO QUEIROZ

Rio de Janeiro — Em todas as edições de Jogos Olímpicos, o principal objetivo de uma delegação nacional é colher os frutos plantados nos longos trabalhos de preparação. O ápice desse objetivo é, principalmente, a conquista de medalha. Mas, em Paris-2024, o Time Brasil faz questão de prospectar o futuro. Na terceira edição do projeto Vivência Olímpica, atletas com potencial de evolução, mas sem vaga no evento, estarão na capital francesa para explorar o ambiente de maneira antecipada. E uma das joias escolhidas para a experiência é de uma modalidade na qual o país sequer subiu ao pódio. Revelação do levantamento de peso e dona de um futuro promissor, Taiane Justino, de 20 anos, carrega, com elegância, toda a expectativa em torno dela.

Cria do Rio de Janeiro e lapidada em projeto do Instituto Mangueira do Futuro, a pesista fará parte de uma delegação especial composta por 12 promessas do esporte brasileiro. Ela foi anunciada no Vivência Olímpica, em abril, ao lado de Ryan Kainalo, do surfe. Os outros 10 nomes ainda vão passar pelo crivo do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Os atletas serão divididos em dois grupos. Cada um deles ficará metade do período dos Jogos na França. Todos participarão de ações voltadas especificamente ao programa. A escolha de Taiane ganha contorno de obviedade pelo potencial demonstrado em torneios relevantes. Desde 2019, quando passou a se dedicar integralmente ao levantamento de peso, a carioca empilha conquistas: a galeria pessoal tem, por exemplo, medalhas de Sul-Americanos e Mundiais das categorias sub-17 e sub-20.

A última prova de força foi em palco internacional. Durante a Copa do Mundo de Phuket, na Tailândia, em abril, Taiane brilhou com resultados expressivos. A revelação realizou uma apresentação impecável. Levantou 108kg no arranco, 145kg no arremesso e 253kg totais na categoria +87kg feminino. O impressionante desempenho quebrou marcas. Cinco recordes brasileiros da categoria adulta, cinco índices nacionais sub-20 e dois sul-americanos foram pulverizados na apresentação. Além disso, pavimentou o caminho para a participação no Vivência Olímpica de uma promessa observada de perto e com carinho pelo COB e pela Confederação Brasileira de Levantamento de Pesos (CBLP).

> "Vai ser uma experiência única. A ficha ainda não caiu. Espero aprender muito e levar tudo para a minha rotina e trajetória. É uma oportunidade para poucos atletas"
>
> **Taiane Justino, levantamento de peso**

Na mala para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, Taiane levará uma mescla do sucesso plantado até aqui com a meta de evolução pessoal, visando Los Angeles-2028 e Brisbane-2032. "Eu fiquei muito feliz por ser convidada para o Vivência Olímpica. Vai ser uma experiência única. A ficha ainda não caiu. Espero aprender muito e levar tudo para a minha rotina e trajetória. É uma oportunidade para poucos atletas e a expectativa está alta", vibra Taiane, ao **Correio**. A atleta trata as conquistas recentes como combustível extra no desafio. "Aumenta muito a vontade de continuar obtendo resultados, o desejo de manter o crescimento em competição e, principalmente, o sentimento de querer melhorar", detalha.

Força feminina

Nos Jogos Olímpicos, Taiane Justino terá a oportunidade não apenas de evoluir esportivamente. A revelação poderá acompanhar de perto o movimento de ascensão das mulheres brasileiras nas mais diversas modalidades. Em Paris-2024, o Time Brasil deve ter uma inédita paridade de gênero na delegação. E muitas das esperanças de medalha do país na França tiveram a evolução forjada pela experiência do Vivência Olímpica. Hoje referências femininas em vários âmbitos, Rebeca Andrade, Martine Grael, Bia Ferreira, Duda e Ana Patrícia passaram pelo projeto nas edições de Londres-2012 e Rio-2016.

"É sensacional. Até que enfim, poderemos dizer que está igualado. Eu fico muito feliz e, graças a Deus, estou fazendo parte disso", comemora. No próprio levantamento de peso, as mulheres viveram batalha por espaço. Incluído no programa olímpico desde a primeira edição dos Jogos, em Atenas-1896, a modalidade criou competições femininas apenas em Sydney-2000. E Taiane não esquece dos exemplos nacionais do esporte quando busca inspirações. "A Jaqueline Ferreira (bronze no Pan-2015) sempre me inspirou muito. Inclusive, tive a oportunidade de dividir barra e plataforma com ela. Foi uma das minhas maiores referências olímpicas."

Mesmo sem competir, Taiane tem tudo para voltar da Cidade Luz com o holofote necessário para trilhar uma carreira de muito sucesso no levantamento de peso. Uma expectativa moldada pela fé na própria força para ir além do Rio de Janeiro e brilhar no mundo do esporte de alto rendimento.

*** O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

Miriam Jeske/COB



ESPORTES

VÔLEI Seleção de Bernardinho encara a Argentina, adversário mais indigesto desde o último ciclo olímpico

Não adianta fazer careta

VICTOR PARRINI

Mentor dos bicampeonatos olímpicos da Seleção Brasileira masculina de vôlei nos Jogos de Atenas-2004 e do Rio-2016, Bernardinho se depara com um problemão a 64 dias da abertura de Paris-2024. Dois dias após ser derrotado por Cuba, por 3 sets a 1, na reestreia à frente da equipe, pela primeira rodada da Liga das Nações, o dono da prancheta se vê obrigado, hoje, às 21h, a dar um chacoalhão no elenco e uma injeção de ânimo para a evitar a segunda derrota em casa, contra Argentina, um dos adversários mais indigestos em jogos grandes.

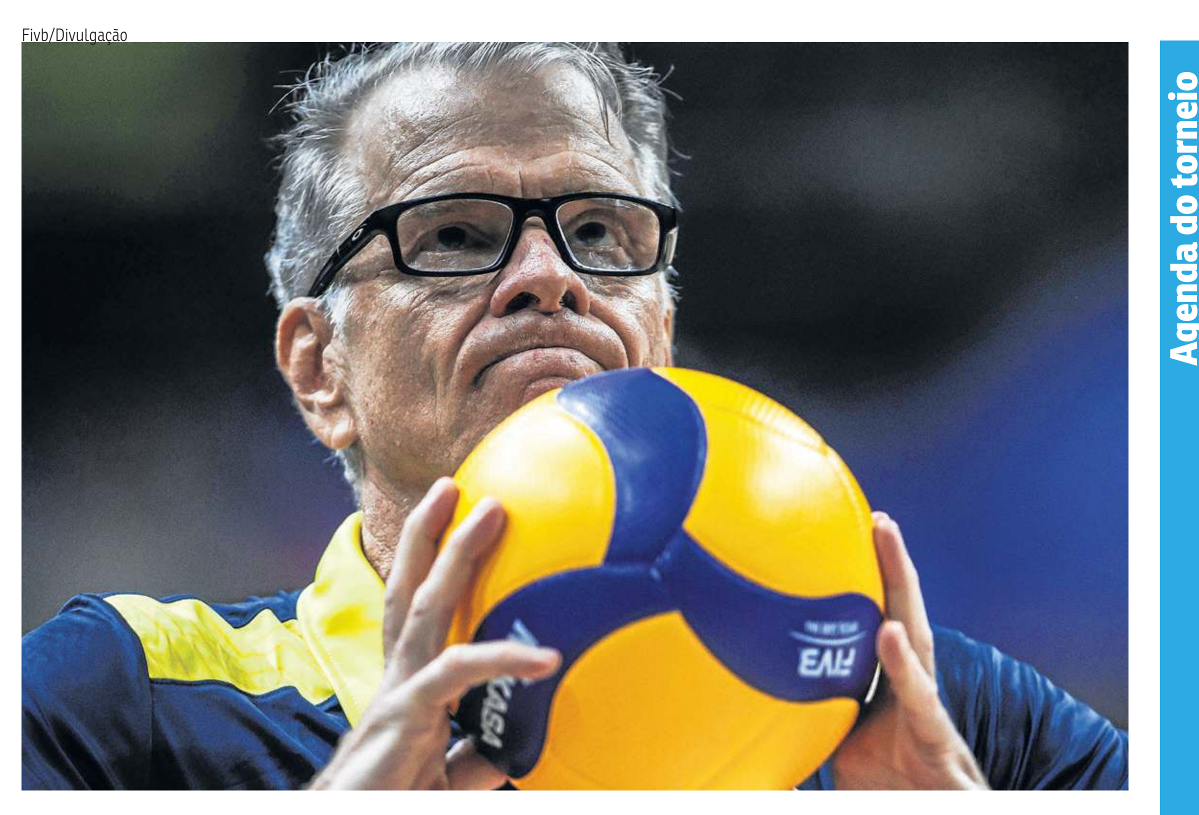
Os Jogos de Tóquio-2020 marcaram a primeira ausência de pódio da Seleção Brasileira masculina em 17 anos. A linha de produção de medalhas do país nas quadras, com ouro em Atenas-2004, pratas em Pequim-2008 e Londres-2012, além do título no Rio-2016, foi interrompida com o quarto lugar devido à derrota para a Argentina na decisão pelo bronze. O triunfo hermano, por 3 sets a 2, igualou a campanha em Seul-1988, a melhor deles até então, quando superaram justamente o Brasil na briga pelo terceiro lugar.

Quando o ciclo virou, a expectativa era de retomada do protagonismo a nível mundial e, claro, continental. Porém, não foi bem isso que aconteceu. Sob a batuta de Renan Dal Zotto, a equipe não alcançou a final do Mundial de 2022, contentou-se com o bronze e não subiu ao pódio da Liga as Nações de 2022 e de 2023. De quebra, amargou o pior resultado no Campeonato Sul-Americano. Trinta e quatro das 35 edições do torneio foram vencidas pelo Brasil. As exceções são as disputas de 1964, quando a equipe verde-amarela não participou, e do ano passado, quando os brasucas levaram novamente a pior na briga com os vizinhos argentinos e tiveram a hegemonia interrompida.

Não adianta Bernardinho e companhia fazerem careta. O momento pede resposta rápida e eficiente na última competição antes da caça ao pódio nos Jogos de Paris-2024. Para isso, a equipe verde-amarela se apega ao retrospecto favorável contra a Argentina na Liga das Nações. Três dos quatro confrontos entre as seleções foram vencidos pelos brasileiros. Assim como o Brasil, os hermanos foram derrotados, de virada, na estreia da versão 2024 do torneio intercontinental, pelo Japão, por 3 sets a 1, parciais 26/24/, 22/25, 23/25 e 25/19.

Bernardinho fará mudanças. Criticado pela torcida na derrota para Cuba, o experiente Lucão deve ganhar um descanso. Por outro lado, o jovem ponteiro Lukas Bergmann foi relacionado pela primeira vez. O treinador busca oferecer rodagem aos mais jovens e tenta "dar cara" para o time que levará para a jornada olímpica na capital francesa.

Fivb/Divulgação


Em 2024, Benardinho adota postura menos explosiva em relação aos períodos anteriores à frente da Seleção

Agenda do torneio

Hoje
14h Cuba x Alemanha
17h30 Japão x Sérvia
21h Argentina x Brasil

Amanhã
14h Cuba x Japão
17h30 Irã x Itália
21h Sérvia x Brasil

Sábado
14h Japão x Itália
17h30 Argentina x Alemanha
21h Cuba x Irã

Domingo
10h Brasil x Itália
14h Sérvia x Alemanha
17h30 Irã x Argentina

Transmissão: SporTV2 e VBTV

Destaque do dia

Rebeca "vira" Barbie

A ginasta Rebeca Andrade ganhou uma versão Barbie. A homenagem foi feita pelos 65 anos da boneca e com objetivo de enaltecer atletas. "É uma honra. A Barbie representa para mim um salto de fé, sonho, conquistas, tudo!", destacou a paulista de 25 anos. Além de Rebeca, foram lembradas: a tenista Venus Williams, as futebolistas Christine Sinclair e Mary Fowler, a ginasta Alexis Moreno, a atleta de paratriatlo Susan Rodriguez, a nadadora Federica Pellegrini e a velocista Ewa Swoboda.

Divulgação/Mattel



Giro esportivo

Reprodução/Polícia Civil RJ



Mais vôlei

Foi preso, ontem, um homem identificado como Carlos Eduardo Freire de Brito, acusado de fotografar e filmar partes íntimas de atletas durante a Liga das Nações feminina, no Rio.

Gabriela Sabau/IJF



Judô

Luana Carvalho (de branco) e Ellen Froner, ambas da categoria até 70kg, foram eliminadas no Mundial de Judô, em Abu Dabi. Elas não têm mais chances de classificação a Paris-2024.

Wagner Carmo/CBAt



Atletismo

Lorraine Martins cruzou em sexto lugar a linha de chegada dos 200m rasos do Meeting de Marselha, na França. A carioca de 24 anos está em busca de vaga nos Jogos de Paris.

ESPORTES

COPA DO BRASIL Herói de taça na versão sub-17, atacante faz último jogo no mata-mata nacional em busca do primeiro tento

Falta um gol aqui, Endrick

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Endrick está vivendo um clima de despedida no Palmeiras. Maior revelação do alviverde nos últimos anos, o atacante brasiliense tem apenas mais dois jogos pelo clube antes de se transferir ao Real Madrid. O primeiro da rota do adeus será hoje, às 19h, contra o Botafogo-SP. No Estádio Santa Cruz, a revelação de 17 anos poderá romper uma das últimas escritas ainda em pé com a camisa palmeirense: a de não ter marcado gols na Copa do Brasil.

O camisa nove não tem tantos jogos no mata-mata nacional, mas chama a atenção de não ter encontrado as redes. Em 2022, no ano da profissionalização, não jogou o torneio. Na temporada seguinte, foram três apresentações. O duelo de hoje com o Botafogo-SP será o segundo em 2024. Se deixar a marca dele e ampliar a vantagem de 2 x 1 construída pelo Palmeiras no jogo de ida, terá gols nos principais torneios disputados pelo alviverde. Paulistão, Brasileirão e Libertadores já viram comemorações da joia.

Curiosamente, Endrick tem relação especial com a Copa do Brasil na base. Herói do título alviverde na edição de 2022 da categoria sub-17 do mata-mata nacional em cima do Vasco, o brasiliense tem média alta de gols: em duas temporadas, marcou 13 vezes em 12 jogos. Em reta final da vitoriosa passagem pelo Palmeiras, o atacante pode deixar o clube classificado às oitavas de final da edição profissional da competição. E a "penúltima" dança ficará ainda mais especial se ficar marcado pelo encontro com a rede.

Cesar Greco/Palmeiras



Atacante tem gols pelo alviverde no Paulistão, no Brasileirão e na Libertadores: falta o mata-mata nacional

Agenda

Terça-feira
Bragantino* 3 x 0 Sousa-PB
Vasco* 3 (5) x (4) 3 Fortaleza
Corinthians* 2 x 1 América-RN
Sport 1 x 0 Atlético-MG*
Amazonas 0 x 1 Flamengo*

Ontem
Fluminense* 2 x 0 Sampaio Corrêa
Vitória 1 x 2 Botafogo*
Atlético-GO* 4 x 2 Brusque

Hoje
19h Botafogo-SP x Palmeiras
19h Criciúma x Bahia
19h30 Cuiabá x Goiás
21h30 São Paulo x Águia de Marabá
21h30 Ceará x CRB

Adiados
Grêmio x Operário-PR
Juventude x Internacional
Athletico-PR x Ypiranga

**Classificados às oitavas de final*

Flu e Bota avançam com moral

Times do Rio de Janeiro com situação mais confortável para chegar às oitavas de final da Copa do Brasil, Fluminense e Botafogo não sofreram praticamente nenhum susto para confirmar sequência na competição nacional. No Maracanã, o tricolor voltou a ganhar do Sampaio Corrêa pelo mesmo 2 x 0 da ida e se classificou. No Barradão, o Glorioso também repetiu triunfo diante do Vitória, desta vez por 2 x 1, e carimbou o passaporte. Os dois times abocanharam R$ 3,465 milhões de premiação.

O jogo protocolar diante dos paraibanos serviu para o Fluminense reerguer o atacante Jhon Kennedy. Herói do título da Libertadores de 2023, o atacante vinha em baixo após ser afastado do elenco por três vezes em casos de indisciplina. Acionado na segunda etapa, o camisa nove marcou um dos gols. Antes, Arias havia anotado o primeiro da partida.

Para o Botafogo, o jogo com o Vitória reafirmou a boa fase dos atacantes. Júnior Santos e Luiz Henrique tiveram novo encontro com as redes e encaminharam a classificação alvinegra ao construírem o 2 x 0 no placar. Daniel Júnior até descontou para os rubro-negros, mas nada capaz de gerar temor na classificação botafoguense para a sequência da Copa do Brasil. **(DQ)**

Sem Cássio, Timão vence e passa

A era pós-Cássio do Corinthians começou com vitória por 2 x 1 sobre o América-RN e classificação às oitavas de final da Copa do Brasil, ontem, na Neo Química Arena. O atacante Yuri Alberto e o zagueiro Cacá fizeram a festa para amenizar o sentimento pela saída do donos das traves alvinegras por 12 anos.

O êxito sobre a equipe da capital potiguar rendeu aos cofres do Corinthians mais R$ 3,46 milhões em premiação concedida pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). O triunfo também oferece dose de otimismo ao torcedor alvinegro, com o segundo triunfo consecutivo, após a goleada por 4 x 0 sobre o Argentinos Juniors, pela Sul-Americana.

O atacante Yuri Alberto reforçou a boa fase na equipe. Quatro dos nove gols corintianos nos últimos cinco jogos foram marcados pela principal referência ofensiva do elenco.

Como o Brasileirão segue parado, o próximo compromisso do Corinthians será pela Copa Sul-Americana. Na terça-feira, às 19h, a equipe do Parque São Jorge recebe o Racing, do Uruguai, pelo último jogo da fase de grupos do torneio. Uma empate é suficiente para classificar os paulistas diretamente às oitavas de final da competição continental. **(VP)**

Flamengo e Galo levam vagas sofridas

Nenhuma das quatro torcidas envolvidas nos jogos entre Amazonas x Flamengo e Sport x Atlético-MG ficou satisfeita com os resultados das partidas de ontem. Na Arena Pernambuco, o Leão venceu o Galo, por 1 x 0, mas não levou a vaga. Mesmo com o incômodo da derrota, os mineiros terão sequência na Copa do Brasil. Na Arena da Amazônia, o Flamengo até ganhou por 1 x 0, mas chegou a tomar pressão da Onça e não convenceu os flamenguistas presentes no estádio.

Times de Série A do Campeonato Brasileiro, Atlético-MG e Flamengo não precisavam vencer para avançar no mata-mata nacional. No entanto, esperava-se uma apresentação mais convincente das equipes comandadas pelos técnicos Gabriel Milito e Tite. Sem conseguir vencer, alvinegros e rubro-negros acumulam uma série de lições para não passarem novos apertos na sequência da Copa do Brasil. Os duelos das oitavas de final serão sorteados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Flamengo/Divulgação



Pedro comemora o 18º gol em 22 jogos pelo Fla nesta temporada

No G-4 da Série B do Brasileirão, o Sport se lançou ao ataque na tentativa de reverter a vitória do Atlético-MG, no jogo de ida, por 2 x 0. Superior na maior parte do compromisso, o Leão pernambucano saiu na frente no primeiro tempo, com Barletta. Romarinho e Pedro Lima perderam boas chances de empatar o agregado. O Atlético-MG até empatou em lance anulado pelo VAR. O time da casa, no entanto, não teve forças para marcar outro.

Também na Segundona nacional, o Amazonas ofereceu perigos ao Flamengo, mas ninguém marcou. Na arrastada etapa inicial, os cariocas até tiveram mais chances. Na melhor, De la Cruz acertou o travessão. No entanto, pecaram no momento de definição das jogadas. No tudo ou nada, a Onça tentou acuar o rubro-negro no segundo tempo. Porém, faltava o último toque para colocar a bola na rede. Com mais qualidade individual, os visitantes apertaram o suficiente para vencerem. Igor Jesus chutou de longe, a bola desviou no joelho de Pedro e entrou. **(DQ)**

EM SÃO PAULO

O São Paulo vai a campo, hoje, na busca de confirmar a classificação às oitavas da Copa do Brasil. A equipe tricolor encara o Águia de Marabá, às 21h30, no MorumBis, pelo jogo de volta da terceira fase. O time paulista venceu por 3 x 1 no Pará e pode até perder por um gol de diferença que avança na competição.

LIGA EUROPA

A maior invencibilidade do futebol europeu chegou ao fim, ontem, com a vitória por 3 x 0 da Atalanta sobre o Bayer Leverkusen, em Dublin, na Irlanda. O triunfo brindou a equipe italiana com o inédito título continental e quebrou a sequência além de 51 jogos sem derrota na temporada 2023/2024.

DRAGÃO AVANÇA

O Atlético-GO está classificado para as oitavas de final da Copa do Brasil. Ontem, o Dragão voltou a vencer o Brusque, por 4 x 2, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, pelo duelo de volta da terceira fase. O jogo, aliás, marcou a estreia do técnico Luizinho Vieira no comando do time catarinense.

EM CRICIÚMA

Criciúma e Bahia se enfrentam, hoje, às 19h, no duelo de equipes da Série A do Campeonato Brasileiro campeãs nacionais pela volta da terceira fase da Copa do Brasil. O tricolor baiano joga pelo empate diante da vantagem adquirida com a vitória por 1 x 0 no primeiro confronto, na Arena Fonte Nova.

EM CUIABÁ

Cuiabá e Goiás travam, hoje, o duelo entre times do Centro-Oeste pela Copa do Brasil, às 19h30, na Arena Pantanal. Os anfitriões perderam o primeiro jogo por 1 x 0 e precisam da vitória por, pelo menos, dois gols de diferença para avançar no tempo normal. Triunfo simples leva a decisão para os pênaltis.

EM FORTALEZA

A rivalidade regional entra em cartaz na Arena Castelão, em Fortaleza, com o embate entre Ceará e CRB, hoje, ás 21h30, pela terceira fase da Copa do Brasil. O Vozão está no prejuízo após o tropeço por 1 x 0 fora de casa contra a equipe de Alagoas, que joga pelo empate para se classificar ao round entre os 16 melhores do torneio.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia de Wesak. Todo ano, na época em que a Lua Cheia esteja alinhada com a constelação das Plêiades, se celebra Wesak e se desempenham as liturgias pertinentes para propiciar que essa conexão derrame bênçãos e graças sobre toda nossa humanidade, e que se irradiem a todo o planeta através de nós. O próprio alinhamento estelar é parte da liturgia de sincronização, à qual se une o reino espiritual, com suas hierarquias divinas, e se nossa humanidade também se unir, então se cumpre o que é desde sempre e para sempre garantido, que recebamos proteção, instrução e governo superiores apesar de nos perdermos por aqui e chafurdarmos na ignorância. Se apenas uma faísca dessa conexão é preservada entre nós, é suficiente para garantir a continuidade e, posso assegurar, há luz imensamente maior que garante que, apesar de tudo, a Vida de nossas vidas prevalece.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O conhecimento que chega a você é apenas a ponta do iceberg que precisará ser investigado a fundo nos próximos tempos. Por enquanto, é tudo conversa e opinião, mas logo mais haverá a chance de maior aprofundamento.



TOURO
21/04 a 20/05

As tensões são impressionantes, porque é muito o que está em jogo, e ainda que a alma não saiba medir exatamente tudo que acontece, mesmo assim pressente a dimensão do jogo, e quer fazer a sua parte também.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Vale a pena você se atrever a tomar as iniciativas que achar pertinentes, mesmo que à primeira vista você não tenha certeza de que sejam as melhores. O atrevimento posto em prática resolverá todos os dilemas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

O que você puder oferecer será muito bem-vindo e sua alma experimentará o regozijo de ajudar a quem precisa. Se você proteger a Vida, é certeza que a Vida também protegerá você. Lei da reciprocidade. É assim.



LEÃO
22/07 a 22/08

Entre o que você deseja ganhar e a oportunidade de fazer algo efetivo para ajudar, mesmo que não obtenha de imediato algo em troca, sua alma fica com o dilema. Não há de durar muito, logo mais tudo se encaminha.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Entre continuar pensando a melhor maneira de agir e se atrever a colocar em prática suas ideias, prefira a segunda opção neste momento, porque se você agir, por piores que sejam os resultados, ainda assim serão positivos.



LIBRA
23/09 a 22/10

Fazer planos e se projetar ao futuro é importante, porque ressuscita o necessário entusiasmo que a alma precisa para continuar apostando e participando desse jogo misterioso que chamamos de vida. Assim é.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agora é quando não há mais como voltar atrás, se necessário será melhor dobrar a aposta do que se retirar, porque seguindo em frente você aproveitará o embalo que incentiva e motiva os acontecimentos do mundo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há assuntos que você pode dar conta sem ajuda de ninguém, mas há outros que é impossível administrar sem haver entendimento mínimo entre as partes envolvidas. São esses os assuntos mais importantes do momento.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A vida é misteriosa, não porque tenha decidido ser assim, mas porque nosso alcance de entendimento é curto demais para compreender seus mecanismos e procedimentos. Amplie seu ponto de vista e compreenderá mais.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aquilo que beneficiar você precisa dar resultados positivos para outras pessoas também, porque assim haverá a garantia de sua alma lutar por um bem maior. A consciência grupal substitui a consciência individual.



PEIXES
20/02 a 20/03

Este é o momento que separa o passado do futuro, agora é quando sua alma precisa agradecer tudo que aconteceu até aqui, abençoar e tocar a bola para frente, porque ainda há vida para ser vivida, vida mais abundante.

CRUZADAS

- Auxiliares diretos da presidência (BR)
- Instrumento musical de Tom Jobim
- Uma das matérias básicas de concursos
- (?) Penn, ator de "Milk" (Cin.)
- Secreção nasal ressequida (bras.)
- Berço das maiores religiões mundiais
- Item da bolsa do banhista, é recomendado por dermatologistas
- Obter recursos para a compra da casa própria
- Terreiro, no Candomblé
- Embalar; acalentar (o bebê)
- Ivo Pitanguy, cirurgião plástico
- País natal de Chopin
- Doença como a gonorreia (sigla)
- Desleixo; descuido
- Artista que tem oportunidade de fama em programas de calouros
- Quente, em inglês
- Local de trabalho do camelô
- (?)-sal, camada subterrânea regulada pela ANP (BR)
- Transporte rústico de cidades turísticas
- Eduardo Escorel, cineasta paulistano
- Ocidental (abrev.)
- Que lhe pertence (fem.)
- Alerta
- Divide-se em carpo, metacarpo e dedos
- Cadeira, em inglês
- O alimento com restrição de açúcar
- Chuva, em inglês
- Reserva indígena criada durante o Governo Jânio Quadros
- Filtram
- O tecido sem estampas
- Rubens (?), piloto da F1 entre 1993 e 2011
- Ridiculamente sentimental
- Parte mais dura da madeira
- Sétima nota musical
- Beneficiário dos serviços do Procon
- Óleo, em inglês

BANCO 3/hot — oil. 4/diet — rain. 5/chair. 6/caraca. 7/polônia.

38

DIRETAS DE ONTEM

		S		C		E L				C
	J	U	D	O	E	V	O	L	E	I
C	O	L	I	R	I	O			M	R
	Ã		N	A		M	A	G	I	C
S	O	T	A	G			R		T E	U
	B		M	E	D	I	C	A		I
M	O	T	I	M		I		V	A	T
	S		T		C	I	N	I	C	O
	C	R	E	M	E			O		D
V	O	O			P	R	O	N	T	A
		D	O	C		E	T		A	S
	C	O	R	R I	Q	U	E	I	R	A
	L		O	A		S	U		T	G
	I	N	C	R	A		G	R	A	U
	M	O			B	A R		I	R	A
C	A	N	G	A	C	E	I	R	O	S

SUDOKU DE ONTEM

6	9	1	5	4	3	2	8	7
5	8	4	1	2	7	3	6	9
2	7	3	6	9	8	5	1	4
1	4	6	9	7	2	8	5	3
3	2	9	4	8	5	1	7	6
8	5	7	3	6	1	4	9	2
4	1	8	7	3	9	6	2	5
9	3	5	2	1	6	7	4	8
7	6	2	8	5	4	9	3	1

ARTES CÊNICAS

Vanessa Acioly



O coletivo Entrevazios faz espetáculo com histórias de mulheres do DF

Memórias e objetos

» NAHIMA MACIEL

Quando deu os primeiros passos para idealizar o espetáculo *Carrego o que posso, faço quintal onde dá*, o coletivo Entrevazios queria mergulhar na escuta de histórias de mulheres presentes no território que hoje é Brasília antes mesmo da cidade surgir. Em 2023, as integrantes do coletivo montaram a Barraca de Memórias, projeto no qual levavam uma barraca com objetos afetivos e cheios de histórias para que mulheres, de preferência aquelas com mais de 63 anos, contassem suas histórias. Os objetos tinham a finalidade de despertar lembranças e as convidadas podiam levar suas próprias coleções. Bacias esmaltadas, ferros de brasa, máquinas de escrever, lamparinas e outras relíquias faziam parte desses acervos.

As barracas visitaram quatro Regiões Administrativas e as histórias contadas serviram de base para o espetáculo em cartaz a partir de sexta-feira em praças públicas de sete cidades do Distrito Federal. As primeiras regiões visitadas foram Planaltina, Núcleo Bandeirante, Paranoá e Vila Planalto, ainda em 2023. "A gente escolheu essas quatro RAs por serem mais antigas que a construção da capital, então ou eram o território de uma ocupação, um acampamento para a construção, ou eram territórios goianos", explica a atriz Maysa Oliveira, única em cena durante o espetáculo coordenadora geral do projeto. "Nosso objetivo era encontrar essas mulheres mais velhas que a capital. Era nosso recorte, mas não foi exclusivo."

Mais tarde, o coletivo, formado por cinco mulheres, ampliaria a visita das Barracas de Memórias para outras três regiões: Candangolândia, Brazlândia e Vila Telebrasília. "Para fechar as regiões mais antigas da capital anteriores a 1960. Com essas sete regiões fizemos o levantamento de encontrar as mulheres", avisa Maysa. Os relatos serviram de base para a dramaturgia do espetáculo, que vai passar pelas 10 RAs visitadas pelas barracas. Sob a direção de Sandra Vargas, especialista em teatro de objetos, Carrego o que posso, faço quintal onde dá é um espetáculo-instalação no qual os objetos funcionam como gatilhos de memórias e a cenografia, como exposição a ser visitada após o espetáculo. "Esse espetáculo parte do teatro de objetos, uma linguagem que parte dos objetos para criar uma dramaturgia. Dos objetos vêm as histórias", explica Maysa. Durante a pesquisa, não havia momento de entrevista formal para ouvir as mulheres. A ideia era que, a partir dos objetos, as histórias brotassem.

CARREGO O QUE POSSO, FAÇO QUINTAL ONDE DÁ
De sexta-feira (24/5) até 9 de junho, sempre às 17h30, na Planaltina, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Vila Planalto, Candangolândia, Brazlândia e Vila Telebrasília. Entrada gratuita

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CARACOL

livros que li

esta casca
de peles e palavras

esta casa
de danças e dilema
que me fiz

patuá de afetos
que me protege
por dentro de mim

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8	2				4	5	
3				2				
		1					3	
7		8	1					
			8					
6				9	5			7
				7		3		9
	7		3				8	1
	4							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

A força de uma SOBREVIVENTE

QUINTO FILME DA FRANQUIA DO VISIONÁRIO DIRETOR GEORGE MILLER, FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX TRAZ MAIS UMA DESESPERADA JORNADA DESERTO ADENTRO

» RICARDO DAEHN

Uma franquia iniciada antes mesmo dos anos de 1980, que ganhou tantos desdobramentos, a ponto de, depois do último filme, exibido em 2015, ter rendido US$ 370 milhões, exigiu que o consagrado diretor George Miller, jocosamente, saísse da "aposentadoria", já bem perto dos 80 anos de idade. *Furiosa: Uma saga Mad Max* conta uma etapa prévia da vida da enraivecida personagem de Charlize Theron, em longa indicado a 10 prêmios Oscar (e vencedor em categorias, como desenho de produção, maquiagem e som). A absoluta derrocada no estilo de vida aterroriza a humanidade, imersa em crueldade e no cotidiano de viver apenas "meias" existências.

Aos 28 anos, a atriz Anya Taylor-Joy (da série *O gambito da rainha*) admitiu que, com a franquia, topou com seu "papel mais sujo e mais sangrento". Ao *The New York Times*, ela comentou que buscava concentração, na tela, "in extremis", a fim de lucrar completo crescimento profissional. Contou ainda que, antes da recente exibição do longa no Festival de Cannes, chorou, mesmo em frente à obra incompleta e carente dos impactantes efeitos visuais. Ao lado do colega Chris Hemsworth (no papel do perturbado Dementus), Anya, com graxa no rosto e sangue no olho, se atreveu em impensáveis acrobacias. "Somos animais, e chega um ponto em que alguém simplesmente explode", pontuou em termo da personagem levada a limites num terra inóspita, a exemplo da qual esteve em *Duna: Parte 2*. Na infância, a personagem Furiosa ganha interpretação de Alyla Browne.

Cheios de ímpetos, há personagens em *Furiosa* que destroçam nacos de carne de cavalo, veem seres humanos como propriedade, entre homens, e implantam desavenças, num ambiente, por si, pesado e povoado port tipos insanos. Em dada altura, Dementus detecta coordenadas de sua existência e a de Furiosa: "Somos dois miseráveis, cruéis". Entre cuidados extremos com a escassez da água, o poder da gasolina como mola econômica e a soberania dos enraivecidos motociclistas, Furiosa recebe lições do deserto, enquanto, sequestrada, tenta esconder a localização do reinado de abundância em que vivia (o Vale Verde).

Nick Lathouris, corroteirista junto com George Miller (como em *Mad Max: Estrada da fúria*, 2015), uma trama de clima mágico, potente em violência, e que se espraia, em raros momentos, na sororidade. Na ópera visual, que se apoia na trilha do holandês Tom Holkenborg (de Godzilla e Kong, além de Sonic), pesa a ideia de uma mitologia, em que Furiosa se nutre da "força do ódio" e não de algo "que derive da esperança". O testemunho de seres kamikazes, entre alaranjadas tempestades de areia, também intriga, numa espécie de partida de xadrez na qual humanos disputam o posto de melhor, com a mera finalidade de subsistir.

Entre fortalezas, como a da Vila Gasolina, seres humanos, bestializados, exibem força, numa sucessão de brigas mecanizadas. Numa tela de amplitude indescritível, desfilam personagens agrupados na Cidadela, governada pelo bizarro Immortal Joe (Lachy Hulme), cercado pelos esquisitos filhos Rictus (Nathan Jones) e Scrotus (Josh Helman). A revista *Variety* explorou alguns números para contar dos bastidores da aventura que exigiu a energia de 1300 profissionais na criação da obra de Miller. Dessa vez, descolada dos bastidores de duelos entre o astro Tom Hardy e a estrela Charlize Theron (presentes na fita de 2015), a nova ação demandou personagens lacônicos, em intensas cenas rodadas na Austrália, e que trouxeram pedidos específicos de George Miller para a estrela de *Noite passada em Soho*, Anya: "Boca fechada; quero que fale com os olhos".

Cena do filme *Furiosa: A Mad Max Saga*, com Anya Taylor-Joy

Warner Bros./Divulgação

UM REPRESENTANTE BRASILEIRO EM CANNES

A partir do trabalho coletivo propiciado pelo cinema, o diretor André Hayato Saito, concorrente brasileiro na disputa de curtas-metragens no 77º Festival de Cannes, captou intenso potencial de transformação. *Amarela*, o curta selecionado pelo festival francês, encadeia um processo constante e interno do cineasta. *Kokoro to Kokoro* (filme em torno de amizade estrita da avó dele) vasculhou raízes de Saito, enquanto *Vento dourado* (selecionado como atração para o 31º Sheffield Doc Fest, um relevante festival britânico, e, em julho, presente em festival português) deu relevância ao seio familiar do cineasta. *Amarela* se pautou pela "força de mostrar o entrelugar identitário e o choque cultural entre o Brasil e o Japão", nas palavras de Saito. Novo impulso na carreira aguarda o cineasta: *Crisântemo amarelo*, primeiro longa dele, será o único latino-americano (em seleção de 175 projetos) a integrar o Torino FeatureLab, instrumento para aperfeiçoamento de filmes em processo. **(RD)**

Entrevista // André Hayto Saito, cineasta

Em que o cinema sana questões de pertencimento?

Não diria que o cinema sana, mas ele tem um potencial de transformação, tanto para quem faz como para quem assiste. No caso do *Amarela*, a gente montou uma equipe, majoritariamente, amarela. Foi muito novo a gente num set de filmagem se olhar e se reconhecer, não como minoria desta vez, e se sentir pertencido. Para muitos asiáticos brasileiros que vivem a questão do entrelugar — de não se sentir pertencente, nem de lá nem de cá — pode ser transformador. Para quem assiste também. Procuramos ampliar os horizontes das pessoas que assistem, para que a gente consiga complexificar, humanizar e criar empatia por outras realidades.

Ser nipo-brasileiro traz orgulho especial em ver o estúdio Ghibli valorizado em Cannes?

É incrível. Eu fico muito feliz, pois eu cresci vendo os filmes dos Estúdios Ghibli. É certamente uma referência para mim, uma contação de história magistral, com um olhar muito sensível para as questões humanas. Este ano o pôster do festival é uma cena de *Rapsódia em agosto*, do Akira Kurosawa. Essas referências japonesas com certeza influenciaram muito a minha carreira e meu modo de ver o mundo. Eu lembro de ter visto A viagem de Chihiro quando eu tinha 17 anos e foi uma catarse para mim. É um universo tão rico e complexo, sensível, com aspectos de sonho e surrealismo, com mensagens humanas muito fortes. É o filme que mais me marcou dos Estúdios Ghibli, e com certeza contribuiu muito na formação do meu olhar cinematográfico.

Torino FeatureLab/Divulgação

Qual a conexão entre *Vento dourado* e o *Amarela*?

O Vento dourado é o segundo da trilogia de curtas-metragens de resgate da minha ancestralidade e investigação da identidade amarela no Brasil. Eles têm essa conexão temática. O primeiro filme da trilogia, *Kokoro to Kokoro*, foi filmado no Japão. O Vento dourado, com minha família no Brasil. E o *Amarela* foi o momento em que eu queria retratar o encontro e o choque cultural entre a cultura japonesa e brasileira.

Com qual sentimento desbrava Cannes?

É um sentimento de excitação e muita honra de chamar este (meu) cinema de cinema brasileiro. E, claro, Cannes é um local especial, onde grandes mestres do cinema passaram. É incrível a gente poder representar o Brasil com a nossa história, das pessoas amarelas brasileiras. A gente consegue ampliar o horizonte do que é ser brasileiro. Temos caixinhas muito estereotipadas a respeito de qual é o rosto brasileiro. Nesse sentido, *Amarela* complexifica e enriquece o olhar sobre o Brasil.

Primeiro Plano/ Divulgação



PRÊMIO NACIONAL

Integrada à programação do 77º Festival de Cannes, a 63ª Semana da Crítica já rendeu prêmio para o cinema nacional. Incluído no elenco de Baby, longa de Marcelo Caetano, o ator mineiro Ricardo Teodoro venceu como melhor ator revelação, na fita em que contracena com Bruna Linzmeyer. Com coprodução entre SPCine, Telecine, Canal Brasil e Vitrine Filmes, o longa mostra a reintegração de um ex-detento, que, com o garoto de programa Ronaldo (Teodoro), estrutura uma nova família.

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Reconhecimento por fotos: causas de erros do Judiciário

Ana Maria Campos

O porteiro Paulo Alberto da Silva Costa deixou o Complexo de Bangu, no Rio de Janeiro, depois de três anos preso. Era a noite de 12 de maio do ano passado. Ele foi liberado por decisão da 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) depois de ser identificado como autor de crimes em 62 ações penais.

Na semana passada, Carlos Edmilson da Silva voltou para casa, em São Paulo, após 12 anos atrás das grades, condenado a mais de 170 anos de prisão por 12 estupros. Chegou a ser chamado de maníaco e criminoso em série. Mas um exame de DNA comprovou que o material genético colhido nas vítimas não era seu. Na verdade, era compatível com o de um colega do presídio que cumpria pena por outros estupros. Decisão da 5ª Turma do STJ, sob a relatoria do ministro Reynaldo da Fonseca, anulou, em maio, as condenações de Edmilson.

Igor Ortega passou três anos preso por dois crimes que não cometeu. Ele estava a 24 km da cena do crime, na Zona Norte da capital paulista, onde foi alvo de um tiro ao sair de uma festa.

Ao ser levado ao hospital com ferimentos graves, ele foi equivocadamente identificado por uma foto (tirada pelo celular de um policial) como um rapaz que, em Guarulhos (SP), havia roubado um carro e tentado tirar outro de um policial militar, com quem os autores do crime trocaram disparos de arma de fogo. Novas provas demonstraram que Igor não poderia estar na cena dos crimes, e que os ferimentos que sofreu no mesmo dia e hora dos fatos eram incompatíveis com a dinâmica dos dois roubos pelos quais foi condenado. Com base nas novas evidências, Igor foi inocentado pela Justiça de São Paulo.

Maurenilson Freire



O que esses três casos têm em comum? São negros, da periferia e cumpriram pena por terem sido reconhecidos pelas supostas vítimas apenas com base em uma foto, sem nenhuma outra prova que levasse à elucidação dos casos. Eles são vítimas de erros do sistema de Justiça.

Uma pesquisa realizada pelo gabinete do ministro Rogério Schietti, do STJ, apontou que, em 2023, das 377 decisões da Corte que revogaram a prisão provisória ou absolveram os réus devido a falhas no seu reconhecimento como autores de crimes, 281 — ou 74,6% do total – tiveram como fundamento a existência de erros na identificação por meio de fotografias.

Segundo o estudo, em 2023, foram analisados 4.942 casos em que a defesa questionava o procedimento adotado no reconhecimento pessoal de suspeitos, resultando em 268 acórdãos e 4.674 decisões monocráticas.

Em 377 desses julgamentos, houve a revogação da prisão provisória ou absolvição. “Via de regra, foi possível observar que o uso de imagens despadronizadas, extraídas de redes sociais e desatualizadas, foi acompanhado de práticas nada confiáveis. Algumas delas: ausência de tomada de descrição prévia do autor, show up (exibição de uma única foto), envio prévio de foto por WhatsApp ao reconhecedor e repetição do procedimento em juízo — a partir da qual, longe de poder corrigir a nulidade, deixam-se inocentes desprotegidos”, afirma Schietti.

De acordo com o CPP, a vítima ou testemunha descreve previamente a pessoa a ser reconhecida e o suspeito, se possível, deve ser colocado ao lado de outras pessoas que tenham semelhança com ele. Se necessário, devem ser adotadas medidas para que a pessoa a ser reconhecida não veja quem faz o reconhecimento.

Segundo o ministro, o descumprimento das regras previstas no artigo 226 do Código de Processo Penal, que estabelece os procedimentos para reconhecimento de suspeitos, são uma garantia para toda a sociedade. “É importante deixar claro que o respeito às regras do artigo 226 do CPP não representa uma garantia apenas para o suspeito, mas também para o trabalho da polícia e da Justiça, já que o processo fica menos sujeito a nulidades, e para a própria vítima, a quem mais interessa a identificação e a responsabilização penal do real autor do crime”, sustenta o ministro.

Nos casos que foram revistos pelo STJ em 2023, juízes e desembargadores entenderam que o artigo 226 do CPP traria apenas uma “recomendação”, de modo que o descumprimento do dispositivo legal não seria motivo para declarar a nulidade da prova colhida.

A criminalista Flávia Rahal, diretora da organização Innocence Project Brasil, que atuou nos casos de Carlos Edmilson e Igor Barcelos, afirma que, muitas vezes, o trauma da vítima ou da testemunha prejudica o reconhecimento. Por isso, outras provas precisam levadas em conta na hora de denunciar ou julgar um suspeito. “Para uma pessoa que acabou de vivenciar ou testemunhar um evento traumático, — como é um roubo, um estupro —, é muito difícil ter uma clareza exata dos traços do agressor”, explica.

“Há muitos estudos que mostram que a memória humana não é uma máquina fotográfica, ela registra imagens com lacunas. Se a pessoa que foi vítima, que foi testemunha, é confrontada com fotografias que não são padronizadas, antigas, extraídas sem critérios sabe-se lá da onde, o caminho para o erro é muito claro”, acrescenta. (**Leia entrevista da criminalista Flávia Rahal na página 2**).

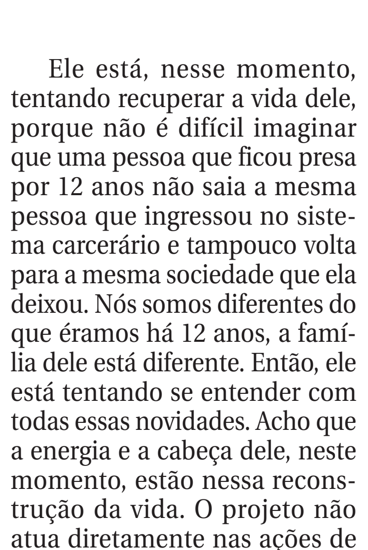
A jurisprudência do STJ segue precedentes do Supremo Tribunal Federal (STF) e aponta que o artigo 226 do CPP deve ser respeitado e serve como uma garantia mínima para o suspeito e o procedimento tem valor probatório relativo, não podendo, por si só, levar à certeza sobre a autoria do crime.

Entrevista — Flavia Rahal, criminalista, diretora do Innocence Project Brasil

Quando a Justiça erra e se redime

Divulgação





Ana Maria Campos

A história de Carlos Edmilson da Silva, o homem negro da periferia que passou 12 anos preso como o estuprador em série da região de Barueri e Osasco, região metropolitana de São Paulo, é mais um dos casos de sucesso do Innocence Project Brasil, entidade dirigida por três criminalistas em atuação pro bono para reverter erros do Judiciário. São eles: Flávia Rahal, Dora Cavalcanti e Rafael Tucherman.

Fundada em 2017, a organização recebe em cartas e em pedidos pelo site informações de processos em que são apontadas condenações injustas. Mas o Innocence Project só entra quando detecta uma prova contundente de inocência. Foi o caso de Carlos Edmilson que estava condenado a mais de 137 anos pelo estupro de 12 mulheres e foi absolvido na semana passada, de forma unânime, pela 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Responsável pelo caso, a advogada criminalista Flávia Rahal, uma das fundadoras do Innocence Project Brasil, explica que muitos reconhecimentos de suspeitos têm sido feitos em delegacias ou mesmo em juízo de modo informal, direcionado e sem respeitar os critérios mínimos exigidos no artigo 226 do Código de Processo Penal. Esse método leva a muitos erros, segundo a advogada. O Innocence atuou em pelo menos sete casos de sucesso em que inocentes haviam sido condenados com base em reconhecimento falho ou falsa denúncia.

Como é o trabalho do Innocence Project Brasil? Como surgiu no país?

O nosso projeto nasceu em 2017 no Brasil. Faz parte de uma rede de projetos que existem ao redor do mundo, a Innocence Network, e nela temos a possibilidade de ter acesso ao know-how, de trocar ideias e experiências, mas são projetos que caminham de forma autônoma. Nosso objetivo é reverter condenações injustas, comprovar a inocência de pessoas inocentes que foram presas e condenadas, e por meio dessas reversões, tentar jogar luz na necessidade de aprimorar o sistema de justiça criminal, porque na medida em que você analisa os casos de erro, você começa a identificar com mais clareza quais são as causas que levaram ao erro, e a médio e longo prazo, consegue trabalhar para melhorar essas causas, aprimorar, evitar que continuem sendo causas de erro.

Como as pessoas que vocês representam são escolhidas?

No site do projeto há uma área para que as pessoas que precisam de ajuda ou que conheçam alguém que precisa de ajuda possa preencher um questionário, explicando qual é a situação, em qual caso houve a condenação e qual é a prova que ela imagina nova para comprovar a inocência da pessoa condenada. Esse é o caminho mais usado por parentes de presos, mães, pais, irmãos, mulheres, maridos, ou, às vezes, amigos, ex-namorados. Enfim, pessoas do relacionamento de alguém que está preso, que então vem pedir ajuda ao projeto. E, algumas vezes, a gente recebe cartas manuscritas por pessoas que estão presas.

Quais são os critérios para abraçar uma causa?

Temos vários critérios objetivos e o mais importante deles é que seja um caso já transitado em julgado, com condenação definitiva. Os casos selecionados são analisados muito a fundo, com muito cuidado e atenção. Fazemos uma análise do caso inteiro que é muito detalhada, que é muito cuidadosa, que, portanto, é demorada. Nós vemos qual é a possibilidade de produzir novas provas e fazemos um trabalho de investigação sólido. Quando a prova é obtida, com o indicativo forte de que o caso é de inocência, neste momento o caso se torna oficialmente um caso do projeto. Para nós, é muito importante que esse trabalho prévio seja realmente exaustivo, e muito cuidadoso, porque nós só judicializamos um caso em nome do Innocence Project Brasil quando temos convicção da inocência de nosso assistido e provas materiais que sustentem com firmeza essa inocência.

Esses erros atingem mais as pessoas negras?

Com certeza absoluta. A raça e a cor são características que surgem como elementos importantes no reconhecimento. Existem estudos sustentando isso. Existem também análises que afirmam que as pessoas têm mais facilidade para reconhecer aqueles que são da sua raça; é o que se chama de "cross racial effect". Também há, muitas vezes, na forma da investigação, um viés racial. Não tenho dúvida disso. E o reconhecimento, muitas vezes, reafirma esse viés racial e o racismo estrutural.

Como é que vocês chegaram ao caso Carlos Edmillson?

Quem me pediu para ver esse caso foi um promotor de Justiça, dr. Eduardo Querubim.

Ele mesmo identificou que poderia ter uma falha?

Exatamente e foi dele a iniciativa de nos pedir que o caso fosse revisto. E ele nos ajudou durante todo o processo. Tivemos também o auxílio da dra. Daniela Fávaro.

Como vai ser a vida do Carlos Edmilson daqui pra frente? Existe algum tipo de reparação?

Ele está, nesse momento, tentando recuperar a vida dele, porque não é difícil imaginar que uma pessoa que ficou presa por 12 anos não saia a mesma pessoa que ingressou no sistema carcerário e tampouco volta para a mesma sociedade que ela deixou. Nós somos diferentes do que éramos há 12 anos, a família dele está diferente. Então, ele está tentando se entender com todas essas novidades. Acho que a energia e a cabeça dele, neste momento, estão nessa reconstrução da vida. O projeto não atua diretamente nas ações de indenização, mas compreende e reconhece que esse é um caminho que deve ser trilhado por quem foi vítima de um erro.

O que aconteceu nesse caso? Acredita que uma vítima foi influenciada pela outra?

A grande maioria dos reconhecimentos começa com uma única fotografia, então já existiu uma indução no reconhecimento dele como autor de estupros, mas, mais do que isso, o fato de ele ser reconhecido em um caso, foi fazendo com que ele já entrasse no seguinte como aquele estuprador, porque eram estupros ocorridos numa mesma região de São Paulo, de forma semelhante, tudo indicando que era o mesmo homem. E ele vinha sendo trazido como aquele homem, como aquele estuprador serial, então um reconhecimento reforçava o outro reconhecimento e uma condenação foi reforçando a outra condenação.

E a prova significativa para reverter a condenação foi o exame de DNA?

A única prova para condenar foi a palavra da vítima. Ninguém produziu nenhuma outra prova, nada. E nós identificamos que, em cinco desses dez casos, havia material genético das vítimas e não havia sido realizado o confronto genético; não havia sido realizado o exame de DNA. Foi então que nós conseguimos, com a ajuda do dr. Eduardo Querubim, que o Instituto de Criminalística de São Paulo, produzisse os cinco exames de DNA e todos eles comprovaram que não havia nenhuma compatibilidade com o perfil genético do Carlos Edmilson. Ele era inocente daqueles estupros.

As denúncias foram uma precipitação do Ministério Público? Onde é que está o grande erro da Justiça?

Normalmente, os erros são gerados por uma sucessão de falhas. Em regra, não se pode afirmar que uma condenação injusta é fruto de um erro único ou apontar o dedo afirmando que quem errou foi uma determinada instituição. E, neste caso, a situação é exatamente essa. Houve uma sucessão de erros.

E com tantos erros que a gente identifica, a pena de morte seria um risco muito grande no Brasil?

Se eu sempre, historicamente, desde que me reconheço como profissional da área jurídica, fui radicalmente contra a pena de morte, acho que o projeto está aí para mostrar a insensatez que é pensar num tipo de punição dessa natureza. É absolutamente inimaginável que a gente tenha algo assim aqui no Brasil e, na minha concepção, em qualquer lugar do mundo.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Linguagem nas escolas é definida pela União

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu os efeitos de duas leis dos municípios de Ibirité (MG) e Águas Lindas (GO) que proíbem o ensino de "linguagem neutra ou dialeto não binário" nas escolas públicas e privadas e seu uso por agentes públicos da cidade. O motivo: os municípios não podem legislar sobre normas que tratem de currículos, conteúdos programáticos, metodologias de ensino ou modos de exercício da atividade docente, segundo Moraes. Esses temas são de competência privativa da União, porque devem ter tratamento uniforme em todo o país. Várias leis com esse enfoque estão sendo questionadas no STF. Moraes já mostra sua posição que deve ser predominante na Corte.

Latam deve pagar por agressão a funcionário no Aeroporto de Brasília

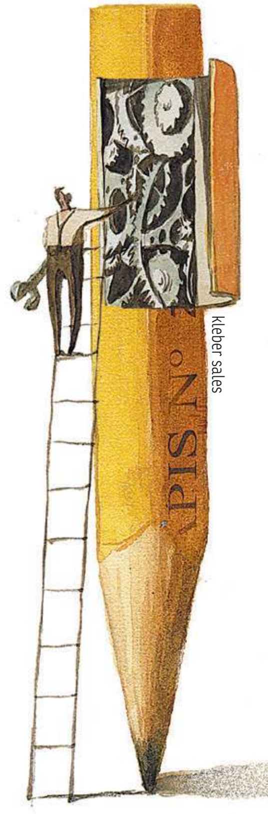
A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou a companhia aérea Latam a pagar uma indenização de R$ 9,6 mil a um empregado vítima de agressão física de um cliente durante o trabalho no Aeroporto Juscelino Kubitschek, em Brasília. Segundo os ministros, a empresa tem o dever de proteger a dignidade dos trabalhadores e de implementar meios de segurança que previnam agressões verbais e físicas contra eles. Nas instâncias inferiores, o entendimento foi de que a Latam não poderia ser responsabilizada pelo tapa desferido por pessoa alheia à relação de emprego. Já o relator do recurso no TST, ministro Mauricio Godinho Delgado, considerou que a agressão sofrida é motivo suficiente para a reparação civil pelo dano, agravada pela ausência de evidências de medidas reparadoras ou paliativas para amenizar o constrangimento do empregado. A decisão foi unânime.

AFP



Tragédia no RS não é motivo justificado para ausência no trabalho

A catástrofe ambiental no Rio Grande do Sul criou problemas também nas relações entre empregador e empregado. A impossibilidade de comparecer ao trabalho em muitos casos é evidente. Mas na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), essa situação não está prevista como ausência justificada em favor do trabalhador, segundo a advogada Sofia Martins Martorelli, do escritório Montalvão & Souza Lima Advocacia de Negócios. "Não que haja desconfiança do empregador em relação à condição do empregado, mas a CLT só é clara em relação às ausências no que tange a morte de cônjuge e de outras categorias de familiares, doenças e acidentes ocupacionais. Não há uma linha sequer que trate sobre a ausência em decorrência de eventos climáticos como enchentes, desabamentos etc.", revela.



Kleber sales

Sensibilidade

A advogada Sofia Martins Martorelli ressalta que os empregadores precisam criar condições para uma solução negociada com os trabalhadores no Rio Grande do Sul. "As empresas deverão ser sensíveis em relação ao problema, que devastou cidades inteiras. Imagine a situação e a mente de quem perdeu um familiar e sua casa na enchente, mas que precisa comparecer ao trabalho para não correr o risco de perder o emprego", pondera. A orientação da advogada é que as horas de ausência sejam computadas no banco de horas, por exemplo, para que o trabalhador não tenha prejuízo no salário num momento de extrema necessidade. Ainda, por exemplo, que a empresa conceda férias coletivas para que esses trabalhadores não se prejudiquem com tamanha devastação.

48 milhões de brasileiros sem acesso à Defensoria Pública

Pesquisa Nacional da Defensoria Pública, realizada pelo Condege (Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais), lançada em 2023, apontou que o território brasileiro possui 2.307 comarcas regularmente instaladas. No entanto, apenas metade das comarcas é regularmente atendida pelas Defensorias Públicas Estaduais, o que significa 1.286 comarcas, representando um quantitativo de 55,4% do total. Atualmente, de acordo com a pesquisa, há aproximadamente 48 milhões de pessoas no Brasil sem acesso aos serviços da Defensoria Pública. Na última segunda-feira, o Ministério da Justiça e Segurança Pública anunciou a liberação de R$ 65 milhões em investimentos para ampliar esse serviço.

Prêmio pelo trabalho em defesa das minorias


Mariana Campos

A subprocuradora-geral do Trabalho Sandra Lia Simon foi uma das agraciadas com o Prêmio Engenho Mulher, promovido pela jornalista Katia Cubel, com um júri de sete mulheres jornalistas. Ela é sócia-fundadora do Coletivo Transforma MP e foi a primeira mulher, e única, até hoje, a atuar como procuradora-geral do Trabalho no Brasil. Foi gerente e vice-gerente do Projeto de Empregabilidade LGBTQIAP+ do MPT (Ministério Público do Trabalho), com ênfase nas pessoas trans em situação de vulnerabilidade (2020/2021). É integrante do GT Povos Originários, Comunidades Originárias e Periféricas do MPT. Atua como coordenadora do GT Justiça de Transição do MPT.


Ed Alves/CB/DA.Press

Pelos olhos da Lava-Jato

Na avaliação de ministros do STF, o TSE foi técnico ao julgar o senador Sérgio Moro (União-SP). Mas um deles questiona: "Como o juiz Sérgio Moro julgaria o senador Sérgio Moro?".


Minervino Júnior/CB/D.A.Press

"Sem independência judicial, o Judiciário é qualquer coisa menos Judiciário, na medida em que vira um mero joguete ou um artefato submetido à lógica de outros sistemas de poder"

Ministro Flávio Dino, do STF

Perfil — Ministro Cristiano Zanin, do STF

Do combate ao lawfare à magistratura

Kleber sales

Ana Maria Campos

Quando o então advogado Cristiano Zanin assumiu a defesa do presidente Lula, muita gente questionou: por que um especialista em direito comercial, empresarial e em litígios entraria numa causa criminal envolvendo suspeita de corrupção? Mas, hoje, fica evidente que a escolha foi acertada. Zanin é referência em grandes causas, conflitos judiciais e as acusações da Operação Lava-Jato estavam relacionadas a temas muito além do dia a dia dos escritórios de direito penal. Eram auditorias, suspeitas de fraudes em licitações, acusações de lavagem de dinheiro, crimes financeiros.

Zanin se ateve também à questão processual. Desde o início, questionou a isenção do então juiz da Lava-Jato, Sérgio Moro, as provas e a competência da Justiça de Curitiba para analisar as denúncias contra Lula. Foram justamente esses argumentos que acabaram levando, anos depois, à anulação das condenações do petista pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Zanin obteve provas de suspeição de procuradores da Lava-Jato justamente ao ter acesso ao material apreendido pelo Ministério Público na Operação Spoofing, deflagrada para apurar a atuação de hackers a celulares de autoridades públicas, como o então procurador Deltan Dallagnol. Usou as provas levantadas pelos investigadores para desacreditá-los.

No início, a estratégia de defesa de Zanin foi questionada por vários conselheiros de Lula, que no auge da popularidade da Operação Lava-Jato avaliavam que atacar Moro e a força-tarefa de Curitiba seria um erro. No momento em que o hoje presidente em terceiro mandato foi liberado da prisão, depois de 580 dias em Curitiba, muita gente apareceu para aplaudir e dividir os louros.

Durante todo o período que Lula esteve na prisão, Cristiano Zanin viajava semanalmente para visitá-lo. Foi um dos poucos que teve o convívio rotineiro com o petista. Geralmente o encontrava animado, salvo nos momentos de sofrimento familiar, quando ele perdeu a mulher, Marisa Letícia, o irmão Genival Inácio da Silva, ou o neto Arthur.

Quando entrou na defesa de Lula, Zanin já era advogado de grandes causas, como o processo de recuperação judicial da Varig e a falência da Transbrasil. Mantinha um escritório com a mulher, Valeska Martins, filha de seu sócio e amigo do presidente Lula, Roberto Teixeira. O hoje ministro do Supremo Tribunal Federal iniciou a advocacia em 2000, aos 24 anos, como advogado do escritório Arruda Alvim.

Por conta da polarização política no país, Zanin sofreu ataques em restaurantes e até recentemente, em janeiro de 2023, foi agredido verbalmente no banheiro do Aeroporto Internacional de Brasília. O então advogado não revidou e calmamente se retirou. Mas não deixou a ofensa para trás. Por conta de uma queixa-crime, o ofensor precisou se retratar nas redes sociais e ainda não se livrou de uma possível condenação por injúria.

Apesar de ter atuado em vários casos, o processo de Lula certamente marca a trajetória do magistrado na advocacia. Hoje ele é especialista em lawfare — o chamado ativismo judicial, uso da lei para combater politicamente os adversários. Zanin é autor de um livro sobre o tema, ao lado de Valeska Martins e de Rafael Valim. Também fundou o Instituto Lawfare, em 2017.

Em entrevista ao *Consultor Jurídico*, Zanin descreveu uma situação semelhante à vivida por Lula quando o então dono e presidente da empresa do setor de petróleo Veco, Bill Allen, afirmou ter bancado a reforma de um chalé do senador republicano Ted Stevens. Não poderia ser mais parecido com a denúncia contra o petista, envolvendo o sítio em Atibaia e o tríplex no Guarujá. Nos Estados Unidos, os procuradores do caso foram acusados de não permitir a defesa do político e de fraude em documentos que o incriminaram. O processo foi anulado, mas a repercussão impediu a eleição do republicano, como ocorreu com Lula em 2018.

Com essa expertise, Zanin representou judicialmente o ex-governador e ex-senador de Goiás Marconi Perillo, hoje presidente nacional do PSDB, alvo da Operação Cash Delivery a poucos dias da eleição de 2018, quando liderava as pesquisas ao Senado e acabou derrotado. O processo também foi anulado.

Há menos de um ano na magistratura, aos poucos Zanin, o mais novato ministro do STF, vai deixando sua marca. Ele desagradou petistas ao votar contra a descriminalização do porte de drogas e por ser contrário à equiparação de ofensas à comunidade LGBTQIAP+ com injúria racial. O ministro, no entanto, católico e conservador não escondeu seu perfil na sabatina no Senado.

Uma de suas decisões de grande repercussão foi a relacionada à seleção de efetivo da Polícia Militar do DF, quando homologou um acordo que exclui a limitação da participação de mulheres no concurso público da corporação. A mesma decisão foi tomada em relação à Polícia Militar do Mato Grosso. No combate à corrupção, é autor da decisão que permitiu o acesso a relatórios de inteligência financeira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) requisitados diretamente pela polícia, sem prévia autorização judicial.

Atendendo a um pedido da Advocacia-geral da União (AGU), o ministro também abriu a possibilidade de uma solução negociada entre Congresso e Executivo em relação à desoneração da folha de pagamentos de 17 atividades econômicas. Zanin suspendeu por 60 dias a decisão anterior que barrava a lei aprovada pelo Congresso.

Aos 48 anos, Zanin tem um longo tempo pela frente na magistratura. Mesmo com a família — a mulher e os três filhos, de 10 a 13 anos — morando em São Paulo, o ministro trabalha de segunda a sexta-feira no gabinete no STF. Gosta da metrópole, onde passou a vida acadêmica e grande parte da atuação profissional, mas tem se acostumado com a rotina em Brasília.

Ele nasceu em Piracicaba (SP), em uma família de classe média, e se mudou para São Paulo, aos 18 anos, para cursar direito na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Depois fez especialização em direito processual civil na mesma universidade e lecionou direito civil e direito processual na Faculdade Autônoma de Direito (FADISP).

Nos julgamentos no STF, tem se julgado impedido de atuar quando estão em pauta processos da Lava-Jato ou relacionados à inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, já que advogou na campanha de Lula em 2022, com papel de destaque.

Visão do direito



Joaquim Pedro de Medeiros Rodrigues
Advogado criminalista, mestre em direito constitucional pelo IDP

O futuro da advocacia e a defesa das prerrogativas

Esta segunda década do século 21 aprofundou o complexo contexto social que emergia quando a Constituição da República de 1988 foi editada. Os constituintes originários, de olho naquilo que aconteceu no passado próximo e prevendo a possibilidade de ruptura institucional, asseguraram dois preceitos básicos da advocacia: a indispensabilidade e a inviolabilidade.

Quanto ao primeiro, garante que a jurisdição será prestada com a participação efetiva da advocacia, em todos os níveis, inclusive na própria composição de tribunais. O segundo, dispõe sobre o livre exercício da profissão, com previsão de lei regulamentadora sobre o assunto. O conjunto desses preceitos integra as prerrogativas da advocacia, estabelecida pela Lei nº 8.906/94 (Estatuto da Advocacia).

Este ano, completam-se 30 anos da edição do Estatuto. Sancionado pouco depois da Constituição, trata-se do diploma legal mais importante de toda a advocacia. Além das questões regulatórias da profissão, apresenta diretrizes de comportamento e prerrogativas inerentes ao próprio exercício da advocacia.

Contudo, a aplicação da mencionada lei federal pelo Poder Judiciário e pelos demais órgãos da administração pública nos apresenta não uma sensação diária de aumento das violações às prerrogativas, mas, na verdade, de uma constatação de que o Estado faz do Estatuto uma verdadeira tábula rasa, isto é, uma lei federal que é folha de papel em branco sem qualquer significado. Sem dúvida, o avançar das novas tecnologias vem a contribuir com essa constatação.

A importante instituição dos processos eletrônicos já deu espaço para os tribunais afastarem a presença física da advocacia, com a redução de atendimentos presenciais. Em seguida, sobreveio a pandemia da covid, que ampliou a utilização das novas tecnologias. Com isso, as sustentações orais da advocacia passaram a ser enviadas aos magistrados por meio de mídias de gravação.

Em paralelo, as delegacias de polícia passaram a restringir que elementos informativos, isto é, as provas da investigação, fossem documentados para limitar a aplicação da Súmula Vinculante do Supremo que garante amplo acesso aos elementos de prova.

Até mesmo uma nova forma de perseguição criminal foi forjada, o chamado law fare, que ainda está em debate na doutrina e jurisprudência brasileira, e que vem sendo utilizado para silenciar a advocacia com intimidações jurídico-processuais.

A Lei nº 8.906/94 não tinha como prever tantas alterações do contexto social. Embora seja um texto que estabeleceu bases importantes para garantia de uma atuação profissional livre e independente, precisou de algumas reformas, e ainda clama por atualizações.

Assim, a Ordem dos Advogados do Brasil, instituição que detém o monopólio da defesa das prerrogativas da advocacia, precisa atuar em, pelo menos, três eixos para que as prerrogativas da advocacia não sejam colocadas a grave perigo. Aliás, deve-se destacar que a desestabilização das prerrogativas da advocacia interessa unicamente a quem quer dar um xeque à própria democracia brasileira.

O primeiro eixo diz respeito na atualização da legislação federal com o atual contexto. A participação da advocacia em julgamentos, por exemplo, não se dá com o envio de mídias aos gabinetes dos juízes, desembargadores ou ministros. O advogado, como primeiro juiz da causa, tem a prerrogativa de escolher se a causa que lhe é confiada deve correr de modo 100% digital ou não. Assim, se há oposição do advogado de quaisquer das partes, as audiências e sustentações devem ser presenciais, independentemente da vontade do julgador.

Além disso, ainda quanto à atualização da legislação federal, a sociedade deve estabelecer, de forma clara e inequívoca, que as prerrogativas da advocacia prevalecem sobre os procedimentos dos tribunais, não cabendo que a organização interna das cortes limitem o acesso da advocacia.

O segundo eixo deve ser na reestruturação do próprio sistema de prerrogativas da OAB. Da mesma forma que o sistema assistencial da Ordem é financiado, o sistema de prerrogativas deve estar na pauta do dia, com estruturação e capacitação de mecanismos e procuradores de prerrogativas para atender de forma eficiente as demandas que apontam violações da advocacia.

O terceiro eixo está nos bancos das escolas de direito. Dali sairão advogados, delegados, juízes, promotores e demais servidores públicos, que vão lidar com as prerrogativas da advocacia diariamente. O desconhecimento é geral e a aplicação no intuito de anulá-la é uma realidade. O futuro da advocacia passa pelos cursos de direito, que precisam também se adequar ao novo contexto social.

A trama que está a se desenvolver é aquela prevista pelo açougueiro de Shakespeare: "a primeira coisa a fazer é matar todos os advogados". Desse modo, é a cidadania a maior prejudicada, violando-se os direitos comezinhos da Constituição da República. É necessário o resgate do que está na Constituição de 1988. A advocacia é indispensável e inviolável, e o todo o sistema democrático deve agir para assim garantir.



Marília Borges
Contadora e sócia-diretora da Dinâmica Contábil

Consultório jurídico

É permitido atualizar o valor do imóvel na declaração de IR?

A tendência de mercado é que os imóveis, sejam urbanos ou rurais, valorizem com o passar do tempo, e isso causa uma dúvida frequente quanto a declaração correta dos bens no Imposto de Renda.

Na ficha "bens e direitos" deve-se selecionar o código correto do bem e preencher com cuidado as informações pertinentes a ele. O valor a ser declarado precisa ser o custo de aquisição, ou seja, o montante efetivamente desembolsado. Logo, não há previsão legal para que se atualize os imóveis a preço de mercado na declaração anual.

Por outro lado, a legislação autoriza, em algumas situações, que o contribuinte incorpore alguns custos ao valor de aquisição do imóvel. As principais permissões são: despesas com construção, ampliação, reforma, corretagem, imposto de transmissão, taxas para escritura e registro do imóvel no cartório, conforme artigo 137 do decreto 9.580.

Para evitar problema com o fisco, o contribuinte precisa ter a documentação hábil e idônea que comprove os custos que integram o valor do bem.

O imóvel urbano ou rural adquirido por financiamento, pagamento parcelado ou ainda em construção deve ser incluído na declaração. Nessas modalidades é preciso lançar todos os valores efetivamente pagos no ano base, incluindo taxas, correções e juros. Desse modo, o custo de aquisição desse imóvel será sempre atualizado até a sua quitação.

Para outros casos específicos, é importante consultar a legislação ou um profissional da área.

Visão do direito



Acir Gurgacz
É presidente da Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Anatrip)

Competitividade e segurança no transporte rodoviário

O setor de transporte rodoviário de passageiros no Brasil recebeu um impulso significativo com a implementação do novo Marco Regulatório do Transporte Regular Rodoviário Coletivo Interestadual de Passageiro, mais conhecido como TRIP. Desde fevereiro de 2024, este conjunto abrangente de regulamentações tem moldado o panorama do transporte interestadual, trazendo não apenas mudanças substanciais, que estão sendo implementadas de forma gradual, a começar pelo período de transição crucial de 180 dias, para que as empresas se ajustem às novas exigências.

O TRIP representa um esforço para unificar e aprimorar os procedimentos relacionados aos ônibus interestaduais, abordando desde o registro de veículos até os critérios de fiscalização das empresas. Ao mesmo tempo em que busca promover a competição saudável no mercado, também enfatiza a importância da segurança dos passageiros, a qualidade dos serviços, a livre concorrência qualificada e o equilíbrio financeiro do setor e das empresas.

Uma das características mais marcantes do novo marco regulatório é o equilíbrio entre a abertura do mercado e a manutenção de padrões rigorosos de segurança. Enquanto empresas consolidadas, representadas pela Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (ANATRIP), e a própria Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), defendem a necessidade de normas que garantam a segurança e a qualidade do serviço, novos entrantes no mercado expressam preocupações com as barreiras existentes.

É inegável que a competição é essencial para estimular a inovação e melhorar a eficiência do setor de transporte rodoviário de passageiros. No entanto, essa competição deve ocorrer em um ambiente regulamentado que priorize a segurança e o bem-estar dos passageiros.

O TRIP atende a essa necessidade ao estabelecer um cronograma gradual de abertura do mercado, garantindo que as rotas sejam avaliadas e que os operadores atendam aos requisitos necessários antes de entrar em operação.

Além disso, o TRIP introduz um novo sistema de autorização, substituindo os antigos Termos de Autorização por um processo de habilitação contínuo, que exige que as transportadoras mantenham padrões de qualidade e segurança ao longo do tempo. Essa mudança representa um avanço significativo na garantia da conformidade regulatória e na melhoria contínua dos serviços prestados.

Embora seja claro que o TRIP não é perfeito e ainda existam desafios a serem superados, é indiscutível que o novo marco regulatório representa um passo importante na modernização e no aprimoramento do transporte rodoviário de passageiros no Brasil. Ao proporcionar segurança jurídica tanto para as empresas quanto para os passageiros, o TRIP cria um ambiente propício para o investimento e a inovação no setor.

Como uma indústria que atende a uma população vasta e diversa, o transporte de passageiros precisa sempre evoluir para atender às crescentes demandas. Com o TRIP, o Brasil está posicionando-se para enfrentar os desafios do futuro, promovendo um transporte rodoviário de passageiros mais seguro, eficiente e acessível para todos.

Visão do direito



Rodrigo Dias
Presidente do PSB/DF



Leonardo Morais de Araújo Pinheiro
Secretário jurídico do PSB/DF

Orla livre e democrática: por acesso público garantido

A preservação de espaços públicos, como a orla do Lago Paranoá, transcende meras questões de urbanismo, situando-se no coração da democracia e do direito de todos à cidade. A possibilidade de usufruir livremente de tais áreas reflete o direito fundamental de acesso aos bens naturais, além de promover a inclusão social e a igualdade. A atual discussão sobre a Lei Distrital 7.323, de 18 de outubro de 2023, e sua tentativa de restringir este acesso, destaca a importância vital de manter nossos espaços públicos verdadeiramente públicos e acessíveis a todos.

De iniciativa do governador Ibaneis Rocha e agora sob escrutínio judicial por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proposta pelo PSB-DF, esta lei busca permitir a ocupação privativa da orla do Lago Paranoá por proprietários de imóveis adjacentes à orla e aos becos dos lagos Sul e Norte, por meio da concessão de direito real de uso (espécie de contrato com a administração pública que permite o uso privativo de bens públicos por particulares). Tal medida não apenas cerceia o acesso público ao lago, mas também levanta sérias questões sobre a legalidade e a constitucionalidade do processo legislativo assim como do próprio conteúdo da lei.

O processo de criação da Lei 7.323/2023 já é, em si, motivo de preocupação, pois viola diretamente a Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF) ao dispensar a exigência de uma lei complementar para assuntos de uso e ocupação do solo e ao negligenciar a obrigatoriedade de participação popular em sua formulação. Essas falhas processuais não apenas subvertem os procedimentos democráticos, mas também enfraquecem a legitimidade da própria lei.

Além disso, o texto da lei padece de outros graves vícios de inconstitucionalidade, como a violação ao princípio da impessoalidade, dado que se mostra como um instrumento violador do interesse público ao permitir com que se retorne ao estado de coisas em que os donos das "pontas de picolés" tinham a beira do lago (bem público) como se fossem propriedades suas.

Acaba por servir como forma dissimulada de privatização de um bem de uso comum do povo, que, portanto, não deve ser objeto de fruição exclusiva por particulares, conforme estabelece o Código Civil e a própria LODF.

O posicionamento do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), a favor da ADI proposta pelo PSB-DF, reforça a necessidade de revogação dessa legislação, em defesa do meio ambiente, da legalidade e, acima de tudo, do direito ao espaço público.

A questão em pauta transcende o Lago Paranoá, abordando a essência do que significa viver em uma sociedade que valoriza a democracia, a igualdade e a sustentabilidade. A defesa da Orla Livre é uma luta por um espaço democrático, onde todos têm o direito de desfrutar das belezas e dos recursos que nossa cidade tem a oferecer, livre de barreiras artificiais que beneficiam poucos em detrimento de muitos. À medida que o julgamento segue, é essencial que a voz do povo seja ouvida, reiterando a demanda por uma orla livre, democrática e acessível a todos.

Visão do direito



Luis Carlos Alcoforado
Advogado

Terras Públicas: mudança de paradigma

Governo algum cuidou, responsavelmente, da ocupação do solo urbano e, muito menos, do solo rural. A tragédia das favelas bem demonstra o total descaso das autoridades. Concentrações de pobreza agudizam a inexistência de solução para o problema, muito mais fruto de falta de políticas públicas do que da vontade das pessoas que vivem em áreas irregulares nas cidades brasileiras.

Costumeiramente, atribui-se ao fator econômico a proliferação da miséria. No entanto, há outras causas que impactam bastante o crescimento dos mocambos. Uma das mais graves e influentes consiste na baixa ocupação das áreas rurais, sob o domínio do Estado, sem qualquer serventia. Ao particular não se confere o direito de ocupá-las e explorá-las, para a sobrevivência ou subsistência, em matéria de terra pública.

Terras públicas abandonadas demonstram o descaso do Estado na transformação da realidade urbana e rural. Na verdade, com total desídia estatal no tratamento do domínio e posse de terra pública, o Brasil conserva um regime jurídico que negligencia a realidade e a necessidade de ocupação, legal e legítima, de áreas sem serventia.

Políticas desalinhadas das vicissitudes sociais de um povo que carece de habitação se prestam, apenas, para agudizar o grave problema de concentrações urbanas desumanas, sem serviços públicos regulares, e ampliação da miséria.

Certamente, temos um Estado perdulário, porque há muita terra abandonada sem cumprir a função social ou econômica. Trata-se de modelo de feudalismo, com a agravante de total improdutividade, enquanto as cidades incham com todos os dramas inerentes a grandes aglomerações urbanas, com multiplicação da pobreza. Um dos óbices para o aproveitamento de terras públicas rurais foi plantado pelo constituinte, ao vedar a aquisição de imóveis públicos, mediante usucapião, por inspiração inadequada do regime jurídico, pautado pelos princípios da inalienabilidade, impenhorabilidade e imprescritibilidade.

A Constituição da República andou mais solidária com a dogmática do passado do que o arrojo no tratamento de aquisição de terras públicas rurais ou terras devolutas, consideradas aquelas que, confiadas ao particular, sob o regime de sesmaria, retornaram ao Estado, à falta de implemento de umas das condições resolutivas pelo destinatário.

Nas condições atuais, parece ter chegado a hora de destravar a possibilidade de usucapião de bens públicos rurais, com limitação de área, sob o compromisso constitucional da dignidade da pessoa humana e da função social da propriedade.



Lucca Mendes
Mestre em gestão de negócios e sócio administrador da Mendes Advocacia e Consultoria

Consultório jurídico

Como a reputação pode influenciar na escolha do advogado pelo cliente?

Na jornada do sucesso, a confiança do cliente é essencial para se construir a boa reputação de um escritório de advocacia. Um fator que tem se mostrado ainda decisivo é a reputação do advogado e da banca jurídica.

A reputação deve ser fundamentada em um relacionamento transparente e estratégico com o cliente, diferenciando o escritório no mercado e contribuindo para sua sustentabilidade. A confiança do cliente surge, então, como um ativo inestimável, devendo ser preservada a todo custo, o que dependerá da consistência e da integridade no cumprimento dos acordos estabelecidos.

Respeitar prazos, estratégias ou custos acordados é vital para fortalecer a relação de confiança, assim como a transparência sobre resultados adversos, que testam a parceria cliente-advogado. A reputação de um escritório de advocacia reflete mais do que sua competência técnica; ela é um indicativo da sua capacidade de construir e manter relações de confiança com seus clientes.

Em um ambiente onde "guerras de preço" são uma realidade indesejada, a reputação emerge como um diferencial estratégico e escritórios que investem na sua construção encontram-se melhor posicionados para atrair e reter clientes.



Berlinque Cantelmo
Advogado especialista em ciências criminais e em gestão de pessoas com ênfase em competências do setor público. Militar da reserva da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais (PMMG)

Consultório jurídico

O que é crime de stalking e como se proteger?

O crime de stalking é também conhecido como perseguição persistente ou assédio continuado e foi oficialmente tipificado como crime no Brasil com a Lei 14.132, sancionada em 31 de março de 2021.

A conduta de stalking é considerada crime e a respectiva lei define o ato delituoso de perseguir alguém reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando a integridade física ou psicológica, restringindo a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando a esfera de liberdade ou privacidade de alguém.

Do ponto de vista da ação, um stalker é alguém que persegue outra pessoa de forma persistente. Isso inclui seguir a pessoa, enviar mensagens repetidamente, fazer ligações insistentes, estar fisicamente presente em locais frequentados pela vítima sem razão legítima, entre outros comportamentos que causem medo ou perturbação.

As penalidades para quem pratica stalking podem variar de 6 meses a 2 anos de prisão e multa. A pena pode ser aumentada em 50% se o crime for cometido contra crianças, adolescentes, idosos, ou pessoas com deficiência, ou se o autor for cônjuge ou companheiro, ou ex.

As penas de prisão por stalking geralmente não resultam em regime fechado devido à sua classificação como crime de menor potencial ofensivo, onde a pena máxima não ultrapassa 4 anos. Isso permite outras medidas, como a prisão domiciliar ou outras penalidades alternativas.

A principal mudança trazida pela Lei nº 14.132/2021 foi a inclusão do crime de perseguição no Código Penal, definindo-o claramente e estabelecendo penas específicas, o que anteriormente era mais genérico e dependia da interpretação de leis relacionadas a ameaças e invasões de privacidade.

A denúncia de stalking pode ser feita em qualquer delegacia de polícia, quartel da polícia militar ou até mesmo diretamente ao Ministério Público.

Também é possível procurar delegacias especializadas, como as Delegacias de Defesa da Mulher. Importante reunir provas, como mensagens, registros de ligações e testemunhos.

Se o stalker for desconhecido, é importante não responder ou provocá-lo. Manter registros de todas as interações, mudar rotinas quando possível e comunicar amigos e familiares sobre a situação são medidas prudentes. Em casos mais graves, considerar medidas legais ou de segurança.

A vítima de stalking pode enfrentar riscos significativos à sua saúde mental, como ansiedade e depressão, além de riscos físicos se a perseguição escalar para confrontos ou violência física. É crucial levar qualquer sinal de stalking a sério e buscar ajuda.

Consultório jurídico



Libanio Alves Rodrigues
É promotor de Justiça nas áreas cível, família e sucessões em Brasília

O que é um testamento vital? Para que serve?

As Diretivas Antecipadas de Vontade dos Pacientes – DAV, (equivocadamente conhecidas como testamento vital), são o instrumento (documento público ou particular) pelo qual o paciente declara, antecipadamente, suas vontades sobre os cuidados, procedimentos e tratamentos médicos e terapêuticos que deseja, ou não, receber caso venha a estar incapacitado de expressar sua livre vontade por causa de doença futura ou acidente.

Embora em outros países, como nos Estados Unidos, as DAV sejam instrumento cotidiano e a prática seja considerada corriqueira para a população e para os médicos daquele país, no Brasil, a matéria é disciplinada apenas pela Resolução 1.995/2012 do Conselho Federal de Medicina, que foi criada visando dar embasamento mínimo para este instituto, uma vez que não há lei regulamentando esse assunto.

A Resolução n° 1.995/2012 do CFM traz uma hierarquia para as Diretivas Antecipadas de Vontade: em primeiro lugar, deve ser respeitado o que ficou claramente expresso pelo paciente enquanto ainda podia exprimir sua vontade; em segundo lugar, serão consideradas as diretivas antecipadas expressas por um representante diretamente designado pelo paciente para tais fins.

Não havendo registro da vontade do paciente ou pessoa designada serão consultados os familiares disponíveis e, subsidiariamente a todos esses, o Comitê de Bioética da instituição, ou a Comissão de Ética Médica ou o Conselho Regional e Federal de Medicina.

Importante destacar que as DAV não se confundem com as formas de morte assistida, como a eutanásia (uso de medidas médicas para abreviar a vida de pacientes em situações irreversíveis ou terminais, método ilegal que pode gerar imputação da prática de homicídio); ortotanásia (adoção de medidas médicas adequadas para que o processo de morte se desenvolva naturalmente), e distanásia (uso de medidas médicas desproporcionais para manter artificialmente a vida de um paciente terminal ou em estado irreversível, prolongando o processo de morte).

Assim, por exemplo, no caso de o paciente deixar registrado em suas DAV que deseja a eutanásia, isso não poderá ser realizado, uma vez que se trata de método ilegal no Brasil.

O emprego da ortotanásia está regulamentado na Resolução CFM nº 1.805/2006 (que estabelece condições para o procedimento ortotanásico) e distanásia não foi regulamentada pelo CFM e tampouco em lei e, em regra, tem a sua aplicação, quando o caso, guiada pelo Código de Ética Médica e demais legislação em vigor.

Portanto, as DAV (ou testamento vital) consistem no registro formal de que tipo de tratamento um paciente terminal gostaria de receber: se quer ter a vida sustentada por aparelhos em uma UTI (distanásia), ou apenas receber conforto e métodos paliativos para sua dor até a morte natural (ortotanásia). De qualquer forma, o médico deve sempre submeter os tratamentos registrados nas DAV à ética da medicina e às demais leis do país.

Atualmente, embora o cidadão possa contratar um advogado para formular as DAV, a formalidade não é requisito essencial do ato, sendo que as DAV serão consideradas válidas, mesmo quando informada pessoalmente pelo paciente ao médico e registrada em prontuário. A forma mais usada (e indicada) é por meio de declaração pública formulada em cartório de registro civil.

Tive a oportunidade de atuar em caso no qual a parte requerente entendeu por bem formular suas DAV por meio de ação declaratória distribuída à Vara Cível. Mesmo sob o entendimento da legitimidade da requerente e do pedido, manifestamo-nos pela competência da Vara de Registros Públicos para apreciar e decidir o caso. Instalado o conflito de competência, o TJDFT entendeu, em resumo, que a competência para processamento e julgamento deste tipo de causa é da Vara Cível, tendo em vista o critério residual (artigo 25 da Lei nº 11.697/2008). (Acórdão 1190761, CC nº 07073272220198070000, 1ª Câmara Cível, DJe: 9/8/2019).

O enfrentamento desses temas pela comunidade médica e pelos nossos legisladores torna-se cada vez mais necessário considerando os avanços tecnológicos que possibilitam o prolongamento da vida, ensejando também o eventual e indesejado prolongamento do sofrimento do paciente. Assim, a autonomia da vontade do paciente e a resposta ética do médico a essa autonomia equilibram-se sobre linha tênue, carente da devida segurança jurídica para as partes, ante a falta de legislação própria.

Nesse sentido, apontamos a informação promissora de Maria Berenice Dias, sobre o Projeto de Reforma do Código Civil, que contemplará, no capítulo dos Direitos da Personalidade, no art. 15, o direito de ninguém ser constrangido a se submeter a tratamento médico ou intervenção cirúrgica, as diretivas antecipadas de vontade; a indicação de pessoa para a tomada de decisões a respeito da saúde de outra pessoa, e a recusa terapêutica, entre outros avanços (*in https://berenicedias.com.br/projeto-de-reforma-do-cc-parte-geral/*)



Ana Beatriz Teixeira
É advogada do Villemor Amaral Advogados, especializada em direito imobiliário

Consultório jurídico

Quais cuidados são necessários ao assinar o contrato de compra e venda de um imóvel?

Assinar um contrato para a compra de um imóvel demanda cuidados e atenção a uma série de detalhes para garantir uma transação segura e sem complicações. De início, é importante analisar a certidão atualizada da matrícula do imóvel, expedida a menos de 30 dias, para garantir que não existam pendências nela registradas, como hipotecas ou penhoras.

Além disso, é fundamental também verificar a legitimidade do vendedor que consta como titular do imóvel na matrícula, bem como examinar as certidões forenses estaduais, federais e trabalhistas do proprietário, assim como suas certidões de regularidade fiscal, para garantir que não haja dívidas que possam afetar a segurança jurídica transação.

É necessário também avaliar se há débitos relacionados ao imóvel, tal como dívidas de IPTU, o que pode ser confirmado com a emissão da certidão negativa de débitos, além de confirmar se as taxas condominiais ou associativas (em casos de imóveis inseridos em condomínios ou loteamentos), estão em dia.

Desde que seja possível, é importante realizar uma vistoria no imóvel, para identificar possíveis problemas estruturais, como infiltrações, rachaduras ou mofo, os quais devem ser documentados e registrados no contrato.

As cláusulas do contrato também devem ser analisadas com atenção, especialmente aquelas que tratam de desistência, penalidades e condições de pagamento. Certifique-se de que todas as condições acordadas estejam claramente especificadas no documento.

Para a assinatura do contrato, é importante estar preparado financeiramente para os custos adicionais com a escritura, imposto de transmissão (ITBI), e o registro no cartório. Recomenda-se estimar esses gastos e manter uma reserva para cobri-los. Por fim, é sempre recomendado contar com assessoria jurídica de um advogado especializado nessa análise contratual.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 23 de maio de 2024

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos. Serviços c/ relatos, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 205 Ed Green Towers Desocupado 4qts 2 suites 12° andar nascente c/varanda mesanino vista livre 2 vagas garagem. Na melhor quadra de Águas Claras lado do Shopping Hiper mercado. Lazer compl sauna piscina spa c/ hidro (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5°andar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

310 NORTE 2qts 2banh 2°ndar R$750.000 98413-8080 c8081

706 NORTE 2Qtos 2wc reformado. Bom preço! 98230-8043 C13060

COND SANTA Mônica cs Térrea 3qts + 3 stes Magnífica! Escriturada . Alto Padrão, Lazer completo. Ac finan e permuta 98230-8043 C13060

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SQN 406 3qts 2wc 1° andar vazio nascente vazado Tr. 98510-1065

COMPRO Negócio Rápido apto Asa Sul/Norte 3 e 4q 99330-9049 c3594

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

407 SUL 2qts + suite, reformado. Bom preço! 98230-8043 C13060

415 ORIGINAL 66m² 2qts c/dep. R$570.000 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
404 BLOCO K 3 qtos Reformado armários 78m2 1°and DCE alto padrão. 99562-4472 cj25698

SMAS LIVING Park Sul Reformadíssimo 2vagas garag. Se ver compra! Tr: 99551-6997 c8998

4 OU MAIS QUARTOS

207 SQS Excelente Apto 4qtos 258n² 4 banheiros. Viu! Comprou! 99551-6997 c8998

PARTICULAR
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

COMPRO Negócio Rápido apto 3qts e 4qts p/ Cliente 99330-9049 c3594

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 apto 2qtos arms closet coz planej. Ac FGTS/Financ 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVESTIDOR!! OPORTUNIDADE!!
300 SQSW 2qtos 97m² alugado por R$3.700,00 Tr. 99551-6997 c/8998

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO Negócio Rápido apto 3qts e 4qts p/ Cliente 99330-9049 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

QNL 09 Lindo reformado c/armários. Ac Financ 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CSB 10 Residencial Maison 3 qtos 1 suíte Reformado 1 vaga 69m2 Fgts 99562-4472 cj25698

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 casa 2 quartos lote 128m2 2 suítes 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 02 ót casa 3qts suite gar laje e pequeno terraço 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 2 qts + 2 lojas lt 200m2 + 380 m2 área constr. escriturada Tr: 98135-1919 c1533

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 34 vazia lt 200m2, 160 m2 á.constr. 3qts ste dce 3vgs gar ac fin/ Fgts 999857115 c1533





1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02 , Casa térrea , c/ 4 qts, 01 suite , cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina na garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 PARK WAY

MEU IMÓVEL IMOB
QD 04 SHA Arniqueiras casa 3 suítes 2 vagas útil 270m2 terr. 235m2 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

QNA 52 Casa 3qts + sobrado nos fundos 3qtos ste. 99330-9049 c/3594

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja desocupada c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.4 ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial , de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SRTVS 701 Multiempresarial 2 salas juntas ref c/divis 2vgs gar frente nasc 68m² R$ 395.000 98413-8080 c8081

SRTVS 701 Multiempresarial 2 salas juntas ref c/divis 2vgs gar frente nasc 68m² R$ 395.000 98413-8080 c8081

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

COND OURO Vermelho I Lote escrit. 1.000m² R$300Mil Ac permuta apto Águas Claras, próx Estação Metrô 3qtos. Volto dif 98413-8080 c8081

RIACHO FUNDO

COL AGRÍCOLA Sucupira Chac. 28 Vendo excelente terreno 800m². Tr: 99551-6997 c/8998

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO ágio 1.000m esquina Qd 02 Lt 24 Cond Vila do Pescador- Corunbá IV. Ac carro (48) 99168-9192

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OPORTUNIDADE
PONTE ALTA Vende-se fazenda 700 hects planta 400hects e o restante p/cria ou café altitute 1.000, 50km de Bsb, 5km do asfalto. Tr. 98421-4661 c10813

OPORTUNIDADE
SÃO JOÃO DA ALIANÇA Vdo área de 800 ou 500 alqueires, dupla aptidão, beira rio cachoeirinha, escriturada (projeto p/ hidreletrica ou resort c/ 3 cachoeisras etc R$ 10 milhões, Ac negociação 98421-4661 c10813

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

ITAPIRATINS/TO Sítio 89ha em Itapiratins/TO, c/benfs., Faz. Ponta da Serra, Lot. Grotão. Inicial R$ 1.088.738,00 (Parcelável) dmleiloesjudiciais.com.br 0800-707-9272

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: MC ENGENHARIA LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **28/05/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 753.120,68 (setecentos e cinquenta e três mil cento e vinte reais e sessenta e oito centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **29/05/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 464.670,74 (quatrocentos e sessenta e quatro mil seiscentos e setenta reais e setenta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apartamento nº 302 e Vaga de Garagem nº 22 (2º subsolo), Lotes nº 3, 4 e 12, Quadra C 3, Setor Central, Ed. Varsóvia,Taguatinga-DF, com área privativa de 65,53 m2**, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 331.776, oriundo de consolidação de propriedade em favor de MC ENGENHARIA LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 01.584.374/00001-64, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e VITÓRIA MARIA DA SILVA BORGES, portador(a) do RG nº 904.619 SESP-DF e CPF nº 578.681.311-87 e seu marido MARTINHO BORGES DA SILVA, portador(a) do RG nº 570.749 SSP-DF e CPF nº 266.384.281-87 , tendo sido os devedores fiduciantes devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 29/05/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.



Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE – COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DOS LEILÕES
1º Público Leilão: 27/05/2024, às 10h15 | 2º Público Leilão: 29/05/2024, às 10h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. JUCESP 715, autorizada por **SPE Alphaville Brasília Etapa I Empr. Imob. S.A.**, CNPJ nº 07.015.385/0001-00, **VENDERÁ** em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, pelos art. 26 e 27 da Lei 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE 01, DA QUADRA Z,** à Rua 13, do loteamento **ALPHAVILLE RESIDENCIAL I**, Cidade Ocidental/GO. **Área Total: 692,63m².** Mat. nº 19.052 do CRI de Cidade Ocidental/GO. Insc. Munic. nº 970228 | 1.23.0000Z.00001.0. **Valores: 1º Leilão: R$ 298.316,94. 2º Leilão: R$ 355.710,64**. **Ônus do Arrematante: i)** Pagto à vista do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** Custas/impostos/taxas para lavratura/registro da escritura; **iii)** quitação dos débitos de IPTU vencidos antes e após os leilões; **iv)** Observar as restrições urbanísticas/construtivas; **v)** Custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** Custas/despesas com eventual desocupação. Venda *ad corpus,* imóvel entregue no estado. O interessado deve tomar conhecimento do **Edital de Leilão e Regras para Participação**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR, não podendo alegar desconhecimento. Fica o Fiduciante **DOUGLAS KITAMURA PINA**, CPF nº 073.951.726-04, comunicado dos leilões. Informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485, Fone (19) 3295-9777. End: Av. Rotary, 187, Jd. Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APART mob sl qt as cz 1.500 mês zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS



J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 35m² 1qto sala coz wc/blindex Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ґite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

CHEVROLET

CORSA 04/05 completo 4pts inteiro ac troca 99969-9595/99909-7931

HONDA

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

CRETA 22/22 Platinum 19Km, un dono ágio/quit 130Mil Tr: 98115-5275

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.1 TOYOTA

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GOL/07 4pts inteiro vendo ou troca Tr: (61) 99969-9595/99909-7931

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat linfedema 99550-3724

4.5 DIGITAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

TCC, ARTIGO Científico e Redação. Promoção. Tr: 98288-7363

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

OPORTUNIDADE ÚNICA
PEDAL para guitarra POD GO line 6. Novo! Nunca utilizado R$ 1.200,Pagamentosomente em dinheiro. Tr. Eduardo(61) 3248-0976

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

FEIRA LIBERTY de Antiguidades Brasília 16, 17 e 18/05. (61)992057510

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA SÔNIA cartas búzios e tarô qualquer tipo trab espiritual presencial ou telefone 98118-3401

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ALUÍSIO REINALDO MOURA SILVA

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo, **ALUÍSIO REINALDO MOURA SILVA, CPF 335.010.251-49** devedor fiduciante do imóvel alienado: **APARTAMENTO 101, LOTE 3, QUADRA C 6, SETOR CENTRAL, TAGUATINGA, DISTRITO FEDERAL**, o qual não tendo sido encontrado nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADO do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento do(a) **BRASAL INCORPORAÇÕES S/A.**, credor fiduciário do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **AV12**, na matrícula nº.**213027**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª, venho INTIMÁ-LO a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 05/06/2024, corresponde a **R$ 1.828.809,57** (um milhão oitocentos e vinte e oito mil oitocentos e nove reais e cinquenta e sete centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$1.432,47 (um mil, quatrocentos e trinta e dois reais e quarenta e sete centavos), já incluso 5% do ISS e despesas de taxa de publicação, cujo o valor é de R$ 600,00 (seiscentos reais), totalizando a importância de **R$ 1.830.842,04** (um milhão, quinhentos oitocentos e trinta mil oitocentos e quarenta e dois reais e quatro centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª. para que se dirija, no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica V.S.ª. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90030/2024

OBJETO: Aquisição, com instalação, de mobiliários sob medida. DATA: 11/06/2024 Horário: 14h. **Local: www.gov.br/compras**. O Edital encontra-se disponível nos sítios: *www.gov.br/compras* e *www.stf.jus.br*.

Brasília, 21 de maio de 2024
Marcelo Louis Galvão de Aquino
Agente de contratação/Pregoeiro

SISTEMA INDÚSTRIA (CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 6/2024

a) Objeto: O objeto do chamamento, com disputa, é a contratação de empresa para renovação dos serviços de licenciamento de acess point, controladoras virtuais, mobility master e airwave junto ao fabricante aruba contrato CONADDFAPSCONTRLLR, suporte técnico especializado 8x5 e atendimento suporte avulso (200 Horas), "a ser utilizado sob demanda" respeitando os quantitativos, condições e especificações descritas no Termo de Referência e todos os demais anexos do Chamamento Público. **b)** Data de Abertura: 4/6/2024 às 10h. **c)** Local: http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ **d) Edital disponível:** no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-8968.

Brasília – DF, 22 de maio de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

EDITAL

CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO, Registrador do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc... FAZ saber que, por parte de FLAVIO JAIME GUEDERT, empresário, inscrito no CPF/MF sob o nº 836.977.051-72, e sua esposa VANESSA MARIA DE OLIVEIRA GUEDERT, empresária, inscrita no CPF/MF sob o nº 729.653.711-68, brasileiros, casados pelo regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, foi apresentada neste Serviço Registral uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família, lavrada em 29 de abril de 2024, às fls. 159/160, no Livro nº 5693-E, do 1º Ofício de Notas de Brasília-DF, Tabelião Substituto Marco Antônio Barreto de Azeredo Bastos Junior, pela qual, nos termos dos artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro, o acima qualificado, constituí o imóvel adiante discriminado como BEM DE FAMÍLIA, destinando-o para sua residência e de sua família, com a cláusula de ficar isento de execução por dívidas, salvo as fiscais ou despesas de condomínio inerentes ao mesmo imóvel, tornando-se impenhorável o imóvel. Pelo instituidor foi declarado que o citado imóvel encontra-se livre e desembaraçado de todos e quaisquer ônus judiciais ou extrajudiciais, hipotecas legais ou convencionais, foro ou pensão; declara ainda, o instituidor que não é contribuinte obrigatório da Previdência Social como empregador, atribuindo ao imóvel o valor de R$1.600.000,00 (um milhão, seiscentos mil reais). Situação e características do imóvel objeto da instituição de bem de família: APARTAMENTO Nº 901, VAGAS DE GARAGEM NºS 163/163A e 160, TORRE B, LOTE Nº 9, QUADRA 207, PRAÇA UIRAPURÚ, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL, com área real privativa de 150,6300 m2, área real comum de divisão não proporcional de 36,00 m2, área real comum de divisão proporcional de 115,9232 m2, totalizando 302,5532 m2 e fração ideal do terreno de 0,010417, devidamente matriculado neste Serviço Registral sob o nº 339653. Fica a mencionada escritura de instituição de bem de família à disposição dos interessados, neste Serviço Registral, localizado na QS 1, Rua 210, Lote 40, 9º Andar, Torre B, Taguatinga Shopping, Águas Claras-DF, devendo as reclamações daqueles que se julgarem prejudicados, ser apresentadas por escrito ao Oficial que este subscreve, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação deste Edital. Findo o prazo e não havendo reclamação, será efetuado o registro. Dado e passado nesta Cidade de Brasília, Distrito Federal, aos quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro (15/05/2024).

CARLOS EDUARDO FERRAZ DE MATTOS BARROSO
OFICIAL



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A coordenação-geral do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, no uso de suas atribuições estatutárias, **convoca** a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em plataforma virtual no dia 28 de maio de 2024. A primeira chamada ocorrerá às 19 horas e 45 minutos, em segunda chamada às 20 horas.

1) Discussão sobre a contraproposta do sindicato patronal à pauta aprovada pela categoria para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos jornalistas do DF;
2) Outros assuntos

Brasília, 22 de maio de 2024
Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

5.2 RECADOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

RECADOS

HOMEM SOLTEIRO
PROCURA p/ relacionamento sério, mulheres, preferência evangelicas (61) 99222-2874 Zap

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

ANDERSON MACHO peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LOREN MULATA
BOCA DE VELUDO c/ oral até o fim , Kilometragem baixa. Estou nua no zap: 61 99643-5033

MASSAGEM RELAX

EXECULTIVE RELAX massag depil (61)98178-2761 / (61) 99557-8764

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE CONFECÇÃO p/ trabalhar no Guará Tr: (61) 99803-5663

RESTAURANTE CONTRATA
AUXILIAR DE PIZZAIOLO / Auxiliar de cozinha Boqueta/Cozinheiro Auxiliar/ Operador de Caixa. Enviar CV: rhdondurica@gmail.com

CASEIRO PARA serviços gerais, para morar. casal. Tr. 99903-0605

01 ESCOVISTA e 01 Manicure Contrato c/ exper. Ofereço VT p/ Asa Sul. ZAP: 99367-0220

LAVADOR DE VEÍCULOS Precisa-se c/ experiência Tr: 98411-3558

LAVADOR DE CARRO c/ experiência. West Car QND 02 lote 03 98282-9696 Beto

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

MONTADOR DE CARRO c/ experiência. West Car QND 02 lote 03 98282-9696 Beto

MOTORISTA E MOTOCICLISTA p/ prestar serviços 61-99629-3587

PADEIRO/ SALGADEIRO p/ trabalhar em Iporá-GO (64) 98135-7585

EMPLAVI CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados(as) entrarem contato. Tel: 3345-9400 ou emprego@emplavi.com.br

PINTOR com experiência p/ morar. Tratar 99976-4334

CONTRATA-SE
SERRALHEIRO - MARCENEIRO , instalador de letreiros, ACM , p/ comunicação visual Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

INDÚSTRIA DE ALIMENTOS EM SAMAMBAIA CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS (Limpeza) e Auxiliar de Produção - Diversas vagas. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

PRIMEIRO EMPREGO
EMPRESA de Comunicação Visual, forma profissionais, instalador de letreiros adesivadores Enviar Currículo p/ selecaobsb10@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LANCHONETE CV: rhfulodoacai@gmail.com

AUXILIAR SERVIÇOS Gerais Tag Norte. Enviar CV: 61 - 99971-0517

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS com carro e notebook 61-98349-1914

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
COZINHEIRA E AUXILIAR De Cozinha p/ Restaurante c/exper. Trab. Tag. CV p/ 99925-1444

CONTRATA-SE
COZINHEIRO, AUXILILAR de Cozinha e Saladeiro Enviar CV : selecao639@gmail.com

CONTRATA-SE
IMPRESSOR DE GRANDES formatos e Operador de router CV: selecaobsb10@gmail.com

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

CONTRATA-SE
PIZZAIOLO, SUSHIMAN e Atendente . Interessados Enviar CV : selecao639@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL ATENDENTE E AUXILIAR DE COZINHA PARA LANCHONETE fone .:985708434email.:saboramillp@gmail.com 61-985708434

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: novamente3@gmail.com

RENDA EXTRA - Quer mudar de vida ? Participe da palestra Ozonteck dia 26/05/2024. 9h, 15h ou 19h. C7 lt 16 Ed Centralle - Taguatinga . Grátis. Trindade Souza.

NÍVEL SUPERIOR

CONTADORA(O) para montarmos juntos um escritório de contabilidade, c/ s/exper. 99178-3081

6.1 NIVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata após 8° sem. Bolsa à combinar. (61) 99802-8400 ou valdetemiranda.adv@gmail.com

ESTAGIÁRIOS(AS) PARA Tribl Regional Eleitoral (TRE) 61-999613028

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata após 8° sem. Bolsa à combinar. (61) 99802-8400 ou valdetemiranda.adv@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

MOTORISTA/ARRUMADEIRA ofereço-me p/ trabalhar 61-99192-7295

MOTORISTA/ARRUMADEIRA ofereço-me p/ trabalhar 61-99192-7295

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447